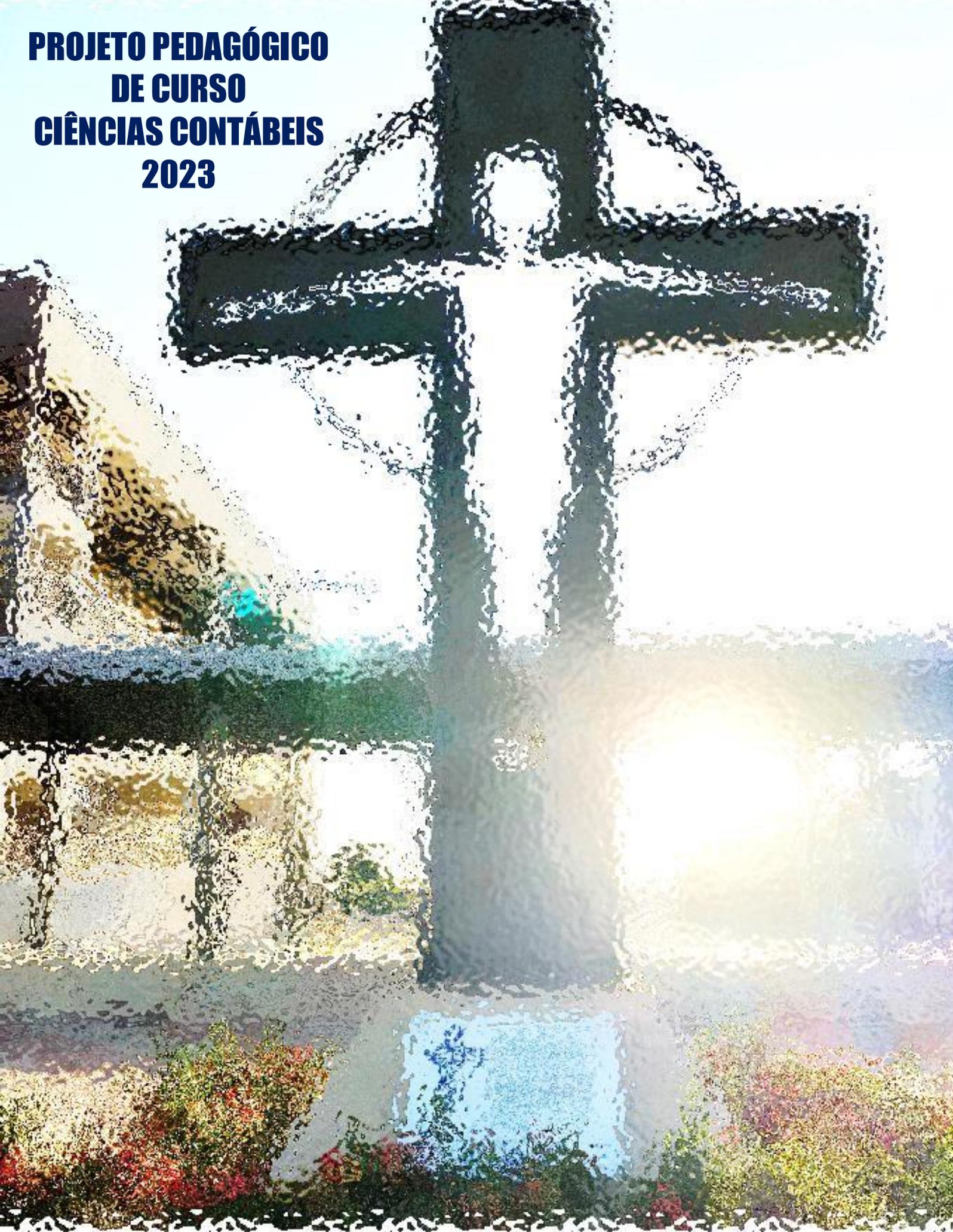


**PROJETO PEDAGÓGICO
DE CURSO
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
2023**



Faculdade Evangélica de Goianésia

Associação Educativa Evangélica

<i>Presidente</i>	Augusto César Rocha Ventura
<i>1º Vice-Presidente</i>	Ernei de Oliveira Pina
<i>2º Vice-Presidente</i>	Francisco Barbosa de Alencar
<i>1º Secretário</i>	Ivan Gonçalves da Rocha
<i>2º Secretário</i>	Cicílio Alves de Moraes
<i>1º Tesoureiro</i>	Djalma Maciel de Lima
<i>2º Tesoureiro</i>	Geraldo Henrique Ferreira Espíndola

Faculdade Evangélica de Goianésia

<i>Diretor Geral</i>	Prof. Dr. José Mateus dos Santos
<i>Coord. de Ensino e Aprendizagem</i>	Profª. Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Coord. de Pesquisa e Inovação</i>	Prof. Dr. Jadson Belém de Moura
<i>Coord. de Extensão e Cultura</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
<i>Secretária Geral</i>	Maria de Fátima Silva
<i>Presidente da CPA</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza

Coordenadores de Curso

<i>Administração</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Agronomia</i>	Prof. Me. Gustavo Henrique Mendes Brito
<i>Ciências Contábeis</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Direito</i>	Prof. Me. Gleidson Henrique A. de Andrade
<i>Enfermagem</i>	Profª Dra. Maisa França Teixeira
<i>Engenharia Civil</i>	Prof. Me. Joaquim Orlando Parada
<i>Engenharia Mecânica</i>	Prof. Me. Joaquim Orlando Parada
<i>Psicologia</i>	Profa. Ma. Amanda Pontes de Paula
<i>Odontologia</i>	Profª. Ma. Larissa Santana A. Elias Alves

Comissão Própria de Avaliação

<i>Presidente CPA</i>	Prof. Me. Rodrigo Fernandes de Souza
<i>Vice Presidente CPA</i>	Profª Ma. Matildes José de Oliveira
<i>Membro - Docente</i>	Prof. Dr. Jadson Belém de Moura
<i>Membro - Docente</i>	Profª. Ma. Marly Alves dos Reis
<i>Membro - Técnico Administrativo</i>	Maria de Fátima Silva
<i>Membro - Técnico Administrativo</i>	Wesley de Freitas
<i>Membro - Comunidade Externa</i>	Gabriel Makiyama Silva
<i>Membro - Comunidade Externa</i>	Paulo Luis da Silva
<i>Membro - Discente</i>	Dalles Rodrigo Silva
<i>Membro - Discente</i>	Willian Teófilo Ferreira

RESPONSÁVEIS PELA CONSTRUÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Coordenador(a): Profa. Matildes José de Oliveira

NDE – Núcleo Docente Estruturante:

Prof.: Me. Joaquim Orlando Parada

Prof.: Me. Robson de Oliveira Felix

Prof.: Me. José Fernando Muniz Barbosa

Prof.: Me. Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Mantenedora: CNPJ: 01.060.102/0001-65

Endereço: Av. Universitária Km 3,5 - Cidade Universitária - Anápolis/GO – CEP: 75083-515

Natureza jurídica: Privada

Mantida: Faculdade Evangélica de Goianésia

Endereço: Unidade SEDE, Av. Avenida Brasil 1000, Covoá.

Cidade: Goianésia

UF: Goiás

Fone: (62) 33897350

Página institucional na internet: <http://faceg.edu.br>

INFORMAÇÕES GERAIS DO CURSO

Nome: Ciências Contábeis

Modalidade: Presencial

Titulação: Bacharelado

Coordenação do Curso: Prof. Ma. Matildes José de Oliveira

Local de Funcionamento: Faculdade Evangélica de Goianésia

Vagas totais anuais: 200

Carga horária Bacharelado 3140 h/a

Duração: 4 anos

Regime: Semestral

Prazo mínimo de integralização: mínimo 08 semestres e, no máximo 12 semestres

Formas de ingresso: Vestibular tradicional; ENEM; Reclassificação; Vestibular agendado;

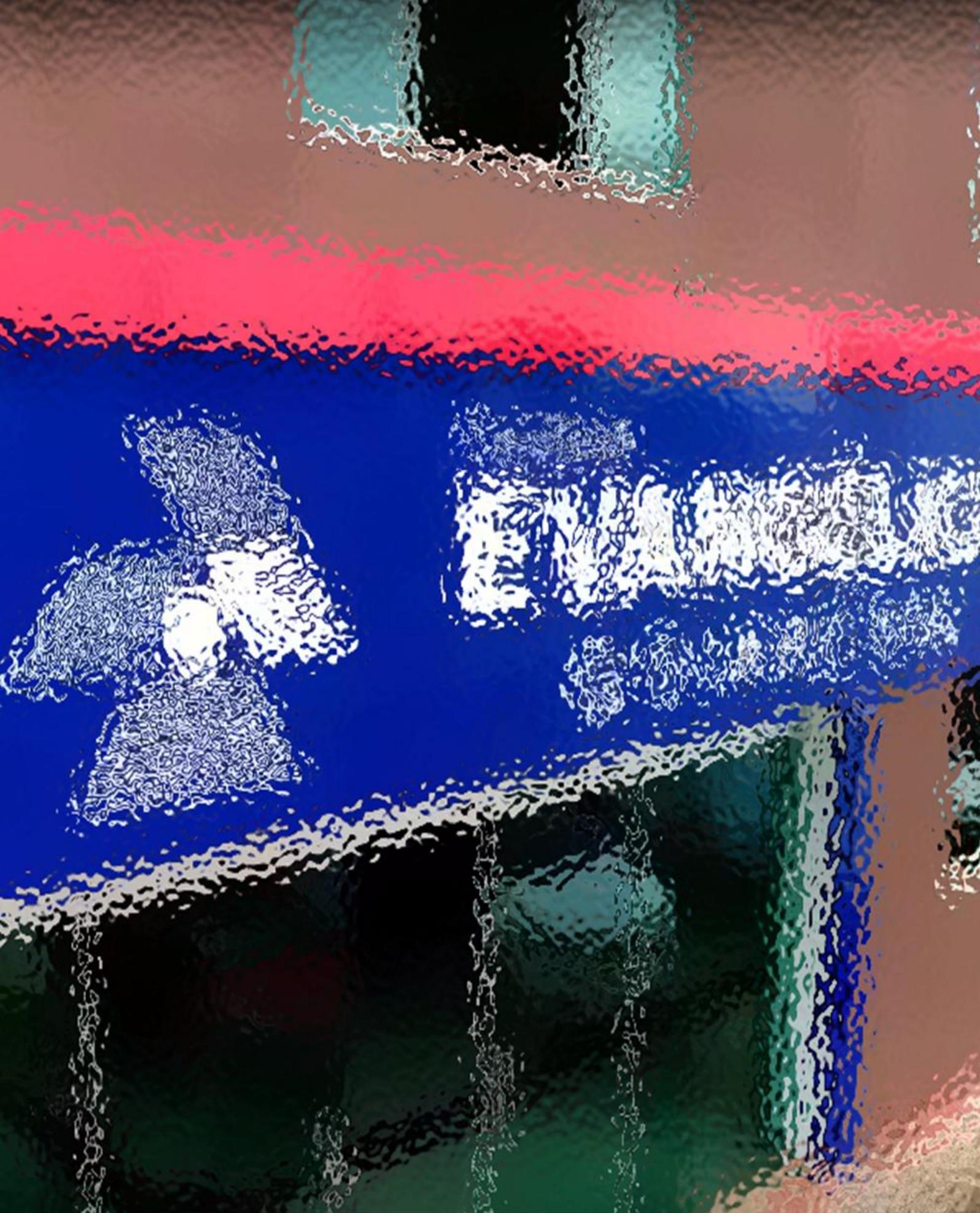
Transferência; Portador de diploma; e, Reingresso.

Turno de funcionamento: Noturno

SUMÁRIO

I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	7
1 Contextualização da Instituição Mantenedora	8
1.1 Contextualização da Instituição Mantida	10
2 Justificativa	15
3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso	18
3.1 Políticas de ensino	18
3.2 Políticas de pesquisa	22
3.3 Políticas de extensão	24
3.3.1 Curricularização da Extensão	26
3.4 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão	28
4 Objetivos do Curso	30
4.1 Objetivo geral	30
4.2 Objetivos específicos	30
5 Perfil Profissional do Egresso	31
6 Estrutura Curricular	33
7 Conteúdos Curriculares	36
8 Metodologia	41
8.1 Práticas inovadoras	44
9 Tecnologias de Informação e Comunicação	46
10 Ambiente Virtual de Aprendizagem	50
11 Material Didático	52
12 Estágio	54
13 Atividades Complementares	57
14 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	58
15 Tutoria	59
16 Avaliação da Aprendizagem	61
17 Apoio ao Discente	63
18 Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externos	71
19 Número De Vagas	77
II – CORPO DOCENTE E TUTORIAL	80
1 Coordenação do Curso	80
1.1 Regime de trabalho do coordenador de curso	88
2 Núcleo Docente Estruturante	88
3 Colegiado do Curso	91
4 Corpo Docente e Regime de Trabalho	93
4.1 Experiência profissional do docente	97
4.2 Experiência no exercício da docência superior	97
4.3 Critérios de seleção e contratação	97
4.4 Políticas de qualificação	97
4.5 Procedimentos de substituição eventual dos tutores	98
4.6 Cronograma de expansão do corpo de tutores	98
5 Corpo de Tutores	98
6 Equipe Multidisciplinar	99
III - INFRAESTRUTURA	101
1 Espaços de Trabalho	101
1.1 Espaço de trabalho para o coordenador do curso	101

1.2	Espaço de trabalho para docentes em tempo integral	102
1.3	Sala dos professores	103
1.4	Salas de aula	103
2	Bibliografia	103
2.1	Bibliografia Básica	104
2.2	Bibliografia Complementar	105
3	Laboratórios	105
3.1	Laboratórios de Informática	105
APÊNDICES		109
Apêndice I: Ementas dos componentes curriculares.....		109
Apêndice II: Regulamento de Estágio		153
Apêndice III: Regulamento de Atividades Complementares		161
Apêndice IV: Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso		168



Organização Didático-Pedagógica

I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

1 Contextualização da Instituição Mantenedora

A Associação Educativa Evangélica – AEE, fundada em 31 de março 1947, pelo Reverendo Arthur Wesley Archibald, tem como tarefa fundamental contribuir com a educação e a formação de crianças, jovens e adultos. Criada como mantenedora de escolas rurais e urbanas, em diversos níveis, a AEE é uma instituição confessional cristã, com caráter interconfessional, constituída e gerida por 21 membros pertencentes a cinco denominações religiosas: Igreja Batista, Igreja Cristã Evangélica, Igreja Metodista, Igreja Presbiteriana do Brasil e Igreja Presbiteriana Independente.

A AEE tem marcada presença com a fundação de escolas em diversas cidades do Estado de Goiás. No nível básico, fundou o Colégio Couto Magalhães, em Anápolis, o Colégio Álvaro de Melo, em Ceres, o Educandário Nilzo Risso, a Escola Luiz Fernandes Braga Júnior, o Normal Regional e o Sítio de Orientação Agrícola. Esses últimos foram desativados ao longo do tempo.

Durante a década de 1960 do século XX, no contexto da interiorização do desenvolvimento provocado pela transferência da capital federal para a Região Centro-Oeste, e a partir da abertura propiciada pelo governo federal para o credenciamento de novas Instituições de Ensino Superior, a AEE criou sua primeira faculdade.

Em 27 de fevereiro de 1961, o Conselho Federal de Educação autoriza o funcionamento da Faculdade de Filosofia Bernardo Sayão - FFBS, com os cursos de Letras, História, Geografia e Pedagogia. Em 18 de março de 1969, a Faculdade de Direito de Anápolis (FADA) é autorizada a funcionar e, em 23 de novembro de 1971, é autorizada a Faculdade de Odontologia. A Faculdade de Filosofia do Vale de São Patrício, situada em Ceres, no Estado de Goiás, é autorizada a funcionar pelo Decreto nº 76.994, de 7 de janeiro de 1976, com os cursos de Letras e Pedagogia. E, em 1993, as faculdades criadas, até então, transformam-se em Faculdades Integradas por força de seu Regimento Unificado.

Ao final da década de 1990, as Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica ampliam suas instalações e a oferta de novos cursos, incluindo Ciências Contábeis, em Ceres, Administração, Educação Física e Enfermagem, em Anápolis. Em 2002, foi criado o curso de Fisioterapia e foi ampliado o número de vagas para Educação Física e para o curso de Direito. Convictas da relevância de sua proposta educacional, fundamentada em valores cristãos, éticos e democráticos, as Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica

credenciam-se como Centro Universitário, em 15 de março de 2004, por meio da Portaria Ministerial nº 628, publicada no D.O.U. nº 52, de 16 de março de 2004. Em decorrência de seu credenciamento, a instituição criou, em 2004, o curso de Sistemas de Informação e as habilitações de Administração em Marketing, Administração em Recursos Humanos e Administração de Empresas. Em 2005, criaram-se os cursos de Ciência da Computação, no turno matutino, Farmácia e Biologia - Licenciatura, no turno noturno, previstos em seu PDI aprovado.

Seguindo seu plano de expansão, a AEE adquiriu em 2005 a Sociedade de Ensino Raízes, em Anápolis. O ano de 2007 foi marcado pela aquisição da Faculdade Betel de Goianésia (FABEGO), que por meio da transferência de mantenedora, passou a se chamar Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG). Em 2016, a AEE adquiriu a Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba (FACER), com seus três campi, situados nas cidades de Rubiataba, Ceres e Jaraguá.

Atualmente, a Associação Educativa Evangélica é entidade mantenedora de 10 instituições de ensino, abrangendo desde a Educação Básica ao Ensino Superior, perfazendo cerca de 20 mil alunos.

- Universidade Evangélica de Goiás - (Anápolis)
- Faculdade Evangélica de Goianésia - FACEG
- Faculdade Raízes (Anápolis)
- Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba - FER
- Faculdade Evangélica de Ceres – FECER
- Faculdade Evangélica de Jaraguá – FEJA
- Faculdade Evangélica Metropolitana - FEM (Aparecida de Goiânia)
- Faculdade Evangélica de Senador Canedo – FESCAN
- Colégio Couto Magalhães (Anápolis)
- Colégio Couto Magalhães (Goianésia)
- Colégio Álvaro de Melo (Ceres)

Todo o acervo patrimonial constituído de bens móveis, imóveis, corpóreos e incorpóreos utilizados pelas mantidas é de titularidade dominial da mantenedora.

1.1 Contextualização da Instituição Mantida

A Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG, anteriormente denominada Faculdade Betel de Goianésia – FABEGO, é uma instituição privada, sem fins lucrativos e de cunho confessional. A FABEGO foi inaugurada em 17 de novembro de 2003, regida sob a razão social Centro de Ensino Superior Betel Ltda, registrada no Cartório do 2º Ofício de Goianésia-GO, com sede situada na Rua 14 nº 320, Centro, Goianésia-GO.

No ano de 2007, a Instituição foi adquirida pela Associação Educativa Evangélica – AEE, com sede na cidade de Anápolis/GO. O processo de negociação aconteceu nos dois semestres letivos daquele ano. Em 2008, a Instituição recebeu a denominação de Faculdade Evangélica de Goianésia pela Portaria nº. 369 de 19 de maio de 2008 – DOU 20/03/2008, tornando-se mantida pela Associação Educativa Evangélica, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Anápolis/GO, inscrita no CNPJ sob o nº. 01.060.102/0006-70.

A par de conduzir sua missão, a partir de 2007 a IES transpôs seu quadro administrativo e pedagógico vinculado à antiga mantenedora para a AEE e os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Direito continuaram a ser ofertados.

Em 2010, a Instituição foi Recredenciada pelo Ministério da Educação e teve o devido Reconhecimento dos cursos de Administração e Direito, os quais oportunizaram condição de ingresso, via processo seletivo de vestibular, com regularidade semestral, oferecendo 100 vagas (50 vagas para cada curso). Ambos os cursos receberam a visita do MEC/SESU e foram avaliados com nota 4.

Com o pensamento voltado para o aproveitamento do potencial dos recursos, demandas e necessidades da região, Mantenedora e Mantida articularam-se para ampliar seu quadro de atendimento educacional de nível superior. Neste sentido, periodicamente são realizadas pesquisas para análise das necessidades regionais, tendências dos seguimentos de mercado e empregabilidade.

Em resposta às demandas regionais, em 2010, a FACEG passou a oferecer o curso de Agronomia e, em 2012, o curso de Engenharia Civil. Em 2014 o MEC autorizou a abertura do curso de Enfermagem e concedeu o reconhecimento do curso de Agronomia. Neste mesmo ano, os cursos de Direito e Ciências Contábeis receberam renovação do reconhecimento do MEC.

Seguindo a política de expansão estabelecida pelo Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018, em 2015, a FACEG recebeu autorização do MEC para abertura do Curso de Engenharia Mecânica e em 2017 recebeu a visita do INEP/MEC para autorização do curso de Odontologia e o reconhecimento do Curso de Engenharia Civil.

Em 2018 a Instituição recebeu visita *in loco* para Recredenciamento Institucional designada pelo INEP e obteve conceito cinco (5) apontado como um excelente perfil de qualidade. No ano de 2019 a FACEG recebeu visita do INEP/MEC para o reconhecimento do curso de Enfermagem, obtendo conceito 4 pela Comissão avaliadora.

Em 2020, por ocasião da Pandemia do Novo Coronavírus não foram designadas comissões de Visita para avaliações de Cursos. Estão com processos no E-Mec aguardando visitas para Renovação de Reconhecimento os Cursos de Agronomia, Administração e Ciências Contábeis e para Reconhecimento os Cursos de Odontologia e Engenharia Mecânica.

Em 2022, a Instituição recebeu a visita de Reconhecimento para o Curso de Odontologia e aguarda a visita para o ato de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis. Já em 2023, recebemos a autorização, com dispensa de visita, para o curso de Medicina Veterinária.

Para suprir tal demanda de crescimento, sempre no intuito de superar as condicionantes impostas às IES localizadas em regiões interioranas, a FACEG tem se voltado à ampliação de sua infraestrutura e à contratação de corpo docente qualificado, visando à qualidade do processo de ensino-aprendizagem, da pesquisa e inovação bem como da extensão e cultura.

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) desenvolve atividades acadêmicas voltadas para o ensino de graduação, de pós-graduação lato sensu e atividades de extensão e ação comunitária, possibilitando à população de Goianésia e municípios do entorno o acesso ao conhecimento científico, técnico, ético e cultural, contribuindo para a formação de cidadãos eticamente responsáveis e profissionalmente qualificados, visando melhoria das condições de vida da sociedade e o desenvolvimento cultural e socioeconômico sustentável da região que abrange os seguintes municípios circunvizinhos: Barro Alto, Niquelândia, Uruaçu, Jaraguá, Ceres, Vila Propício, Santa Rita do Novo Destino e outros.

Na Tabela 1 destaca-se a evolução Institucional, com processos juntos a Secretaria de Regulação do Ensino Superior (SERES/MEC).

Tabela 1. Evolução Institucional da Faculdade Evangélica de Goianésia.

Ano	Atividade
2005	Credenciamento da Instituição FABEGO. Autorização dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.
2006	Autorização do curso de Direito
2007	Aquisição da FABEGO pela AEE.
2008	Lançamento da Pedra Fundamental.
2010	Recredenciamento da FACEG. Autorização do curso de Agronomia
2011	Reconhecimento do curso de Administração e Direito.
2012	Autorização do curso de Engenharia Civil.
2013	Renovação de Reconhecimento do curso de Administração.
2014	Autorização do curso de Enfermagem. Renovação de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis e Direito.
2015	Reconhecimento do Curso de Agronomia e Ciências Contábeis.
2016	Expansão Física da Instituição. Autorização do curso de Engenharia Mecânica. Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito.
2017	Reconhecimento do curso de Engenharia Civil. Renovação de Reconhecimento do curso de Administração.
2018	Autorização do curso de Odontologia. Renovação de Reconhecimento do curso de Engenharia Civil.
2019	Reconhecimento do Curso de Enfermagem
2020	Recredenciamento Institucional. Renovação de Reconhecimento do Curso de Direito.
2021	Renovação de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil. Autorização do Curso de Psicologia.
2022	Reconhecimento do Curso de Engenharia Mecânica. Renovação de Reconhecimento do Curso de Enfermagem.
2023	Reconhecimento do Curso de Odontologia. Autorização, com dispensa de visita in loco, do Curso de Medicina Veterinária.

Fonte: CPA/2023

A Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) tem como finalidade a promoção do ensino superior de qualidade, em suas diversas formas, graus e modalidades, bem como a pesquisa e a extensão, com vistas a excelência da formação profissional, ao fomento da produção científica, a difusão do conhecimento e a construção de uma sociedade humana mais

justa. Para a concretização da sua finalidade, a Faculdade busca realizar os seguintes objetivos institucionais:

- I. Confessionalidade. Oferecer a comunidade acadêmica um conhecimento sólido, baseado na vivência comunitária visando transformação daqueles que influenciarão a sociedade fundamentada em princípios cristãos baseados na Bíblia Sagrada.
- II. Cidadania. Integrar políticas, programas e ações voltadas à formação de cidadãos e profissionais comprometidos com a promoção de valores éticos, cristãos e com o desenvolvimento econômico e social da região.
- III. Indissociabilidade. Promover ações interligadas e articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, adotando novas abordagens, metodologias ativas e atividades integradoras.
- IV. Ensino. Proporcionar ensino de qualidade alcançando níveis elevados de excelência acadêmica e incrementar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino.
- V. Pesquisa. Criar condições que favoreçam a investigação científica nos cursos de graduação da Faculdade, bem como o fortalecimento de parcerias para o desenvolvimento científico e a disseminação do conhecimento.
- VI. Extensão. Desenvolver e nortear projetos e atividades de extensão que envolvam a educação permanente e programas assistenciais e comunitários que favoreçam a integração recíproca da comunidade interna e externa à Faculdade.
- VII. Acessibilidade. Institucionalizar nos Projetos Pedagógicos em todos os cursos da Faculdade ações inovadoras promovendo acessibilidade plena em seu sentido amplo e a inclusão.
- VIII. Meio Ambiente. Promover ações ordenadas e práticas norteadas por princípios e valores ambientais, com propósito de promover a educação ambiental, a defesa e a preservação do meio ambiente, desenvolvendo uma consciência ecológica sustentável.
- IX. Divulgação. Promover a divulgação de conhecimentos científicos, técnicos, sociais, culturais e comunicar os saberes por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.
- X. Formação Continuada. Fomentar a formação continuada profissional e cultural, possibilitando a concretização e integração dos conhecimentos adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada.
- XI. Autoavaliação. Desenvolver, de forma sistemática, a articulação entre os processos de avaliação externa, autoavaliação, planejamento e promoção de melhorias, como eixo norteador dos processos de gestão.

- XII. Egresso. Intensificar as ações com os egressos, estimulando-os à formação continuada, sobretudo por meio de cursos de pós-graduação e de extensão, bem como a permanência do vínculo por meio de intercâmbio de experiências com a comunidade acadêmica e subsídios para constantes atualizações dos currículos dos cursos perante as necessidades da sociedade.
- XIII. Convênios. Ampliar a busca de parcerias, convênios com entidades de classe, indústrias, empresas, escolas, órgãos públicos, dentre outros.
- XIV. Colaboradores. Valorizar os colaboradores na participação e geração de valor ao processo educacional e administrativo da Faculdade, por meio da qualificação profissional e oportunizando melhores condições de trabalho.
- XV. Cultura. Formar cidadãos comprometidos com a preservação e valorização do patrimônio e da memória cultural de Goiás, bem como realizar ações de estímulo à produção artística e eventos culturais que ampliem o relacionamento da Faculdade com a comunidade.
- XVI. Desenvolvimento regional. Promover o desenvolvimento regional por meio da qualificação profissional, a empregabilidade, o fomento ao empreendedorismo, projetos de inovação e a prestação de serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade.

A Faculdade Evangélica de Goianésia goza de autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira e patrimonial, e disciplinar.

A autonomia didático-científica consiste em:

- I. estabelecer sua política de ensino, pesquisa e extensão;
- II. criar, organizar, modificar, suspender ou extinguir o funcionamento de cursos, em consonância com as demandas econômicas e socioculturais da sociedade, submetendo-o à aprovação da Mantenedora e do Ministério da Educação;
- III. organizar, reformular e aprovar os currículos de seus cursos de graduação e pós-graduação, observadas as diretrizes gerais pertinentes;
- IV. estabelecer o seu regime acadêmico, didático-científico e critérios de avaliação do rendimento acadêmico;
- V. estabelecer critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de discentes;
- VI. conferir graus, diplomas, certificados e outros títulos;
- VII. interagir com entidades culturais e científicas, nacionais e internacionais, para o aprimoramento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A autonomia administrativa consiste em:

- I. elaborar o seu Plano de Desenvolvimento Institucional e os planejamentos setoriais;
- II. estabelecer a estrutura organizacional e administrativa, abrangendo recursos humanos, direitos e deveres, e os critérios de operacionalização e funcionamento, submetendo-o à aprovação da Mantenedora;
- III. gerenciar seleção, admissão, promoção, licenças, substituições, dispensa e quaisquer movimentações do pessoal docente e técnico-administrativo, conforme as diretrizes estabelecidas pela Mantenedora;
- IV. propor mudanças no seu Regimento Geral, submetendo-as à aprovação da Mantenedora.

A autonomia de gestão financeira e patrimonial consiste em:

- I. responsabilizar-se pelo patrimônio da Mantenedora, colocado à disposição da Faculdade, observado as disposições deste Regimento Geral e do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- II. prestar informações necessárias para o desenvolvimento do orçamento anual da Faculdade, a ser elaborado pela Mantenedora;
- III. propor a Mantenedora os encargos educacionais, as contribuições e taxas acadêmicas e de serviços;
- IV. analisar subvenções, doações e legados, bem como buscar cooperação financeira mediante convênios com entidades nacionais e estrangeiras, públicas e privadas, de acordo com as normas fixadas pela Mantenedora.

A autonomia disciplinar consiste em:

- I. estabelecer normas disciplinares visando ao relacionamento justo e solidário da comunidade acadêmica;
- II. fixar o regime de sanções disciplinares e aplicá-lo, obedecidas às prescrições legais e os princípios gerais do Direito.

2 Justificativa

O município de Goianésia situa-se na microrregião de Ceres no Vale do São Patrício. De acordo com o IBGE em 2020 a estimativa indicada é uma população de 71.075 habitantes, com uma densidade populacional de 45,9 habitantes.km², o que torna a cidade com o maior contingente populacional dos 23 municípios do Vale do São Patrício. Goianésia possui um alto

índice de Desenvolvimento Humano - IDH e quando o IDH leva em consideração expectativa de vida, educação e PIB (PPC) per capita, em Goianésia IDH é de 0,727 (IBGE, 2017), que é considerado alto e isso se deve às ações voltadas para o aumento de emprego e renda. O desenvolvimento de Goianésia é reflexo de sua localização geográfica que facilita processos logísticos de escoamento da produção e favorece a circulação de produtos e serviços (IBGE, 2020).

A área organizacional oferece espaços diversificados para atuação do profissional de contabilidade. O Município possui a economia baseada no agronegócio, com uma agricultura e produção rural bem diversificada, sistematizada em organizações que contam com centenas de colaboradores. Há a presença de várias agroindústrias na região e comércios em geral. Possui uma Cooperativa de processamento de leite, uma Associação dos Produtores de Leite de Goianésia, três usinas de álcool, açúcar e energia (Jalles Machado, a Unidade Otávio Lage-Codora e a Usina Goianésia), uma indústria de processamento de polpa, empresas de agronegócios; indústrias de grãos e de fertilizantes.

Outra grande fonte de emprego e renda está no comércio local, que tem se desenvolvido e diversificado a passos largos com o decorrer dos anos e o crescimento populacional de Goianésia. Possui atualmente 88 estabelecimentos industriais, um Distrito Agroindustrial (DAIGO - Condomínio industrial), um frigorífico (Minerva Indústria Com. Importação e Exportação Ltda.), dois laticínios (Cooperativa Agropecuária de Goianésia Ltda. e Laticínios Queijão Ltda.), sete instituições bancárias (Banco do Brasil, BRADESCO, Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal, SICOOB Coopercred, SICOOB Emprecred e UNICRED) e aproximadamente 607 estabelecimentos do comércio varejista. Estes espaços são campos para inserção do psicólogo organizacional atuando em diversos subsistemas. Vale ressaltar que, em município vizinho, Barro Alto, está a Anglo American, empresa de mineração de grande porte, que impacta diretamente a economia de Goianésia. A indústria da mineração é outro segmento que se demonstra em desenvolvimento em Goiás. Produtos como fosfato, nióbio, níquel, ouro, amianto, cobalto, calcário, vermiculita, titânio, rochas ornamentais, quartzito, pedras, areia, esmeralda e água mineral são extraídos de solo goiano em quantidades e qualidade cada vez maiores. Particularmente, as mesorregiões central, norte e leste goianas crescem impulsionadas pelo vetor econômico da atividade de mineração, o que tem alavancado paralelamente o comércio e outras atividades industriais, requerendo profissionais habilitados e qualificados nas áreas de projeto, fabricação, química, metalurgia e de infraestrutura.

O mercado de trabalho na área da contabilidade tem sido cada vez mais promissor em todo o país, especialmente em locais com economias em desenvolvimento rápido, como Goiás e Goianésia. Com o aumento da demanda por profissionais da contabilidade, o número de Bacharéis em Contabilidade tem crescido gradativamente nos últimos anos, de acordo com dados divulgados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Nesse contexto, a contabilidade tem se destacado como profissão responsável por quantificar informações financeiras, patrimoniais e governamentais. A contabilidade gerencial tem sido o enfoque no Brasil, acompanhando as mudanças no ambiente competitivo das organizações. O profissional da contabilidade deve ter habilidades evoluídas em grandes negócios, transmitir e receber informações, apontar e antecipar problemas e indicar possíveis soluções.

Desde 2008, o Brasil passou a adotar as Normas Internacionais de Contabilidade, conhecida como International Financial Reporting Standards (IFRS), mudando as práticas contábeis brasileiras. Esse processo de convergência às normas internacionais reflete-se na mudança das práticas contábeis brasileiras, que passam a basear-se mais na interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) em detrimento da aplicação de regras nacionais. Isso traz implicações relevantes para a qualidade da informação contábil produzida pelo profissional da contabilidade e repassada nas Instituições de Ensino Superior (IES).

Diante desse cenário, há uma demanda crescente pelo Curso de Ciências Contábeis em todo o país, especialmente em Goiás e Goianésia. A Faculdade Evangélica de Goianésia tem o compromisso institucional de levar conhecimento no campo da educação superior a toda a comunidade, oferecendo o Curso de Ciências Contábeis com o objetivo de promover com excelência o conhecimento por meio do ensino, nos diferentes níveis, da pesquisa e da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

O Curso de Ciências Contábeis da FACEG tem relevância para a formação humana e profissional, como instrumento de valorização e inserção do egresso no processo de desenvolvimento social e econômico da região, numa perspectiva científica, técnica e fundamentada em princípios de cidadania, responsabilidade social, valores e ética cristã, coerente com a missão institucional. O curso está em consonância com os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

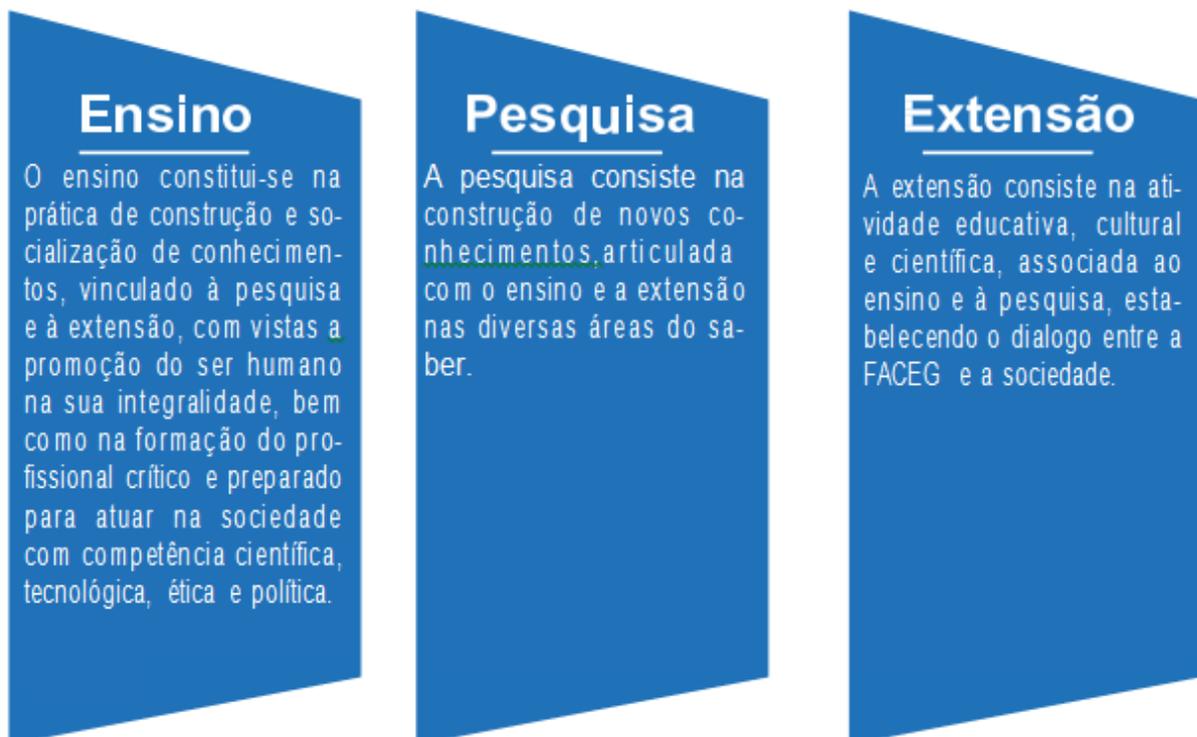
Diante desse cenário, há uma demanda crescente pelo Curso de Ciências Contábeis em todo o país, especialmente em Goiás e Goianésia. O Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) justifica-se por sua relevância para a formação humana e

profissional, como instrumento de valorização e inserção do egresso no processo de desenvolvimento social e econômico da região, numa perspectiva científica, técnica e fundamentada em princípios de cidadania, responsabilidade social, valores e ética cristã, coerente com a missão institucional.

A justificativa do Curso de Ciências Contábeis modalidade presencial retratou o diagnóstico da realidade e do contexto para a oferta do curso, os aspectos sociais, econômicos, culturais, políticos e educacionais, ambientais e de mercado de trabalho na região foram considerados suficientes para a viabilidade do curso, além de estar em consonância com os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

3 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

Figura 1. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso



3.1 Políticas de ensino

As políticas de ensino implantadas no âmbito do curso objetivam a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas

comprovadamente exitosas e inovadoras. Para tal, a organização curricular segue os parâmetros estabelecidos institucionalmente.

Para a consolidação deste processo de ensino-aprendizagem existe no âmbito do Curso a prática de metodologias de aprendizagem dinâmicas e inovadoras, contemplando a inserção de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no âmbito da sala de aula. Para tanto, a construção do diálogo teórico-prático é um processo composto por situações planejadas para alcançar os objetivos das disciplinas e os respectivos resultados esperados do processo de avaliação da aprendizagem, distribuídas em três verificações de aprendizagem, que ocorrem de forma processual e contínua.

A realização do processo avaliativo ocorre de forma sistemática e organizada utilizando-se de instrumentos variados e inovadores. É prezada a diversidade da aplicação de metodologias de avaliação, proporcionando ao aluno, o desenvolvimento de diferentes habilidades e competências teóricas, práticas, pessoais e interpessoais. O agir conjunto das várias disciplinas, a prática do resgate e recuperação dos conteúdos por meio de devolutivas qualificadas são vistas como extensão do processo de aprendizagem e não apenas como processo avaliativo pontual.

A interdisciplinaridade compõe este conjunto de ações que contribuem para a construção do processo de ensino-aprendizagem. A formação contínua do professor, a inserção e o incentivo ao diálogo interdisciplinar permeiam tanto as orientações institucionais quanto a prática cotidiana do curso.

Institucionalmente, o curso está inserido em uma política de acessibilidade pedagógica com vistas à educação inclusiva. Alunos que apresentam necessidades especiais são encaminhados para atendimento especializado, de tal forma que o desenvolvimento das habilidades e competências necessárias ao perfil do egresso sejam garantidas.

Considerando em sua totalidade e para efetivo desenvolvimento do aluno, ao longo do curso, em uma crescente de complexidade, o aluno é inserido em práticas de ensino que caminham do conhecimento nivelador aos que demandam maior autonomia:

- Disciplinas niveladoras e de formação básica
- Disciplinas interdisciplinares
- Disciplinas que se desenvolvem em Laboratórios de Conhecimento Específico
- Estágios supervisionados
- Trabalhos de Conclusão de Curso
- Incentivo à prática de atividades complementares.

O Curso de Ciências Contábeis apresenta objetivos correntes à formação profissional do egresso, considerando as DCNs e a coerência com as políticas institucionais da FACEG relativas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Todas essas políticas estão em consonância com a Missão institucional, visando promover com excelência a construção, reconstrução e ressignificação do conhecimento, competência, profissionalismo e o trabalho participativo, por meio do ensino nos diferentes níveis e do acesso a diversas metodologias, recursos e tecnologias, bem como da pesquisa e da extensão. Busca a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável, por meio da realidade social em que está inserida.

As políticas institucionais estão implantadas no âmbito do curso, norteadas pelos documentos orientadores como: PDI, PPI, PPC e DCNs. A IES objetiva a formação científica, técnica, ética e política de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a qualidade dos serviços oferecidos à população, em consonância com as necessidades e evolução da sociedade, numa visão humanista.

As Políticas institucionais de ensino no âmbito do curso atendem o conjunto de normas e instrumentos legais vigentes no país, como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB), Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). Destaca-se também o cumprimento dos dispositivos legais, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso, Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012; Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012; Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei N° 9.795/1999, no Decreto N° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP N° 2/2012; Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei N° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis N° 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004 e demais dispositivos legais.

Coerente com a missão e filosofia da FACEG, o Curso incorpora à sua proposta de ensino, princípios e valores norteadores de suas ações pedagógicas fundamentadas em uma formação de caráter humanístico. Além disso, deve expressar responsabilidade e compromisso social frente às demandas da sociedade em todas as dimensões relacionadas no processo saúde-doença. Metodologias e recursos inovadores devem ser adotados ao longo do processo de formação, no qual facilitam o processo ensino-aprendizagem e utilização de novas tecnologias e inovação (TICS).

O ensino, além da formação específica, contempla a política de educação inclusiva coerentes com a missão e filosofia institucional, considerando em seus currículos direitos universais humanos, preservação do meio ambiente, violência contra a mulher, aspectos importantes da pessoa portadora espectro autista, relações étnico-raciais, ética e cidadania.

Para alcançar, estes objetivos, o corpo docente participa de formação continuada, por meio de cursos, oficinas, seminários, grupos de estudo e trabalhos, em busca de aprimoramento da prática pedagógica. Tem sido estimuladas ações e estratégias para propiciar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a atitude interdisciplinar e o avanço da matriz integrativa, visando aumentar o diálogo entre as disciplinas, aproximação entre teoria e prática. As metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem vêm sendo estimulada por meio de práticas dialógicas, ativas e inovadoras.

Ainda nessa linha de ensino, a FACEG busca contemplar de forma plena os diversos aspectos vinculados ao ensino-aprendizagem. Para tanto, além das coordenações de curso, com as suas atribuições já determinadas pelas normativas oficiais, implementou-se também núcleos específicos que auxiliam nesse processo de ensino-aprendizagem, são eles:

- NAPED – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente – cuja função básica é de dar suporte no que tange às questões inerentes às relações entre docentes e discentes envolvidas no processo de ensino-aprendizagem.
- NUAI – Núcleo de Atividades Interdisciplinares – a interdisciplinaridade constitui-se no mecanismo de suma importância dentro do processo de ensino-aprendizagem numa perspectiva de cosmovisão. Nessa linha o NUAI objetiva-se a garantia de procedimentos que envolvam um diálogo pleno e sistemático entre as diversas disciplinas que constam nas matrizes curriculares dos cursos
- NAPI – Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais – tendo como objetivo primordial criar e expandir programas relacionados às temáticas que envolvam acessibilidade plena e inclusão do corpo discente, docente e comunidade, considerando as Políticas dos Direitos da Pessoa com Transtorno Espectro Autista nos moldes da Lei 12.764/12.
- NADI - Núcleo de Apoio ao Discente - Tem por finalidade acompanhar as demandas dos alunos no que tange ao acesso aos departamentos da IES, bem como organizar eventos e atuar na mediação de conflitos.
- NASA – Núcleo de Apoio ao Sistema Avaliativo - Tem como objetivo melhorar a qualidade dos instrumentos avaliativos utilizados nos cursos de Graduação da FACEG.

3.2 Políticas de pesquisa

No âmbito do curso, as políticas de pesquisa são realizadas de acordo com a missão e visão institucional, tomando como referência a necessidade de integrar o ensino à pesquisa e extensão. Levando à comunidade o conhecimento desenvolvido na área de atuação que lhe é própria.

Com base nestes aspectos e visando à capacitação dos pesquisadores e estudantes, a FACEG oferece programas de pesquisa:

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PBIC);
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PBITI).
- Programa de Iniciação Científica Voluntária (PVIC).

É facultada aos professores e estudantes do curso a participação nesses programas institucionais como bolsistas ou voluntários, no caso do PVIC.

O objetivo é a iniciação de discentes de graduação na pesquisa científica, despertando e incentivando talentos à aprendizagem de técnicas e métodos científicos. O programa prevê editais anuais, lançados pela Coordenação de Pesquisa e Inovação.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como o envolvimento dos professores doutores em uma das modalidades apontadas acima, tem proporcionado o início pontual do alunado na pesquisa. Institucionalmente, é disponibilizado um Repositório que possibilita a publicação dos trabalhos desenvolvidos pelos acadêmicos do curso.

As Políticas institucionais de pesquisa no âmbito do curso são desenvolvidas em coerência com a política institucional da FACEG. No PDI, as políticas para o desenvolvimento da pesquisa e da iniciação científica nos cursos devem manter a articulação entre ensino e extensão, tendo como objetivo primeiro ampliar, aprofundar e renovar os conhecimentos desenvolvidos em cada curso, tendo em vista a atualização e o estudo que preencha as lacunas do conhecimento existentes em cada área do saber.

O desenvolvimento da pesquisa possibilita a flexibilização curricular a partir do estudo profundo sobre temáticas diversificadas e acontece de diferentes formas. A Pesquisa e inovação consistem na construção de novos conhecimentos, articulada com o ensino e a extensão nas diversas áreas do saber. Nesse sentido, instituiu-se dentro da Pesquisa e Inovação os Núcleos e Programas: Núcleo de Pós-graduação; Núcleo de Pesquisa e Produção Científica; PICT. O núcleo de inovação e tecnologia; Núcleo de Assuntos Internacionais.

A pesquisa é relevante na formação do egresso profissional, possibilitando a construção do conhecimento do aluno, desenvolvimento do pensamento crítico reflexivo, estímulo ao compromisso social e busca de solução para problemas reais, despertando também a autonomia intelectual, produção e sociabilização do conhecimento científico. Os discentes e docentes do curso são estimulados a produção científica, nas atividades desenvolvidas nas disciplinas, estágios ou extensão.

A publicação conjunta entre docentes e discentes é incentivada ao longo do curso, nesse sentido, instituíram-se dentro da Pesquisa da Faculdade Evangélica de Goianésia os Núcleos e Programa:

- Núcleo de Pós-Graduação – tem como objetivo a inserção da Pesquisa e Desenvolvimento na Faculdade Evangélica, abrindo espaço para que, além dos seus acadêmicos a comunidade de uma forma em geral tenha acesso a essa modalidade de ensino.
- Núcleo de Pesquisa e Produção Científica – A pesquisa, entendida como atividade indissociável do ensino e da extensão, visa à geração e a ampliação do conhecimento, estando necessariamente vinculado à criação, à produção científica ou tecnológica, nesse sentido, esse núcleo visa o fortalecimento da pesquisa e da produção científica em todos os seus aspectos.
- NAI – Núcleo de Assuntos Internacionais - Considerando o fenômeno da globalização e suas consequências que abrangem os vários segmentos sociais, o processo de internacionalização da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) é orientado pela busca de relacionamentos internacionais, que levam a instituição a uma maior integração de culturas e pessoas no ambiente acadêmico. Por isso, o NAI cuida de projetos voltados à inserção da dimensão internacional e intercultural em toda dinâmica do ensino, da pesquisa e da extensão, de maneira que o engajamento com a internacionalização seja um compromisso conjunto da FACEG (de seus gestores, professores, alunos e colaboradores).
- PICT – Programa de Iniciação Científica – A experiência de pesquisa no âmbito da graduação tem papel relevante para o futuro do acadêmico, podendo manifestar nele o desejo em tornar-se pesquisador. Esses programas recebem, notadamente, grande atenção desta IES. O programa está dividido em: PBIC, PBIT e PVIT.
- NIT - O núcleo de inovação e tecnologia da Faculdade Evangélica de Goianésia (FACEG) visa propiciar um ambiente para a integração de Centros

Tecnológicos/Governo/Empresas e Universidades, por meio de atividades de desenvolvimento inovador.

3.3 Políticas de extensão

A Extensão Universitária é reconhecida como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.

A Extensão Universitária visa levar a atuação universitária à comunidade e contribuir para a solução de problemas da realidade social do Brasil. Os programas desenvolvidos implicam relações multi, inter e ou transdisciplinares e Inter profissionais de setores da Faculdade e da sociedade.

Neste sentido é importante a criação de parcerias com o setor público para que a Faculdade participe da elaboração das políticas públicas voltadas para a maioria da população, bem como, para que ela se constitua como organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação delas.

A Extensão Universitária prioriza práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais (por exemplo, habitação, produção de alimentos, geração de emprego, redistribuição de renda), relacionadas com as áreas de Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Trabalho, Tecnologia e Produção.

Dentre os objetivos da Extensão Universitária estão:

- O estímulo ao uso das tecnologias disponíveis para ampliar e melhorar a qualidade da educação e saúde da população em todos os níveis;
- Ampliar atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
- Estimular a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista;
- Atuar, de forma solidária, para a cooperação regional, nacional e internacional, especialmente a latino-americana.

Na FACEG o curso de Ciências Contábeis busca ações na Extensão Universitária ligadas projetos integradores, Eventos Técnico-científicos, Eventos Artístico-culturais, entre outros. A possibilidade de inserções destas atividades é incentivada e renovada a cada novo semestre.

Quanto as Políticas institucionais de extensão no âmbito do curso possibilitam a aproximação com a realidade loco-regional, a comunidade e seus problemas. Concebe a extensão como um processo educativo, cultural e científico que se articula ao ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando o compromisso social e a relação transformadora entre a Faculdade e a Sociedade. Do ponto de vista das práticas pedagógicas, esta relação favorece uma abordagem contextualizada, integradora das diferentes áreas do conhecimento, sendo, portanto, interdisciplinar. Além disso, as ações de extensão contribuem para flexibilização do currículo e desenvolvimento de habilidades e competências importantes à formação do egresso.

Por isso, instituíram-se dentro da Extensão da Faculdade Evangélica de Goianésia os Núcleos descritos abaixo:

- NUDHEABI – Núcleo de Direitos Humanos e Educação para Relações Étnico-Raciais, Afro-Brasileiro, Africano e Indígena – Este Núcleo trabalha as Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, para a Educação em Direitos Humanos.
- NAAC – Núcleo de Atividades Acadêmicas Comunitárias – cuja função é de promover atividades como seminários, congressos, palestras, fóruns e outros, além de ações envolvendo a comunidade como o Projeto FACEG Cidadã, Projeto Criar e Tocar, dentre outros.
- Núcleo dos Cursos Livres, Especiais e Nivelamento – Suas atribuições são observar e atender as demandas referentes aos cursos de curta duração voltados para os acadêmicos e a comunidade em geral, bem como oferecer disciplinas contidas nas matrizes curriculares em caráter de excepcionalidade. Além disso, visa também oportunizar ao acadêmico com deficiência em disciplinas básicas acesso por intermédio do nivelamento.
- NULI – Núcleo de Línguas – O processo de globalização trouxe o desafio do aperfeiçoamento da língua, para além do seu país de origem, nesse sentido, o núcleo de Línguas tem o propósito de atender a comunidade de maneira geral, os acadêmicos da

FACEG, seus colaboradores e também os seus docentes, esses últimos principalmente para preparação objetivando acesso ao *Stricto Sensu*.

- NAE – Núcleo de Acompanhamento de Egressos – A pesquisa com os egressos é fonte importante no levantamento de informações para o conhecimento da qualidade dos cursos de graduação da Faculdade, o que possibilita o dimensionamento da contribuição que ela dá à sociedade, especialmente em relação ao papel que desempenha na qualificação de profissionais para o mercado de trabalho. Assim, o NAE objetiva-se o suporte e o acompanhamento constante por parte da Faculdade Evangélica de Goianésia no que tange as vivências acadêmicas e profissionais dos egressos. Ações Comunitárias – A FACEG sempre buscou promover ações e projetos sociais voltados às parcelas carentes da comunidade, para isso tem como compromisso o desenvolvimento de atividades que envolvam a comunidade acadêmica e a comunidade externa, visando propiciar a esta última, melhorias na qualidade de vida.
- NUC - O Núcleo de Cultura tem como objetivo o fomento de ações culturais que priorizem as atividades relacionadas aos discentes, neste sentido, o propósito é auxiliar na construção de demandas que partam dos alunos. O espaço educacional precisa ser visualizado não apenas como um lugar de preparação para o mundo do trabalho, mas para a vida e, neste caso, os incentivos culturais fortalecem no desenvolvimento de habilidades e competências de outra natureza.
- NUSA – Núcleo Socioambiental - A sustentabilidade e a preocupação com a preservação do ambiente são pontos que constam definitivamente nas agendas das instituições de ensino superior de forma global. A Faculdade Evangélica de Goianésia desempenha importante papel na Região em que está inserida no que diz respeito a buscar formas de mitigar os impactos ambientais e tem por objetivo fomentar iniciativas de sustentabilidade ambiental, social e econômica.

3.3.1 Curricularização da Extensão

A inserção curricular da extensão é uma estratégia prevista na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que refere ao Plano Nacional de Educação (PNE) e foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018. Em 6 de agosto de 2020 foi homologado o Parecer CNE/CES nº. 498/2020 que colocou um novo prazo máximo para implantação das Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira que é 29/12/2022.

Muito embora este prazo tenha sido flexibilizado, a Faculdade Evangélica de Goianésia vem discutindo formas de atender a nova Legislação, em especial, nas reuniões de colegiado e de gestão.

A curricularização da extensão possibilita, aos Cursos de Graduação, inserir, em seus currículos, atividades formativas que, a partir de uma perspectiva diferente daquelas, geralmente, presentes nos currículos universitários, possibilitem a imersão real do graduando na comunidade e uma formação mais humana. Assim, o universitário tem a possibilidade de apreender melhor a dinâmica social na qual está inserido e refletir sobre a mesma a partir de todo seu arcabouço de conhecimentos, buscando elaborar e implementar ações que contribuam para a transformação social e para a sua própria transformação enquanto ser humano.

No caso do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evangélica de Goianésia, a curricularização da extensão é contemplada nas disciplinas distribuídas na matriz curricular com atividades de extensão com a comunidade. Na Tabela 2 estão detalhadas as disciplinas e carga horária destinada a atividades teóricas, práticas, extensão e carga horária total.

Tabela 2. Disciplinas com carga horária destinada a atividades de extensão.

Per	MATRIZ CURRICULAR - CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2023/1	Teo	Pra	Atv	Ext	Tot
3	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS I				20	20
4	EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS E INOVAÇÕES	20			40	40
4	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS II				40	40
5	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL	20			20	40
5	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS III				40	40
6	CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO	40		20	20	80
6	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS IV				40	40
7	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS V				40	40
8	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS VI				40	40
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES		160		40	200
	TOTAL	80	160	20	340	580

O projeto de extensão na disciplina de Gestão Integrada de Negócios tem como objetivo promover uma abordagem inter e multidisciplinar, integrando conteúdos horizontais e verticais dentro do curso e interagindo com outros cursos, como Administração, Direito, Psicologia, entre outros. Para isso, serão incluídas disciplinas relacionadas, como Marketing, Contabilidade, Custos, Tributário, Finanças, Recursos Humanos, Logística e Estratégia, a fim de oferecer uma visão ampla da gestão empresarial. A integração vertical será alcançada através da inclusão de tópicos relacionados a diferentes níveis hierárquicos de gestão, desde o operacional até o estratégico.

Além disso, a colaboração com outros cursos trará uma perspectiva única para o projeto, incentivando a diversidade e a criatividade na abordagem do tema. Alunos de áreas como Engenharia, Agronomia, Psicologia e outros serão convidados a participar, oferecendo uma visão complementar em áreas como inovação, tecnologia e comportamento do consumidor, entre outras.

O projeto incluirá diversas atividades, como estudos de caso para análise e discussão em grupo, simulações de negócios para permitir a aplicação prática de conceitos teóricos, desenvolvimento de projetos em equipe com foco em soluções inovadoras e sustentáveis, visitas a empresas e palestras com profissionais da área para troca de experiências, e participação em eventos e competições na área de negócios para aplicação prática do aprendizado.

O projeto de extensão na disciplina de Gestão Integrada de Negócios oferece aos alunos uma abordagem inter e multidisciplinar da gestão empresarial, integração com outros cursos e incentivando a criatividade e inovação. As atividades planejadas promovem a aplicação prática do aprendizado e a troca de experiências com profissionais da área.

3.4 Articulação entre ensino, pesquisa e extensão

A Faculdade Evangélica de Goianésia preza e orienta a formação integral do seu alunado, para tanto, é necessário proporcionar o contato do estudante com o mundo, com o conhecimento, refletindo sobre ele, reformulando-o, ressignificando-o, pois o mundo e o conhecimento são dinâmicos e mutáveis e requer a reconstrução diuturna da sociedade. Busca-se, deste modo, a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista promover a formação acadêmica de forma contextualizada, a partir da análise e interpretação de fenômenos sociais e naturais, abordados com adequação científica e incorporando o hábito de investigação com rigor metodológico.

A indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, é fundamental no fazer acadêmico. A relação entre o ensino e a extensão supõe transformações no processo pedagógico, uma vez que os professores e os alunos são os sujeitos do ato de ensinar e aprender e influenciam na socialização do saber acadêmico. Essas demandas de ações durante o ensino propiciam a possibilidade de encaminhamento à sociedade daquilo que se aprendeu na sala de aula.

Figura 2. Ensino, pesquisa e extensão na FACEG.



Um viés análogo existente entre extensão e pesquisa, que ocorre no momento em que se dá a produção do conhecimento, é capaz de contribuir para a melhoria das condições de vida da população. A extensão, mais uma vez, como a ação que possibilita a interação entre a IES e sociedade, constitui-se em elemento capaz de operacionalizar a relação teoria/prática, ao promover a troca entre os saberes acadêmico e popular.

Na atividade da sala de aula, a extensão e cultura ocorrerão ao aluno na medida em que ele for motivado e levado a vislumbrar, fora dos muros da academia, a possibilidade desta interlocução com a busca do saber para criar possíveis soluções para problemas. Assim, ele poderá concretizar a ideia da articulação da pesquisa, do ensino e da extensão.

A extensão e cultura devem ser realizadas se for considerado o compromisso social da instituição empenhada no equacionamento das questões que afligem a maioria da população. A interdisciplinaridade é inerente à ação extensionista por abordar a realidade em sua plenitude promovendo a produção do conhecimento de forma integrada e ela não pode ser vista fora do processo acadêmico, desvinculada da pesquisa e do ensino.

Por outra parte, é fundamental perceber que a extensão universitária não significa qualquer trabalho fora do campus ou serviço assistencialista à população carente. Seu propósito maior é divulgar o que se produz nas instituições de ensino superior (conhecimento teórico) e aplicar (ação prática) o resultado no desenvolvimento da comunidade. É um processo de mão dupla onde a comunidade beneficiada passa suas experiências de vida real, dando crédito à academia a seus experimentos e justificando o que se realiza nas áreas de ensino e pesquisa.

Portanto, pretende-se, fazer com que a extensão em decorrência das expectativas e necessidades políticas, sociais e econômicas apresentadas pela sociedade, articule-se com o ensino e a pesquisa, ao promover a relação entre teoria e prática, beneficiando tanto a sociedade quanto a IES. Além de possibilitar a abertura do espaço universitário à sociedade para realização de cursos, eventos, atividades de ação comunitária e prestação de serviços.

4 Objetivos do Curso

Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

O curso proporcionará o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias à interpretação de princípios e normativas contábeis e legais indispensáveis ao registro, apuração e elaboração das demonstrações financeiras de forma ética e responsável, subsidiando a tomadas de decisões assertivas, como forma de preservação do patrimônio e a melhor gestão do negócio.

Dado o caráter confessional da Associação Educativa Evangélica, mantenedora da Faculdade Evangélica de Goianésia, busca-se também que os egressos de Ciências Contábeis possam apreender, ao longo do curso, valores éticos, cristãos e de cidadania como princípios norteadores de suas atividades profissionais, na busca do equilíbrio permanente entre o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida, tanto nas organizações, como na sociedade como um todo.

4.1 Objetivo geral

O Curso de Ciências Contábeis da FACEG, tem por objetivo formar bacharéis da área contábil, qualificados para o exercício da profissão contábil, com visão crítico-analítico, humanística, técnica e científica acerca dos processos econômico-financeiros que afetem o patrimônio das empresas, sejam elas públicas, privadas ou do terceiro setor, com capacidade de liderança e raciocínio lógico na condução dos problemas das empresas de forma ética e inovadora.

4.2 Objetivos específicos

Como objetivos específicos da formação, espera-se que ao término do curso o egresso esteja apto a:

- Compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras, em âmbito regional, nacional e internacional, e nos diferentes modelos de organizações.
- Apresentar pleno domínio das responsabilidades funcionais envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de

informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a plena utilização de inovações tecnológicas, por meio da inserção do aluno nos diversos ambientes empresariais regionais, nacionais e internacionais.

- Revelar capacidade crítico-analítica de avaliação, quanto às implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação, destacando-se sua organização tecnológica nas empresas regionais, nacionais e internacionais.
- Atuar junto à comunidade regional no qual está inserida, atento às necessidades locais e regionais no que diz respeito ao exercício da profissão, assim como a atuação na qualidade de agente de transformação social e de construção da cidadania;
- Incentivar, a pesquisa, e a extensão no intuito de disseminar o conhecimento contábil segundo a realidade social.

5 Perfil Profissional do Egresso

A estrutura didático-pedagógica implementada pelo curso de Ciências Contábeis da FACEG está de acordo com a Resolução CNE/CES nº 10/2004, em seus Arts. 4º e visa o alcance de um perfil profissional de egressos dotados de habilidades e competências fundamentais, que os tornem capazes de:

- Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- Desenvolver, com motivação e permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão,

organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;

- Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para relacionar as atividades organizacionais à tecnologia da informação;
- Exercer, com ética e proficiência, as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínio de conhecimento adequados aos diferentes modelos organizacionais.
- Além de estar apto a constituir sua empresa para atuar na prestação de serviços contábeis, o egresso de Ciências Contábeis da FACEG também poderá atuar em empresas de qualquer natureza, como analista, contador geral, auditor, controller e perito contábil e, também, no setor público. Sua formação o prepara, também, para se candidatar, com segurança, a vagas em concursos públicos. O atendimento às demandas local e regional também faz parte dos objetivos do curso, e nesta direção estão incluídos conteúdos, competências e habilidades na operacionalização da sua matriz curricular.

O Bacharel em Ciências Contábeis da FACEG também terá formação para atuar nas seguintes áreas:

- a. Auditoria interna e externa;
- b. Análise de custos e formação de preços de venda;
- c. Análise das demonstrações financeiras;
- d. Avaliação econômico-financeira de empresas;
- e. Consultoria e planejamento contábil-tributário;
- f. Contabilidade de empresas comerciais, industriais e de serviços;
- g. Contabilidade de órgãos governamentais;
- h. Contabilidade de tributos: impostos de renda e outros;
- i. Gerenciamento de custos;
- j. Contabilidade e gestão do agronegócio;
- k. Contabilidade fiscal;
- l. Controladoria;
- m. Perícia judicial e extrajudicial, entre outros.

O perfil do egresso do curso de Ciências Contábeis foi concebido com vistas a atender as demandas locais e regionais, sendo um profissional com características elencadas na instrução legal, pautados na ética e no caráter humanístico, capaz de acompanhar a utilização

de inovações tecnológicas com percepção crítico-analítico para avaliar a necessidade das organizações como instrumento de transformação social e econômica e de construção de cidadania na cidade de Goianésia, Goiás e nacionalmente.

6 Estrutura Curricular

O curso de Ciências Contábeis da FACEG foi reconhecido pela portaria SERES/MEC nº 651, data do documento 22/12/2015 e D.O.U 23.09.2015. O projeto pedagógico do curso em observância a Resolução de CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, é ministrado em quatro anos, com um total de 3.140 (três mil e cento e quarenta) horas. Sua organização curricular está em consonância com o Art. 6º, da Resolução CNE/CES 10, no que tange ao regime acadêmico.

A partir da implantação do Projeto Pedagógico, o Curso de Ciências Contábeis estrutura-se de modo que os alunos possam concluir os créditos dos ciclos básicos, profissionais e teórico-práticos conforme demonstrado em sua matriz curricular. O Projeto Pedagógico do Curso passa por revisões sistemáticas o que garante a inclusão de conteúdos inovadores e alinhados com as demandas do mundo do trabalho.

Destaca-se que a estrutura curricular foi construída de modo a explicitar claramente a articulação entre os componentes curriculares para garantir a integração horizontal, dentro do mesmo semestre, e vertical, ao longo do curso, semestre a semestre, favorecendo a interdisciplinaridade entre os conteúdos e a articulação teoria e prática. As disciplinas foram estrategicamente elencadas a cada semestre, dotadas de conteúdos curriculares específicos, de forma a oferecer a aquisição das habilidades e competências necessárias a um perfil de egresso de excelência, com graus de complexidade crescente e com olhar atento às novas demandas do mundo do trabalho.

Ademais, no percurso de formação do curso, o acadêmico tem acesso a elementos inovadores no que tange aos recursos tecnológicos como o software Tron Fac, disponibilizado nas disciplinas de Laboratório Contábil, no qual os acadêmicos realizam (cultura maker) desde a abertura da empresa, emissão de notas, contratação/demissão, até o fechamento da empresa. Como o software realiza simulações, os acadêmicos têm acesso à diversas situações reais da prática profissional.

Outro elemento inovador que se faz imperativo evidenciar é o acompanhamento, pelo docente, de toda a realização das atividades no simulador Tron Fac. O docente analisa as atividades dos acadêmicos e, nos casos necessários, redefine sua prática com a retomadas de

conteúdo, ações de nivelamento, elimina dúvidas, apresenta outros exemplos relevantes para atuação profissional, fomenta o raciocínio lógico e traz, para além da bibliografia proposta, literaturas com conhecimento mais recente e inovador.

A flexibilidade da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis é percebida mediante a utilização de um moderno AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem para apoio às disciplinas presenciais, Os acadêmicos têm acesso 24 horas/7 dias por semana a todo o conteúdo disponibilizado no AVA, sem limites de acesso simultâneos. O curso atento à demanda da formação oferta disciplina optativa, que flexibiliza ao acadêmico disciplinas que atendem às suas necessidades de trabalho, uma vez que ele pode escolher a disciplina que gostaria de cursar.

Faz parte do rol de disciplinas ofertadas como optativa, a disciplina LIBRAS.

As Atividades Complementares são outra estratégia de flexibilização do curso. Os acadêmicos podem escolher os eventos que participarão, se farão e apresentarão trabalhos em congressos e eventos, participação em extensão, dentre inúmeras possibilidades. Os acadêmicos que já cursaram disciplinas em outras instituições, podem aproveitá-las, quando do ingresso ao curso de Ciências Contábeis, caracterizando mais uma estratégia de flexibilização no curso. O acadêmico pode cursar disciplinas em outros cursos, bem como utilizar dos créditos cumpridos nos programas de Internacionalização para integralização curricular.

A acessibilidade plena é garantia para o curso de Ciências Contábeis. No que se refere a acessibilidade metodológica a oferta do conteúdo é realizada de forma diversa, contando aulas presenciais, vídeos e documentários de domínio público e também vídeos do professor disponibilizados no AVA. Complementam os recursos: podcasts, mapas mentais, objetos de aprendizagem, links de capítulos da plataforma Minha Biblioteca, dentre outros.

Ressalta-se que no AVA e nas bibliotecas disponíveis, estão disponíveis ferramentas para pessoas com deficiência, tais como leitura em voz alta, tradução em braile, ajuste do tamanho e contraste da letra, dentre outros. Os acadêmicos que necessitarem de apoio pedagógico podem solicitar ao Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, tal serviço, e podem receber orientação de psicóloga e pedagoga.

A articulação entre teoria e prática é realizada agregando-se a interdisciplinaridade. Esses elementos permeiam a matriz curricular integralmente e pode ser observada de forma horizontal – problematizando situações entre as disciplinas do mesmo período, e na vertical por meio de situações gradativamente mais complexas de semestre, para semestre. Esses elementos permeiam a matriz curricular integralmente e pode ser observada mais sistematicamente nas disciplinas de Gestão Integrada de Negócios (I, II, III, IV, V e VI) desenvolvidas ao longo do

curso, nas quais são trabalhados problemas reais da prática profissional para que o acadêmico, por meio de estudo de caso e resolução de problemas. Além disso, a interdisciplinaridade e a articulação entre teoria e prática acontecem na extensão, no estágio supervisionado, nos Trabalho e Conclusão de Curso.

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis busca assegurar profundidade e perspectivas adequadas à aplicação de práticas e conhecimentos gerais e específicos, desenvolvimento de pesquisas e geração de novos conhecimentos. As disciplinas oferecidas integram-se entre si e se organizam com base nos blocos temáticos de formação básica, profissional, teórico-prática e complementar. Destaca-se que os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados, coerentes como os objetivos do curso e com o perfil do egresso, previsto nas DCNs vigentes e demais resoluções oficiais.

O Estágio Supervisionado ocorrerá no sétimo e oitavo período com no mínimo 160 (cento e sessenta) horas. O aluno irá apresentar relatórios que serão acompanhados pelo professor orientador. No sétimo período, também ocorre o Trabalho Conclusão de Curso I- TCCI e no oitavo período o Trabalho Conclusão de Curso II- TCCII, discorrendo sobre tema de seu interesse.

Tanto o Estágio Supervisionado quanto o TCC possuem regulamentação própria aprovada pelo colegiado, que se traduzem em manuais disponibilizados oportunamente aos acadêmicos, sob a orientação de um docente coordenador designado pela coordenação do curso.

As Atividades Complementares são obrigatórias e perfazem uma carga total de 200 horas, a serem cumpridas ao longo do curso. O curso, por meio de seu colegiado e órgãos competentes da FACEG, oferece diversas atividades com o fim de contribuir ao aluno na consecução da carga horária exigida nas atividades complementares. A disciplina de Libras faz parte do componente curricular do curso como optativa.

As disciplinas são oferecidas em forma de créditos sendo que em sua maioria tem quatro créditos e no mínimo dois créditos. Enfatiza-se, desta forma, que o número máximo de créditos no curso de Ciências Contábeis da FACEG é de 157.

Assim, as disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis estão organizadas em 3 (três) eixos temáticos, perfazendo um total de 3.140 (três mil cento e quarenta horas). Os três eixos temáticos: conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdo de formação teórico-prática, estão em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10/04, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis.

A estrutura curricular proposta também contempla a Curricularização da extensão por meio das disciplinas exposta na matriz curricular, as quais ocorrem a partir do 3º período e totalizam 340h. Nelas, o estudante é levado à comunidade extramuros da IES para realizar atividades de diagnóstico e intervenção, estabelecendo relação entre teoria e prática em um contexto real, beneficiando o desenvolvimento econômico e social local.

7 Conteúdos Curriculares

Os conteúdos curriculares foram elaborados de forma cuidadosa e em consonância com o perfil profissional almejado para um(a) Contador(a). Para tanto, o grupo gestor do curso, de forma periódica, tem considerado os avanços da fronteira do conhecimento ocorrido nas áreas de formação básica, profissional, teórico-prática, bem como as tendências e transformações do mundo do trabalho. A discussão colegiada envolvendo conselho profissional, editores, professores, docentes e a coordenação tem apontado necessidades de avanços, correções e melhorias, o que tem permitido oferecer trilhas conceituais atualizadas em cada área do conhecimento, principalmente no que se refere a bibliografia e acessibilidade metodológica (Apêndice 1).

A partir de então, considerando as competências, habilidades e atitudes do perfil do egresso, os conteúdos curriculares foram integrados à matriz curricular, de forma temática, dando origem a componentes curriculares e unidades de aprendizagem. A matriz curricular está distribuída em oito semestres, cada semestre com uma média de seis disciplinas, totalizando 3.140 horas.

A estrutura curricular do Curso de Ciências Contábeis da FACEG busca assegurar profundidade e perspectivas adequadas à aplicação de práticas e conhecimentos gerais e específicos, desenvolvimento de pesquisas e geração de novos conhecimentos. As disciplinas oferecidas integram-se entre si e se organizam com base nos blocos temáticos de formação básica, profissional, teórico-prática e complementar. Destaca-se que os conteúdos curriculares são relevantes, atualizados, coerentes como os objetivos do curso e com o perfil do egresso, previsto nas DCNs vigentes e demais resoluções oficiais.

O Estágio Supervisionado ocorrerá no sétimo e oitavo período com no mínimo 160 (oitenta) horas. O aluno irá apresentar relatórios que serão acompanhados pelo Professor Orientador. No sétimo período, também ocorre o Trabalho Conclusão de Curso I (pesquisa científica) - e no oitavo período o Trabalho Conclusão de Curso II – (produção científica), discutindo sobre tema de seu interesse.

Tanto o Estágio Supervisionado quanto o TCC possuem regulamentação própria aprovada pelo colegiado, que se traduzem em manuais disponibilizados oportunamente aos acadêmicos, sob a orientação de um docente coordenador designado pela coordenação do curso.

As Atividades Complementares são obrigatórias e perfazem uma carga total de 200 horas, a serem cumpridas ao longo do curso. O curso, por meio de seu colegiado e órgãos competentes da FACEG, oferece diversas atividades com o fim de contribuir ao aluno na consecução da carga horária exigida nas atividades complementares. A disciplina de Libras faz parte do componente curricular do curso como optativa. Os temas transversais também estão inseridos na estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis.

As áreas do conhecimento pertinentes à Ciências Contábeis são trabalhadas ao longo do currículo, equalizando os níveis de dificuldade de forma básica, intermediária e avançada. O estágio curricular, as atividades complementares e o Trabalho de Conclusão de Curso articulam-se de forma a apoiar a consolidação das competências almejadas pelo perfil do egresso.

A Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis da FACEG foi proposta com vistas ao cumprimento da seguinte legislação:

- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004, Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.
- Decreto 5.626/2005, que prevê a disciplina LIBRAS como optativa para os cursos de bacharelado. (A disciplina de Libras é oferecida como optativa).
- Resolução CNE/CES n. 02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Carga horária mínima igual a 3.000 (três mil) horas - relógio (60 minutos).
- As Atividades Complementares, com 200 h/a, “Art. 8º O Curso de Graduação em Ciências Contábeis deve ter carga horária e tempo de integralização estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso, definidos de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2, de 18.06.2007 ou norma consequente aprovada pelo Conselho Nacional de Educação”. “Parágrafo único. Os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário”.
- Estágio curricular supervisionado de acordo com o Art. 7º da DCN.

- Atende ao estabelecido na Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004 (Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena), estão contemplados nas disciplinas Fundamentos Socioantropológicos (3º período) e Cidadania, ética e Espiritualidade (1º período).
- As Políticas de Educação Ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) está contemplada na disciplina de Desenvolvimento Social e Sustentável ((4º período) e Cidadania, Ética e Espiritualidade (1º período).
- Atende à Resolução CNE N° 1, de 30 de maio de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos com atividades previstas no componente curricular contemplada na disciplina Instituições de Direito e Direito Humanos, ofertada na matriz curricular no 1º período.
- Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação (MEC), Conselho Nacional de Educação (CNE) e Câmara de Educação Superior (CES). Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências

MATRIZ CURRICULAR

Faculdade Evangélica de Goianésia – FACEG

Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Currículo: 2023/1 - Regime: Semestral – Prazo ideal: 8 – C.H3.140 - Créditos 157

Per	MATRIZ CURRICULAR - CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2023/1	Teo	Pra	Atv	Ext	Tot
1	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	60		20		80
1	CIDADANIA, ÉTICA E ESPIRITUALIDADE	40				40
1	LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO - ON-LINE			60		60
1	MATEMÁTICA	80				80
1	TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO	60		20		80
1	TEORIA DA CONTABILIDADE	60		20		80
	Total por período	300		120	0	420
2	ADMINISTRAÇÃO GERAL	40		20		60
2	CONTABILIDADE GERAL	60		20		80
2	LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	40		40		80
2	MATEMÁTICA FINANCEIRA	80				80
2	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO - ON-LINE			60		60
	Total por período	220		140		360
3	CONTABILIDADE EMPRESARIAL	40	20	20		80
3	DIREITO EMPRESARIAL E TRIBUTÁRIO	60		20		80
3	ECONOMIA	40		20		60
3	ESTATÍSTICA	40				40
3	FUNDAMENTOS SÓCIOANTROPOLÓGICOS - ONLINE			60		60
3	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS I				20	20
	Total por período	200	20	120	20	360
4	FINANÇAS EMPRESARIAS	40	20	20		80
4	DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SUSTENTABILIDADE - ON-LINE			60		60
4	CONTABILIDADE DE CUSTOS	40	20	20		80
4	GESTÃO PÚBLICA	40				40
4	EMPREENDEDORISMO, NEGÓCIOS E INOVAÇÕES	20			40	40
4	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS II				40	40
	Total por período	120	40	100	80	340
5	APURAÇÃO E ANÁLISE DE CUSTOS	40	20	20		80
5	LEGISLAÇÃO, PLANEJAMENTO E CONTABILIDADE TRIBUTÁRIA	40		40		80
5	OPTATIVA - ON-LINE			60		60
5	ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	40	20	20		80
5	MÉTODOS QUANTITATIVOS E ATUARIAIS	40		20		60
5	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTO EMPRESARIAL	20			20	40
5	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS III				40	40
	Total por período	180	40	160	60	440
6	CONTABILIDADE APLICADA AO AGRONEGÓCIO	40		20	20	80
6	CONTABILIDADE AVANÇADA	60		20		80
6	CONTABILIDADE DE SERVIÇOS	40				40
6	MERCADOS FINANCEIROS E INVESTIMENTOS	40				40
6	ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	40		40		80
6	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS IV				40	40
	Total por período	220		80	60	360
7	CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL	40		20		60

7	LABORATÓRIO CONTÁBIL I		80			80
7	PERÍCIA, AVALIAÇÃO E ARBITRAGEM	40	20			60
7	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I			40		40
7	ÉTICA E LEGISLAÇÃO CONTÁBIL	40				40
7	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS V				40	40
	Total por período	120	100	60	40	320
8	AUDITORIA CONTÁBIL	40	40			80
8	CONTROLADORIA E SISTEMA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	40	20			60
8	LABORATÓRIO CONTÁBIL II		80			80
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II			40		40
8	CONTABILIDADE INTERNACIONAL	40				40
8	GESTÃO INTEGRADA DE NEGÓCIOS VI				40	40
	Total por período	120	140	40	40	340
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	160			40	200

MATRIZ CURRICULAR - CIÊNCIAS CONTÁBEIS - 2023/1					
Per	Teo	Pra	Atv	Ext	Tot
1º	300	0	120	0	420
2º	220	0	140	0	360
3º	200	20	120	20	360
4º	120	40	100	80	340
5º	180	40	160	60	440
6º	220	0	80	60	360
7º	120	100	60	40	320
8º	120	140	40	40	340
Total do Currículo	1480	340	820	300	2940
Atividades Complementares		160		40	200
Total geral do Currículo	1480	500	820	340	3140
Percentual (%)	47%	16%	26%	11%	100%

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINAS	CH – h/a
CONTABILIDADE APLICADA ÀS ENTIDADES DE INTERESSE SOCIAL	60
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS	60
RACIOCÍNIO LÓGICO	60

As disciplinas são oferecidas em forma de créditos sendo que em sua maioria tem quatro créditos e no mínimo dois créditos. Enfatiza-se, desta forma, que o número máximo de créditos no curso de Ciências Contábeis da FACEG é de 157.

Para integralização curricular faz-se necessário cumprir 2.940 horas relógio sendo compostas por: 200 (duzentas) horas de atividades complementares, de acordo com

regulamento próprio; 3140 horas relógio referentes a 157 créditos referentes as disciplinas obrigatórias, mediante aprovação por frequência e nota.

Cabe ressaltar que o tempo para a integralização é de, no mínimo 08 semestres e, no máximo 12 semestres (Art. 2 da Resolução nº 02 de 18 de junho de 2007), ao longo de 20 semanas em cada semestre, o que permite para além das horas-aula cumpridas nas disciplinas, que seja possível o cumprimento das atividades complementares nos demais períodos de tempo. A Disciplina de LIBRAS é ofertada na matriz do curso como optativa.

Assim, as disciplinas que compõem a estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis, estão organizadas em 3 (três) eixos temáticos, perfazendo um total de 3.140 (três mil e cento quarenta horas). Os três eixos temáticos: conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdos de formação teórico-prática, estão em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10/04, de 16 de dezembro de 2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis.

8 Metodologia

O Curso de Ciências Contábeis da FACEG utiliza metodologias de ensino e aprendizagem que atendam às Diretrizes Curriculares Nacionais e corroborem na construção de habilidades e competências aplicadas ao exercício das profissões, formando profissionais e cidadãos, humanos, autônomos, críticos e reflexivos.

Para tanto a participação docente é fundamental no estudo, na seleção, na organização e na execução de metodologias facilitadoras para que os estudantes se apropriem do conhecimento. A diversidade de metodologias é importante devido aos diversos estilos de aprendizagem dentro de um mesmo ambiente de estudo. Quanto mais o estilo de ensino dos docentes se assemelhar ao estilo de aprendizagem dos acadêmicos, maiores se tornam os níveis de aproveitamento dos acadêmicos e os patamares de aprendizagem alcançados.

É fundamental que as metodologias selecionadas estejam vinculadas aos objetivos de aprendizagem de cada conteúdo, aliando os aspectos afetivos, psicomotores, quando for o caso e observando sempre o desenvolvimento cognitivo do acadêmico, a taxonomia de Bloom.

A partir dessas concepções, os docentes devem desenvolver as seguintes práticas:

- Diversificação de metodologias de ensino-aprendizagem, sendo elas adequadas ao conteúdo e ao público;
- Articulação com os objetivos de ensino/aprendizagem;
- Desenvolvimento da autonomia do estudante;

- Realização da interdisciplinaridade;
- Associação entre teoria e prática;
- Aprendizagens diferenciadas;
- Inovação e incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação;
- Favorecimento de diversificadas e inovadoras atividades avaliativas;
- Acessibilidade pedagógica e desenvolvimento de múltiplas inteligências

As inovações pedagógicas nos cursos de graduação estão relacionadas ao atual perfil dos acadêmicos e às transformações do mundo do trabalho advindas do desenvolvimento social, comunicacional e tecnológico que influenciam e exigem novas abordagens metodológicas, com a intencionalidade de reconsiderar os processos de ensinar e aprender. Tais processos exigem estratégias didáticas que mobilizem aprendizagens produtivas, criativas e efetivas.

A Curso de Ciências Contábeis da FACEG reconhece que o desafio hoje é adequar a estrutura pedagógica ao perfil das novas gerações e às inovações no processo ensino-aprendizagem. Tal imposição exige mudanças paradigmáticas na concepção de currículos, de como se ensina, de como se aprende. Essas inovações devem prover aos estudantes conhecimentos teóricos, técnicos, tecnológicos e metodológicos que promovam o desenvolvimento de saberes e competências compatíveis com as necessidades do atual momento.

As orientações para as práticas pedagógicas inovadoras a serem desenvolvidas no Curso de Ciências Contábeis são:

- Visão holística no processo de ensinar e aprender por meio da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, com ações que levem à análise, à relação de interdependência, à simulação e à síntese. Nessa perspectiva, a inovação permite estabelecer relações significativas entre diferentes saberes, incentivando a autonomia pedagógica e a democratização do ensino;
- Adoção de metodologias que se fundamentam em desafios, problematização, aprendizagem individual e em equipes, com o objetivo de que os estudantes se transformem em sujeitos autônomos, críticos e reflexivos, por meio de espaços presenciais e virtuais;
- Fomento à aplicação de conceitos e temas discutidos em aula em contextos concretos e práticos, por meio de visitas técnicas, mostras científicas e de projetos integradores;

- Utilização da infraestrutura dotada por ambientes de aprendizagem teórico-prática, tais como: Núcleo de Práticas Contábeis, NAF – Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, Laboratórios de Simulação, Laboratório de Metodologias Ativas, dentre outros;
- Apropriação das Tecnologias de Informação e Comunicação, numa perspectiva de mediação pedagógica, com o objetivo de promover de forma significativa a aprendizagem dos estudantes;
- Utilização da pesquisa como importante espaço de mediação entre o ensinar e o aprender, bem como a extensão como instrumento da apreensão da realidade e articulação teórico-prática.

Além desta perspectiva metodológica de ensino-aprendizagem o Curso de Ciências Contábeis da FACEG preocupa-se sobremaneira com o novo perfil do aluno, que possui características midiáticas e muita proximidade com as ferramentas tecnológicas. Pensando nisso, as estratégias de ensino-aprendizagem também são incrementadas pela utilização de TICs.

As TICs têm a finalidade de intensificar a melhoria dos recursos utilizados pelos docentes em suas Instituições de Ensino, sendo uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem. Constituem-se como catalizadores da mudança do paradigma educacional, uma vez que criam formas criativas, dinâmicas e interativas de ensino, aumentando a atratividade da aprendizagem. As TICs são instrumentos extremamente motivacionais. Finalmente, elas permitem a gestão de conhecimentos em qualquer lugar do mundo, facilitando a troca de informações, independente do formato ou da distância envolvida. Esse aumento na quantidade de informações, de maneira atualizada e acessível, em tempo real: gera dinamicidade no processo de disseminação de conhecimento. As próprias mídias sociais se constituem instrumentos desse processo, principalmente na criação de redes de contato.

Portanto, a inserção das TICs é uma realidade crescente na FACEG e no Curso de Ciências Contábeis, devido aos vários pontos positivos e oportunidades por elas geradas. Elas intensificam o processo de formação acadêmica com visão sistêmica, capacidade de trabalhar em equipe e resolução de problemas complexos; o que está preconizado pelas diversas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Assim, a metodologia empregada permite que se cumpra o perfil do egresso, pensando a partir das demandas do mercado e das DCNs. No decorrer de seus estudos, o acadêmico tem acesso à material didático que conta com linguagem aderente e diversificada - vídeos, áudios, infográficos, livros textos, atividades discursivas, atividades objetivas, interações síncronas e

assíncronas. O acompanhamento de docentes e tutores também se mostra fundamental para o bom andamento das trilhas pedagógicas propostas, por meio de interação on-line e off-line.

8.1 Práticas inovadoras

Na estruturação do funcionamento das disciplinas, buscou-se por práticas inovadoras de ensino e aprendizagem que incluíssem metodologias ativas e inversão de sala de aula.

- **ATIVIDADES DE CATÁTER INTERDISCIPLINAR:** a matriz disciplinar é permeada pela realização de atividades de caráter interdisciplinar (horizontal e vertical) e também transversal. De forma horizontal, o docente propõe aos estudantes que busquem os conhecimentos trabalhados nas disciplinas do período, integrando-as, para propor soluções e estudos de casos reais e demandas inerentes à futura área de atuação.
- **LABORATÓRIO CONTÁBIL:** disciplina presente na matriz curricular, Laboratório Contábil é desenvolvida por meio da Plataforma TRON – utilizada por contadores de todo o Brasil. Os acadêmicos têm acesso à toda rotina contábil de uma empresa, realizando as atividades desde sua abertura até as práticas de rotina. A vivência aproxima-se incrivelmente da realidade dos contadores brasileiros, articulando teoria e prática, além de levar formação de um egresso com habilidades e competências importantíssimas.

As estratégias de ensino e aprendizagem listadas acima são diversas e podem ser utilizadas em diferentes contextos educacionais. Algumas delas são mais adequadas para disciplinas específicas, enquanto outras podem ser adaptadas para diferentes áreas de conhecimento.

- **Atividade avaliativa:** essa estratégia consiste em avaliar o aprendizado dos alunos por meio de atividades específicas, como provas, testes, trabalhos, entre outras.
- **Atividades orientadas:** essas atividades são direcionadas pelos professores para que os alunos possam desenvolver suas habilidades e conhecimentos de forma mais prática e objetiva.
- **Aula expositiva dialogada:** essa estratégia é bastante comum em sala de aula e consiste em uma exposição do conteúdo pelo professor, que promove a interação e o diálogo com os alunos.

- Aulas práticas em laboratório: essa estratégia é utilizada principalmente em disciplinas que envolvem a prática, como as áreas de ciências biológicas e exatas, e consiste em aulas em laboratórios.
- Avaliação do perfil empreendedor: essa estratégia é voltada para a formação de empreendedores e busca avaliar o perfil empreendedor dos alunos por meio de atividades específicas.
- Dinâmicas em grupo: essa estratégia consiste em atividades em grupo que visam desenvolver habilidades como liderança, comunicação e trabalho em equipe.
- Estudo de Caso: essa estratégia consiste na análise de casos reais para que os alunos possam aplicar o conhecimento teórico em situações práticas.
- Estudo de Texto: essa estratégia consiste na leitura e análise de textos específicos, como livros, artigos e outros materiais.
- Estudo Dirigido: essa estratégia consiste em orientar os alunos no estudo de um determinado conteúdo, dando direcionamentos específicos para a leitura e a pesquisa.
- Estudo em grupo: essa estratégia consiste em trabalhar em grupo para aprimorar o aprendizado e desenvolver habilidades sociais.
- Leituras e discussão de textos e artigos científicos: essa estratégia consiste na leitura e discussão de textos científicos para aprimorar o conhecimento e a compreensão do conteúdo.
- Mapa conceitual: essa estratégia consiste em representar visualmente os conceitos e as relações entre eles por meio de um mapa conceitual.
- Monitoria: essa estratégia consiste em auxiliar os alunos com dificuldades específicas, fornecendo orientação e suporte.
- Pesquisa bibliográfica: essa estratégia consiste em buscar informações em livros, artigos e outras fontes bibliográficas para aprimorar o conhecimento.
- Pesquisas na internet e na biblioteca: essa estratégia consiste em buscar informações em fontes online e físicas para aprimorar o conhecimento.
- Problematização: essa estratégia consiste em apresentar um problema aos alunos para que eles possam trabalhar em soluções criativas.
- Procedimentos práticos supervisionados e em grupo: essa estratégia consiste em realizar atividades práticas com supervisão para aprimorar o conhecimento.
- Quiz de perguntas: essa estratégia consiste em realizar questionários com perguntas sobre o conteúdo estudado para avaliar o conhecimento dos alunos.

Destaca-se a importância da retomada do conteúdo em cada aula para promover a aprendizagem significativa e nivelar os alunos. As disciplinas têm propostas pedagógicas que integram teoria e prática, aplicando estudos de caso. Além disso, existem outros elementos formativos, como simpósios, semanas acadêmicas e projetos de pesquisa. Busca-se a qualificação de profissional em um mundo volátil e ambíguo, com avanços científicos e tecnológicos, incluindo a educação 4.0, que faz analogia às revoluções industriais e abrange desde máquinas a vapor até a Inteligência Artificial e Big Data.

O curso oferece uma formação diferenciada e inovadora e para isso, o uso de tecnologias digitais e das metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem fez-se necessário, pois possibilita um aprendizado mais significativo e dinâmico.

9 Tecnologias de Informação e Comunicação

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), enquanto uma marca do avanço tecnológico na área do ensino-aprendizagem e da comunicação e divulgação científica, estão presentes em diversos pontos do processo formativo do curso, bem como da própria estrutura da IES. Os professores recebem capacitação continuada em relação às plataformas virtuais utilizadas institucionalmente e também sobre outras tecnologias às quais são encorajadas a incorporação nos planos de ensino aprendizagem preparados pelos docentes. Entende-se que, visando a melhor formação e capacitação profissional, recursos tecnológicos fazem parte de qualquer atuação profissional na contemporaneidade, devendo esses compor o escopo de ferramentas e técnicas com as quais o aluno tem familiaridade. De forma geral, as principais TIC's utilizadas no curso são:

- Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)
- Sistema Acadêmico Lyceum
- Redes Sociais institucionais que facilitam a comunicação dos informes e divulgação da IES e das atividades específicas do curso, tais como eventos culturais e científicos para os alunos e comunidade;
- Softwares específicos para algumas disciplinas do curso, tais como Escrituração Contábil, Laboratórios Contábeis I e II, entre outras
- Softwares voltados para a facilitação dos processos educativos;
- Biblioteca virtual (Minha Biblioteca).

Acesso, em todas as dependências da IES, à rede mundial de computadores (internet) para consultas e pesquisas durante os períodos de aula ou estudo individual dos alunos.

A Faculdade Evangélica de Goianésia possui em todas as salas de aula, laboratórios e auditórios equipados com recursos audiovisuais, como projetor multimídia (datashow), bem como Laboratórios de Informática com acesso à Internet, possibilitando o uso das TICs em diferentes situações e atividades de aprendizagem. Observam-se outras formas de inserção acadêmica no mundo tecnológico, como:

- Diversas metodologias utilizadas em aulas presenciais;
- Aulas presenciais em laboratórios de informática;
- Acesso a vídeo aulas e nivelamento utilizando a plataforma Moodle;
- Ampliação da conexão WIFI, facilitando a comunicação via redes sociais (Facebook e Twitter) e do aplicativo de mensagens WhatsApp.

As tecnologias digitais são recursos para potencializar a aprendizagem e, ao mesmo tempo, valorizar os momentos de ensino presencial, em que a mediação é feita pelo professor, envolvendo atividades colaborativas com os pares em sala de aula. Educação a todo tempo, em todos os momentos, em qualquer lugar. Quanto aos laboratórios implantados de acesso à informática de FACEG atendem em quantidade de equipamentos relativa ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, wi-fi, política de atualização de equipamentos e softwares e adequação do espaço físico.

A Faculdade Evangélica de Goianésia disponibiliza para os seus acadêmicos uma rede WIFI estruturada, contendo oito WIFI Ubiquiti todos são gerenciados por um software, que controla os equipamentos conectados a um servidor central com bloqueio de sites indevidos. Os laboratórios de informática estão à disposição dos discentes do curso no turno vespertino em horários estabelecidos, e no período noturno de acordo com reserva efetuada pelo professor responsável pela turma.

Os laboratórios permitem a realização de aulas práticas de informática; simulações computacionais que permitem aos discentes aliar a teoria das mais diversas disciplinas à prática realizadas, além de desenvolverem pesquisas teóricas. A instituição prioriza a manutenção preventiva e, neste sentido, disponibiliza técnico em caráter permanente para garantir o bom funcionamento dos equipamentos do laboratório.

Entende-se que a utilização de estratégias multimídias pode tornar o ambiente educacional rico em situações propícias para que o aluno e o professor vivenciem, de forma

significativa, a busca pela informação, a compreensão dos conceitos e das relações complexas que os conectam, a aplicação do conteúdo apreendido por meio de situações-problema, a análise crítica da área do conhecimento estudada, a estruturação de sínteses que despertam o reconhecimento de padrões estabelecidos dos temas discutidos e a avaliação para se formar opinião própria diante dos desafios propostos.

O site da FACEG possui atendimento direto ao discente, mediante oferta de informações gerais sobre a instituição, além de demandas específicas de cada curso, da Secretaria Acadêmica, eventos, etc.

Ao que se refere às Disciplinas on-line e híbridas, para o desenvolvimento das atividades das disciplinas on-line e híbridas, contamos com a seguinte infraestrutura:

- Link dedicado de 10MB para envio (upload) e recebimento (download) de dados e arquivos da rede mundial de computadores;
- 31 servidores, sendo 5 reais e 26 virtuais, os quais possuem sistemas operacionais Ubuntu;
- Server e Windows Server 2003 e 2008.

Os servidores são dedicados a quatro funções principais: hospedar o sistema de gerenciamento de aprendizado (Learning Management System – LMS); armazenar mensagens do webmail institucional (Microsoft Exchange 2007); repositório de arquivos e de sistemas gerenciais, manter dados acadêmicos dos alunos, colaboradores e parceiros nos sistemas de gerenciados de banco de dados (SQL Server e MySQL).

O acesso aos servidores é realizado por meio das estações de trabalho, as quais estão equipadas com sistemas operacionais (Ubuntu – Linux – Windows XP ou Windows 7) conectados a rede cabeada (categoria 5e) ou através de rede sem fio (WIFI).

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) empregado na Faculdade Evangélica de Goianésia é o Moodle versão 3.4. Por meio dele, são disponibilizados recursos adequados para atividades totalmente à distância. Trata-se de um ambiente utilizado no mundo todo para promoção de aprendizagem a distância, fazendo uso de intuitividade e interface amigável ao usuário. O ambiente é personalizado pela equipe de TI e de designers da Diretoria de EAD vinculados à Mantenedora, tendo suas funcionalidades e design em melhoria contínua. Para as atualizações a serem desenvolvidas são consideradas as respostas dos discentes às avaliações referentes ao AVA. Até momento, já foram desenvolvidas 6 versões personalizadas do ambiente atendendo às demandas apresentadas.

Na Faculdade Evangélica de Goianésia, o ambiente virtual é projetado em favor de processos de aprendizagem, levando em consideração: navegabilidade; acesso aos conteúdos e atividades; disposição de objetos de aprendizagem e cores agradáveis ao usuário. A equipe pedagógica pode explorar instrumentos como: fórum; chat; conteúdo scorm; ferramenta wiki; quiz; etc.

As salas virtuais das disciplinas criadas no Moodle são disponibilizadas na “Área do Aluno”, um ambiente desenvolvido pela Associação Educativa Evangélica. É por meio dele que o aluno acessa as disciplinas e visualiza estratos de suas atividades, frequência e notas (além do que é disponibilizado no sistema acadêmico).

O AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) é integrado ao sistema acadêmico utilizado pela Faculdade Evangélica de Goianésia, o Lyceum. A integração é realizada pelo PIGAAP (Plataforma Integrada de Gestão Administrativa e Pedagógica), desenvolvido pela equipe de TI da Diretoria de EAD. Por meio do PIGAAP são realizados acompanhamentos de demandas do corpo discente e migração de dados referentes a notas e frequências.

O desenvolvimento do PIGAAP e sua integração ao AVA e ao sistema acadêmico acabaram por permitir práticas inovadoras correntes no suporte ao estudante. Todo atendimento pode ser acompanhado e rastreado, assim como os dados referentes a acessos, atividades e rendimentos acadêmicos, o que leva a decisões melhor subsidiadas para alterações de design, planejamento e de estratégias de ensino.

O Sistema Acadêmico Lyceum é uma plataforma de gestão e controle acadêmico, que possibilita aos professores acesso virtual a fim de anexarem materiais virtuais, tais como planilhas, arquivos de texto, mensagens, imagens, links, para acesso direto pelo aluno. Além disso, o sistema Lyceum permite a comunicação entre professores e alunos, a visualização de histogramas de notas, lançamento de notas, geração de boletos, consultas sobre dados financeiros, dentre outros.

Coadunando com a comunicação via Lyceum, também são empregados como meios de interação links na página principal da IES (www.FACEG.edu.br), intitulados como: Fale com o Diretor, Fale com o Presidente e Ouvidoria; redes sociais Instagram, Twitter e Facebook. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes

Nas comunicações assíncronas, estão previstos os seguintes recursos:

- Conteúdos de cada uma das aulas, além de exercícios pedagógicos, exercícios para revisão e atividades com finalidades de avaliar a aprendizagem;

- Fóruns (ferramenta destinada ao debate sobre temática de relevância para a disciplina) promovendo o intercâmbio de informações e experiências, além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- Correio eletrônico (e-mail) com conteúdos de orientação e estudo: lembretes de aulas e atividades; lembretes de avaliações; avisos de encerramentos de prazo próximos; plano semanal de estudos; dicas de estudo e pesquisa; mensagens de acompanhamento de rendimento e acessos;
- Atividades no ambiente digital de aprendizagem, jogos educativos, estudo de casos, estudo dirigido e outros;
- Sala virtual de comunicação com a coordenação pedagógica (tanto para alunos quanto para professores), contando com fórum e conteúdos de orientação pedagógica;
- Comunicação via redes sociais: Instagram, Facebook e WhatsApp.
- Para as comunicações síncronas, são empregados os seguintes recursos:
- Chat, destinado ao esclarecimento de dúvidas e discussão a respeito de assuntos abordados nos componentes curriculares, proporcionando, por consequência a aproximações entre alunos e professores;
- Redes sociais FACEG;
- Atendimento individual presencial no campus e nos polos;
- Instrumentos de comunicação off-line no campus e nos polos (cartazes; painéis; etc.)..

10 Ambiente Virtual de Aprendizagem

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) empregado na FACEG é o Moodle fornecido pela OpenLMS, em um ambiente cloud computing (computação em nuvens) garantindo altíssima disponibilidade e escalabilidade. Trata-se de uma ferramenta utilizada no mundo todo para promoção de aprendizagem à distância, fazendo uso de intuitividade e interface amigável ao usuário. Trata-se de um ambiente de ensino e aprendizagem que possibilita a apresentação de materiais, recursos e tecnologias apropriadas. O AVA faz uso de intuitividade e proporciona interface amigável ao usuário, permitindo o desenvolvimento da cooperação e reflexão. Na FACEG o ambiente é personalizado e passa por avaliações periódicas, contando com um design moderno, projetado em favor de processos de aprendizagem, levando em consideração os seguintes aspectos: navegabilidade; acesso aos conteúdos e atividades; disposição de objetos de aprendizagem e cores agradáveis ao usuário.

No âmbito da oferta das disciplinas 100% on-line para graduação presencial e como apoio às disciplinas presenciais, ou híbridas, neste caso o ambiente serve como ponto de apoio ao discente, onde este pode buscar material complementar disponibilizado pelos docentes, realizar atividades por meio de questionários e/ou envio de tarefas, entre outros. A Instituição conta com uma equipe multidisciplinar que revisa a modelagem, adequada a cada seguimento de suas salas a cada final de semestre, buscando sempre elementos que aproximem o acadêmico de seu professor, tendo a equipe tutorial como mediadora dessa aproximação por meio das ferramentas disponíveis no AVA, tais como: fóruns, chats, laboratório de avaliação, wikis, enquetes entre outras.

As perspectivas de uso do AVA, este é devidamente personalizado e adequado à modelagem da disciplina em questão, dessa forma, assim como em toda a FACEG, o processo de melhorias e aperfeiçoamento do AVA é contínuo. A equipe multidisciplinar, a partir de avaliações periódicas quanto ao uso do ambiente, avalia a percepção de uso dos docentes, discentes e tutores a fim de propor melhorias de design, comunicação e organização didática das salas virtuais, tornando perceptível a constante atualização e evolução do AVA a fim de atender às demandas do corpo acadêmico da Instituição.

De maneira complementar, são oportunizados no ambiente: live –momento de interação síncrona empregando metodologias ativas e exposição de conteúdo; webinar –momentos de palestras e ventos on-line de caráter transdisciplinar. Assim, a interação entre docentes, discentes e tutores é garantida de maneira satisfatória e ágil.

O AVA é diretamente integrado ao sistema acadêmico utilizado pela FACEG, o Lyceum. Possibilitando a disponibilização automática de disciplinas para o aluno, aproveitando os mesmos dados de acesso e transferindo para o sistema acadêmico informações de notas.

A disponibilização técnica e suporte do AVA é fornecida pelo departamento de Gestão de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) da Associação Educativa Evangélica (AEE), que tem em sua concepção a proposta de atuar de forma incessante para a incorporação de recursos modernos no processo de ensino-aprendizagem, por meio da utilização dos AVAs, objetivando promover com excelência o conhecimento, por meio da educação em seus diferentes níveis. A busca pela excelência, é, portanto, a principal diretriz para construção desta política, sempre primando pela formação de cidadãos comprometidos com a transformação social e a sustentabilidade.

11 Material Didático

O curso de Ciências Contábeis da FACEG encoraja os alunos a manter um acervo pessoal de materiais como fonte de pesquisa e estudo, tais como livros e artigos nos formatos físico e digital, que frequentemente são indicados e disponibilizados pelos professores. Além disso, a FACEG disponibilizará um acervo de livros e publicações por meio de sua biblioteca física, da biblioteca virtual e do repositório institucional.

Outro meio de compartilhamento de materiais didáticos é o AVA, em que os professores podem disponibilizar aos alunos os mais diversos tipos de material de estudo, desde infográficos, imagens, slides, vídeos, textos, links de sites ou aplicativos, etc.

O material didático para a oferta de disciplinas on-line da FACEG foi devidamente elaborado e preparado por equipe de professores conteudistas da empresa contratada, especializada em suas áreas de formação. O corpo docente e o NDE do curso são responsáveis pelo levantamento do conteúdo a ser contratado e por sua validação.

Desta forma, a equipe multidisciplinar, está atenta à qualidade necessária para a elaboração do material didático o validando, uma vez que o material que será disponibilizado aos estudantes foi confeccionado por profissionais da área do curso e especialistas, atendendo aos conteúdos curriculares do Projeto Pedagógico do Curso, devidamente demandados e validados pelos NDEs dos cursos e os docentes das disciplinas, sempre atentos às DCNs.

A equipe de profissionais que elaborou o material faz parte da empresa SAGAH, contratada como fornecedora de conteúdo digital. Foi celebrado Contrato de Prestação de Serviços, devidamente documentado.

A Unidade de Aprendizagem (UA) é composta por objetos de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento. Os estudos sobre aprendizagem demonstram que taxa de aprendizagem cresce com a realização de atividades pelos alunos. Assim, as unidades foram elaboradas tendo como ponto de partida uma atividade desafio que estimula o aluno ao estudo dos materiais didáticos que compõem a unidade: textos, vídeos e exercícios de fixação.

Itens que compõem uma Unidade de Aprendizagem:

- Apresentação: Contém os Objetivos de Aprendizagem da unidade de aprendizagem, em termos de conteúdos, habilidades e competências. Esses objetivos de aprendizagem servem como norteadores para a elaboração dos demais itens que compõem a unidade. Os objetivos são precisos, passíveis de observação e mensuração. A elaboração de tais objetivos:

- a. delimita a tarefa, elimina a ambiguidade e facilita a interpretação;
 - b. assegura a possibilidade de mediação, de modo que a qualidade e a efetividade da experiência de aprendizado podem ser determinadas;
 - c. permite que o professor e os alunos distingam as diferentes variedades ou classes de comportamentos, possibilitando, então, que eles decidam qual estratégia de aprendizado tem maiores chances de sucesso; e
 - d. fornece um sumário completo e sucinto do curso, que pode servir como estrutura conceitual ou “organizadores avançados” para o aprendizado.
- Infográfico: É uma síntese gráfica, com o objetivo de orientar o aluno sobre os conteúdos disponibilizados no material. São elementos informativos que misturam textos e ilustrações para que possam transmitir visualmente uma informação.
 - Conteúdo do livro: Cada unidade de aprendizagem é composta por um trecho do livro selecionado. Esses trechos serão produzidos em flipbook e disponibilizados aos alunos por intermédio de um link que o direciona para o material.
 - Dica do professor: A dica do professor é um vídeo de curta duração sobre o tema principal da unidade de aprendizagem e tem por objetivo apresentar o conteúdo em um formato dinâmico, complementando os demais objetos de aprendizagem.
 - Exercícios de fixação: São questões objetivas que abordam os pontos principais do conteúdo e que reforçam e revisam, de forma objetiva, os conteúdos e as teorias trabalhadas na unidade de aprendizagem. São disponibilizadas cinco questões em cada unidade de aprendizagem. Cada exercício é apresentado e, após a resolução pelo aluno, a resposta correta é assinalada. Todas as opções de respostas possuem feedback, inclusive os distratores.
 - Na prática: É a aplicação e contextualização do conteúdo. Um meio de demonstrar a teoria na prática. A aplicabilidade prática de cada conceito desenvolvido na unidade de aprendizagem é exemplificada. Ao contextualizar a teoria, a metodologia favorece o desenvolvimento das competências profissionais pelo conhecimento das situações reais da vida profissional.
 - Material impresso: A plataforma possibilita a impressão de todo o material disponibilizado virtualmente, com configuração adequada, caso seja da necessidade particular do discente.
 - Aulas em vídeo: Além do conteúdo disponibilizado a partir da plataforma SAGAH, a FACEG disponibiliza aulas em vídeo com conteúdo produzido por seu próprio corpo

docente. As aulas são planejadas e elaboradas por uma equipe multidisciplinar: professores; designers; coordenador pedagógico; cinegrafistas.

Todas as unidades de aprendizagem são ofertadas com a possibilidade de acessibilidade para os discentes que demonstrem alguma limitação visual ou auditiva.

12 Estágio

O estágio curricular supervisionado é uma modalidade de componente curricular fundamental para o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante de Ciências Contábeis da FACEG. Tem por finalidade inserir o discente, por período determinado, em contato com a realidade profissional.

Por ser uma atividade de caráter prático, com base teórica, e desenvolvido em ambientes e situações reais, o estágio cria condições de integração com o mundo do trabalho. Esse componente curricular oferece ao acadêmico: oportunidade de troca de experiências, constituição de novos saberes e resoluções de problemas, participação em trabalho de equipe e convívio socioprofissional, desenvolvimento de habilidades e atitudes e aquisição de valores inerentes à cultura do trabalho. Isso contribui para a formação de um egresso que tenha habilidades de trabalho em grupo, assim como perfil proativo, voltando para a solução de problemas.

São considerados ambientes de práticas profissionais para o estágio curricular supervisionado: empresas públicas ou privadas, indústrias, estabelecimentos comerciais ou de serviços, agências públicas e organismos governamentais. Para tanto, a FACEG possui convênios com diversas organizações, escritórios de contabilidade e agentes de integração. A prática de estágio curricular supervisionado no Curso de Ciências Contábeis obedece à legislação vigente, seguindo as normas estabelecidas no Regulamento de Estágio deste projeto pedagógico

São orientações da Instituição para prática do estágio supervisionado:

- Desenvolvimento de parcerias e convênios com diversas instituições, identificando e atendendo às demandas sociais e profissionais.
- Realização do estágio, sempre, sob a supervisão de docentes da Instituição e com acompanhamento de profissionais da área, para que o estudante experimente situações de efetivo exercício profissional.

- Fomento a formação de competências inerentes à atividade profissional que será exercida pelos acadêmicos.
- Favorecimento da interligação entre teoria e prática da formação profissional e o trabalho interdisciplinar que promova a formação profissional, social e humana.
- Envolvimento das instituições parceiras no processo de avaliação das atividades de ensino da FACEG e no processo de atualização dos PPCs.
- Desenvolvimento da autonomia intelectual do estudante e de sua criticidade.

Assim, o Estágio Curricular Supervisionado está alicerçado no Curso de Ciências Contábeis, como um componente curricular implementador do perfil do formando, consistindo numa atividade obrigatória, mas diversificada, tendo em vista a consolidação prévia dos desempenhos profissionais desejados, segundo as peculiaridades de cada área das Ciências Contábeis escolhida pelo aluno.

Quanto às atividades acadêmicas à formação prática profissional e/ ou estágio do Curso, ele adota a prática do Estágio Curricular Supervisionado com uma carga horária total de 160h. É componente direcionado à consolidação dos desempenhos profissionais desejados ao perfil do formando. Pode ser realizado na própria Instituição de Ensino por meio do NPC - Núcleo de Prática Contábil, Consultoria Empresa Júnior, NAF - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, bem como em instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Pelo seu caráter implementador de desempenhos profissionais antes mesmo de se considerar concluído o curso, é necessário que os resultados do estágio sejam verificados, interpretados e avaliados continuamente. Para tanto, espera-se que o estagiário esteja consciente do seu atual perfil, para que ele próprio reconheça a necessidade da retificação da aprendizagem nos conteúdos em que revelar equívocos ou insegurança de domínio e da própria reprogramação da prática, assegurando, nessa reorientação e reprogramação teórico-prática, que se revelará no exercício profissional, já no âmbito das instituições organizacionais. As regras a serem estabelecidas para o Estágio Curricular Supervisionado estão contidas no Regulamento da atividade, elaborado internamente pelos docentes do curso e aprovado colegiadamente.

Também coadunando com a perspectiva até aqui apresentada, o estágio extracurricular é uma atividade inserida no processo de aprendizagem, com a finalidade de complementar a formação profissional do aluno, visando o aprimoramento de conhecimentos.

De maneira geral, trata-se de uma atividade de importância primordial na complementação da formação profissional do Bacharel em Ciências Contábeis, na medida em que busca consolidar aspectos como:

- a. proporcionar ao estudante o desenvolvimento de suas habilidades;
- b. analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional;
- c. complementar o processo ensino-aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional;
- d. atenuar o impacto da passagem da vida de estudante para a vida profissional, abrindo ao estagiário mais oportunidades de conhecimento da filosofia, diretrizes, organização e funcionamento das empresas e da sociedade em geral, dentre outros aspectos relevantes.

O estágio extracurricular é uma atividade com as mesmas características do estágio curricular, diferenciando-se apenas por não ser considerado uma disciplina obrigatória do Curso de Graduação em Ciências Contábeis.

Deste modo, o estágio extracurricular caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades de pesquisa, metodologias de trabalho e/ou aprendizagem de técnicas, projetos e extensão de serviços à comunidade.

O estudante do Curso de Ciências Contábeis-da FACEG poderá participar de atividades de estágio extracurricular a partir do 1º período do curso e no máximo até o final do 8º período.

A empresa concedente do estágio deverá entrar em contato com a coordenação do curso, elaborar o Termo de Compromisso de Estágio e o Plano de Atividades que será analisado minuciosamente pela Coordenação de Estágio à luz da legislação em vigor. Caso a documentação, as condições de estágio e as atividades a serem desenvolvidas estiverem de acordo com a proposta pedagógica o curso, a coordenação indicará um professor supervisor para orientar o estagiário.

De maneira corrente, o curso realiza interlocução com os ambientes de estágio. A partir desse canal de comunicação aberto, a gestão do Curso de Ciências Contábeis se apropria de informações que permitem adequação de matrizes, trilhas pedagógicas, conteúdos e proposta de relação entre teoria e prática. Dessa maneira, a formação proposta coaduna com as demandas do mercado.

13 Atividades Complementares

As atividades complementares são componentes curriculares obrigatórios, sendo parte flexível do currículo, devendo ser cumpridas pelo estudante a partir de seu ingresso na graduação até a conclusão do curso. Têm por finalidade enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, propiciando ao discente a oportunidade de realizar atividades de caráter científico, artístico e cultural, de pesquisa e extensão que lhe permitam aprimorar os conhecimentos propiciados pela vida acadêmica, produzindo assim, a cultura da educação intelectual, autônoma e continuada.

Tais atividades contribuem para a articulação teoria e prática, além de permitir ao acadêmico a flexibilização curricular e o seu relacionamento com a realidade social e profissional. O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis contempla 200 horas de atividades curriculares complementares em sua matriz curricular. As atividades complementares compõem-se de participação em eventos internos e externos à Instituição, tais como: congressos, seminários, palestras, conferências, atividades artísticas e culturais; integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional; atividades de iniciação científica, assim como de monitoria, acrescidas de outras aprovadas pelo Colegiado de Curso.

São Atividades Complementares oferecidas pelo Curso de Ciências Contábeis, conforme descreve seu Regulamento de Atividades Complementares:

- Atividades de Formação Social, Humana e Profissional: Cursos de extensão; conferências/congressos, palestras/simpósios e seminários (como ouvinte); atividades culturais; cursos em áreas afins; curso de língua estrangeira e informática; estágio extracurricular; visitas técnicas, com supervisão dos professores; disciplinas realizadas em outras IES e que não puderam ser aproveitadas na FACEG.
- Atividades de Cunho Comunitário e de Interesse Coletivo: Participação no NPC - Núcleo de Prática Contábil, Empresa Júnior, NAF, apoio na organização de eventos do curso; Auxílio no desenvolvimento de programas e projetos do curso; participação em Tribunal de Juri.
- Atividades de Assistência Acadêmica e de Iniciação Científica e Tecnológica: Artigos Científicos ou livros publicados; Participação em Núcleo de Estudos, Projetos de Iniciação Científica e Pesquisas vinculadas às áreas estratégicas do curso de Ciências Contábeis; Cursos Extraordinários e eventos técnicos-científicos (como apresentador); Exercícios de Monitoria.

As atividades complementares se inserem na trilha proposta para que se alcance o perfil do egresso, permitindo flexibilidade e adaptação a demandas emergentes do mercado. Nessa mesma direção, também possibilita a incorporação de línguas estrangeiras e formação voltada às novas tecnologias. A regulação e aproveitamento das atividades complementares se dá a partir de regulamento próprio, conforme Apêndice III. O estudante tem acesso ao sistema Acadêmico Lyceum, por meio do qual o controle de horas e aproveitamento é realizado.

14 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC constitui-se numa atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão ou curso de graduação, desenvolvida mediante controle, orientação e avaliação docente, cuja exigência é um requisito essencial e obrigatório para a obtenção do diploma no curso.

Entende-se por essas atividades acadêmicas aquelas que articulam e inter-relacionam os conteúdos das disciplinas estudadas com as experiências cotidianas, dentro e fora da instituição, para ratificar, retificar e/ou ampliar o campo de conhecimento, resultando, como produto, em uma monografia ou artigo científico. O trabalho de conclusão de curso (TCC) está previsto na matriz curricular no sétimo e no oitavo períodos do curso de Ciências Contábeis, com 40 horas cada, totalizando 80 horas.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares, bem como orientações institucionais, definiu-se em que termos os Trabalhos de Conclusão de Curso devem contribuir para a formação do aluno. A modalidade de trabalho acadêmico, o número de alunos por trabalho, as responsabilidades do orientador e algumas linhas gerais que possibilitaram a construção de um regulamento.

Os objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso são:

- Oportunizar ao acadêmico a iniciação à pesquisa;
- Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso;
- Garantir a abordagem científica de temas relacionados à prática profissional, inserida na dinâmica da realidade local, regional e nacional;
- Subsidiar o processo de ensino, contribuindo para a realimentação dos conteúdos programáticos das disciplinas integrantes do currículo.

O TCC será realizado em dupla de alunos e elaborado na modalidade de artigo ou monografia, ficando a critério do professor orientador definir qual modalidade será mais adequada em cada caso.

Tanto na modalidade artigo científico quanto na modalidade monografia, o conteúdo do TCC deve ser um trabalho científico com metodologia qualitativa, quantitativa ou mista e análise de dados reconhecida pela comunidade científica, tanto na modalidade de pesquisa qualitativa, quanto na quantitativa.

O Curso de Ciências Contábeis da FACEG conta com um Coordenador do Trabalho de Conclusão de Curso responsável pela sua operacionalização e permanente avaliação das atividades docentes e discentes. Ele é responsável por coordenar o processo da escolha de professores orientadores pelos acadêmicos, estabelecendo o plano e cronograma de trabalho e as normas, procedimentos e critérios de avaliação, assim como o armazenamento dos trabalhos realizados e finalizados por meio de banca no repositório institucional.

Os professores orientadores têm a função de orientar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento do trabalho em todas as suas fases, cumprindo o plano e cronograma de trabalho. Eles também serão responsáveis por compor a banca avaliadora e coordenar seu trabalho. O processo de orientação é formalizado mediante assinatura de Termo de Compromisso onde os professores orientadores assumem a responsabilidade pela orientação do trabalho de acordo com o regulamento estabelecido.

A avaliação do TCC compreende o acompanhamento contínuo pelo professor orientador e a avaliação final pela Banca Examinadora, que envolve a apreciação do trabalho escrito e da apresentação oral.

A Banca Examinadora é composta pelo orientador, que a preside, dois professores do curso ou convidados externos, que poderá ser de outros cursos da FACEG, de outras Instituições de Ensino Superior ou profissional da área temática do TCC, sendo exigido apenas que este tenha, pelo menos, o nível de especialista.

As normas e procedimentos do TCC encontram-se definidos em regulamento próprio (Apêndice IV: Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso).

15 Tutoria

O tutor é o profissional técnico-administrativo de nível superior que atua na área de conhecimento de sua formação dando suporte às atividades do docente nos cursos e disciplinas EAD. As atividades de tutoria da IES são feitas a distância dada à natureza on-line. Elas

atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo o domínio do conteúdo, de recursos das TICs e o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

Todos os tutores são graduados na área das disciplinas em que são responsáveis e possuem titulação mínima de especialistas.

O corpo tutorial da IES apresenta experiência que permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. Sua atuação ocorre de forma a incrementar os processos de ensino e aprendizagem, assim como identificar as dificuldades dos discentes e orientá-los, sugerindo atividades e leituras complementares necessárias à sua formação.

Cada tutor mediador é contratado por 44 horas semanais e acompanha 150 estudantes a cada 4 horas trabalhadas, atuando especificamente nos cursos da área de sua formação.

Esse modelo de tutoria possibilita um acompanhamento contínuo e próximo do processo de aprendizagem de cada estudante. O profissional que atua nessa função é valorizado e tem a possibilidade de uma vivência institucional significativa.

A demanda por seleção e contratação de tutores é encaminhada pela Coordenação de EAD, que por sua vez envia a solicitação para a Diretoria Administrativa e para o RH, onde se procede à análise do perfil solicitado e divulgação das vagas, análise de currículo e entrevistas. O candidato que se enquadra no perfil analisado pelo RH e, então, avaliado pela Coordenação de EAD.

Os candidatos classificados são convidados a participar de um curso de formação inicial, no qual são apresentados a estrutura e o funcionamento da FACEG, a missão e os valores da Instituição. Outro curso de formação didático-pedagógica é oferecido aos candidatos selecionados.

A qualificação do corpo de tutores é uma ação contínua da FACEG. O Plano Institucional de Capacitação tem por objetivo o aprimoramento profissional dos tutores de modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio pedagógico, técnico e operacional.

A Coordenação de Educação a Distância, promove cursos de formação continuada dos tutores da FACEG de modo a propiciar o desenvolvimento de habilidades técnicas e pedagógicas necessárias para atuar no contexto em que estão inseridos.

A qualificação para tutoria no uso de ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA se insere no conjunto de ações voltadas à formação continuada na Diretoria de EAD. Essa qualificação tem o objetivo de construir o conhecimento sobre as

potencialidades das ferramentas e de interação com o discente no AVA. É fundamental que os tutores e coordenadores desenvolvam competências essenciais para o exercício de sua função.

As avaliações periódicas realizadas pelos tutores fornecem subsídios para o desenvolvimento dos temas e conteúdos a serem ministrados em cada curso que tem duração de 40h e os participantes recebem certificados. No AVA, minicursos de atualização e extensão são realizados pela equipe multidisciplinar junto à equipe tutorial. Neles, são propostas atividades e reflexões sobre: educação e sociedade contemporâneas; metodologias de ensino e aprendizagem; tecnologias na educação; educação à distância.

Ademais, a equipe tutorial é incentivada a participar de eventos científicos, técnicos, artísticos e culturais da própria IES, assim como de outras, apresentando trabalhos e enriquecendo sua vivência acadêmica e profissional.

16 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação é parte integrante do processo de formação, possibilitando diagnosticar as dificuldades a serem superadas, observando as competências a serem constituídas e identificando mudanças de percurso eventualmente necessárias.

Os critérios de avaliação são explicitados no planejamento e compartilhados com os alunos de forma a orientar o trabalho dos formadores e dos acadêmicos, possibilitando a construção de um processo pessoal de formação.

Os instrumentos de avaliação são processuais e contínuos e acontecem por meio de seminários, trabalhos individuais ou em grupos, participação do aluno em sala de aula, debates e reflexões, provas contendo questões objetivas e discursivas e outros previamente aprovados pelo colegiado de professores. Os critérios de aprovação referentes às notas e à frequência são orientados pelo Regimento Geral da Faculdade Evangélica de Goiás.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem na FACEG ocorre por meio de três verificações de aprendizagem no decorrer do semestre. As formas de avaliação, os critérios avaliativos e os pesos de cada atividade estão descritos nos planos de ensino das disciplinas e são apresentados aos discentes no início de cada semestre letivo. As notas das avaliações obedecem a uma escala de zero a 100 (cem) pontos. Para alcançar a aprovação, o acadêmico precisa alcançar o mínimo de 60 (sessenta) pontos e 75% (setenta e cinco) de frequência em cada componente curricular. O acadêmico cuja média final for inferior a sessenta (60) fica reprovado na disciplina, devendo cursá-la novamente.

Nota final de cada disciplina= (1ª avaliação + 2ª avaliação + 3ª avaliação)/3.

Deve-se esclarecer que estes e os demais aspectos relacionados à frequência e à avaliação do rendimento estão sujeitos ao Regimento Geral da Faculdade Evangélica de Goianésia.

Nas disciplinas on-line, o processo de avaliação é percebido como oportunidade de compreender a trajetória do aluno e oferecer novas possibilidades de construção do conhecimento. Está estabelecido a partir de instrumentos avaliativos on-line e presenciais, os quais se dão durante todo o período de uma disciplina, caracterizando-se pela continuidade e pela contribuição formativa.

Entre as atividades que acontecem no AVA, estão as de caráter formativo, que permitem ao acadêmico observar sua própria aprendizagem, além de desenvolver habilidades e competências demandadas pelas disciplinas em curso. Composto estas atividades estão questionários, objetivos e discursivos; estudos de caso; fóruns de dúvidas. Para a composição da nota em cada disciplina, são aplicadas provas on-line em formato de questionário (2ª verificação de aprendizagem em duas etapas), sendo referentes a 34% da nota final do estudante. Trata-se de prova composta de questões objetivas e discursivas que versam sobre os conteúdos estudados no AVA.

Todas as avaliações propostas – 1ª, 2ª e 3ª verificações de aprendizagem – ocorrem uma vez no decorrer da oferta de uma disciplina. A nota mínima para aprovação é 60. Os resultados obtidos pelo acadêmico são disponibilizados na sala de aula virtual, na área do aluno e no sistema acadêmico Lyceum, havendo integração e atualização periódica dos três ambientes virtuais.

Disciplinas híbridas

- 75% presenciais: o estudante será avaliado on-line por meio das atividades presentes nas unidades de aprendizagem, totalizando 5 pontos por verificação de aprendizagem, 15 pontos ao final da disciplina. Presencialmente, o estudante participará de avaliações por meio de provas e outros instrumentos avaliativos, como seminários, pesquisas, estudos de caso e etc.
- 50% presenciais: o estudante será avaliado on-line por meio das atividades presentes nas unidades de aprendizagem e de estudos dirigidos propostos pelo professor, totalizando 5 pontos por verificação de aprendizagem, 15 pontos ao final da disciplina. Presencialmente, o estudante participará de avaliações por meio de provas e outros instrumentos avaliativos, como seminários, pesquisas, estudos de caso e etc.

17 Apoio ao Discente

As políticas de atendimento aos discentes são voltadas para melhoria implementação de processos que otimizem o tempo e a qualidade de atendimento aos alunos, principalmente no que se refere às suas demandas administrativas, pedagógicas e sociais.

A Faculdade Evangélica de Goianésia no cumprimento de sua missão institucional possui estrutura física e organizacional de apoio acadêmico aos docentes e discentes com acessibilidade física e arquitetônica, a saber: Capelania e Ouvidoria, Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, salas de atendimento aos discentes nos ambientes dos cursos, espaço físico destinado aos Diretórios Acadêmicos com recursos para acesso à internet. Podem ainda, usufruir dos espaços físicos das Clínicas dos cursos da área de saúde (Enfermagem, Psicologia e Odontologia).

Tabela 3. Núcleos de Apoio aos discentes

SIGLA	NÚCLEOS
NAE	Núcleo de Acompanhamento ao Egresso
NAAC	Núcleo de Atividades Acadêmicas e Comunitárias
ENADE	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
NAPEDD	Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente
NADI	Núcleo de Apoio ao Discente
NAPI	Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais
NASA	Núcleo de Apoio ao Sistema Avaliativo
NUAI	Núcleo de Atividades Interdisciplinares
CAPELANIA	
OUVIDORIA	

Visando a melhoria da qualidade do atendimento ao discente, a FACEG conta com outros departamentos e programas, quais sejam:

- Secretaria Geral: atendimento direto ao discente voltado para as questões próprias de burocracia acadêmica, processo seletivo, matrículas, inscrições, além de abertura de requerimentos e outros processos, visando estabelecer as necessidades do corpo discente.
- Departamento Financeiro: atendimento direto ao discente voltado para questões de ordem financeira, assessoria no processo de pleiteio de bolsas de incentivo, negociação de mensalidades atrasadas.
- Coordenações dos Cursos: atendimento direto ao discente voltado às diversas rotinas acadêmicas e pedagógicas dos cursos, como: auxílio na montagem de horários,

mediação de conflitos entre professores e alunos, análise de processos e requerimentos protocolados por alunos na secretaria, orientação acadêmica.

- Coordenação Pedagógica: apoio e instrução ao aluno em consideração às necessidades de formação e conduta. Responsável ainda pelo acompanhamento individualizado na consecução das atividades acadêmicas.
- Comissão Própria de Avaliação: atendimento direto ao discente durante semana de Avaliação Institucional, orientando o preenchimento do instrumento avaliativo. Atendimento indireto por meio das análises do desempenho do corpo docente, à luz da avaliação discente.
- Coordenação de Ensino e Aprendizagem: atendimento direto ao discente, em casos designados pelas coordenações dos cursos, mediação de conflitos entre professores e alunos, orientação acadêmica e aconselhamento, análise de processos e requerimentos de alunos protocolados na secretaria, auxílio direto no processo de avaliação do corpo docente, juntamente com a CPA, à luz da avaliação discente.
- Capelania institucional: atendimento direto aos discentes, por meio dos serviços de aconselhamento e orientação pessoal, auxílio na mediação de conflitos, serviços de cultivo da espiritualidade no âmbito da faculdade, seguindo orientações da Mantenedora.
- Ouvidoria: Atendimento via contato virtual (e-mail), aberto ao público em geral e ao público discente, no intuito de receber reclamações, sugestões ou outra forma de contribuição oriunda de integrantes da comunidade acadêmica.
- Direção Geral: atendimento direto ao discente, em casos especiais, na busca de resolução de questões que fogem da alçada das coordenações.
- Psicólogo Institucional: nos casos em que a Coordenação de Curso identificar que o processo de mediação de conflitos e conciliação terá êxito mediante orientação psicológica, o Psicólogo Institucional poderá ser convidado a intervir no caso, conduzindo reuniões de orientação.
- Site da FACEG: atendimento direto ao discente, mediante oferta de informações gerais sobre a instituição, além de demandas específicas de cada curso, da Secretaria Acadêmica, eventos, etc. Lyceum (Sistema Acadêmico): atendimento direto ao discente, por meio de sistema acadêmico de informação, possibilitando contato do discente com cada professor e disciplina na qual está matriculado, além de oferecer acesso às informações acadêmicas e financeiras.

- **Acolhida e Integração do Ingressante:** a FACEG promove a recepção do ingressante, com eventos integradores tendo como objetivo ambientar os novos estudantes na instituição. O aluno ingressante é recebido com apresentação institucional, acolhida com palestras, identificação da equipe gestora, intervenções culturais e visitas guiadas pelo espaço físico da instituição.

Possui ainda a Política de acompanhamento dos alunos ingressantes, que é caracterizada pelo mapeamento da origem de nosso alunado, identificando cidades oriundas, regiões, público-alvo, variáveis ambientais, dados socioeconômicos e políticos, acesso, faixas etárias e demandas formativas, no sentido de compreender, receber e promover a permanência e conclusão dos estudos.

O aluno ingressante é recebido com apresentação institucional, acolhida com palestras, identificação da equipe gestora, intervenções culturais e visitas guiadas pelo espaço físico da instituição. Já os programas, núcleos e projetos de permanência são colocados à disposição do corpo discente como ferramentas fundamentais para seu sucesso acadêmico.

A FACEG aprimorou suas políticas voltadas para a inclusão educacional e acessibilidade plena. Esta ação veio em decorrência da necessidade de ampliar as políticas institucionais que buscam promover aos desiguais atendimentos que contemplem carências específicas. O objetivo é proporcionar direitos e oportunidades a cidadãos que, historicamente, foram excluídos do ambiente escolar, por possuírem alguma deficiência física ou cognitiva.

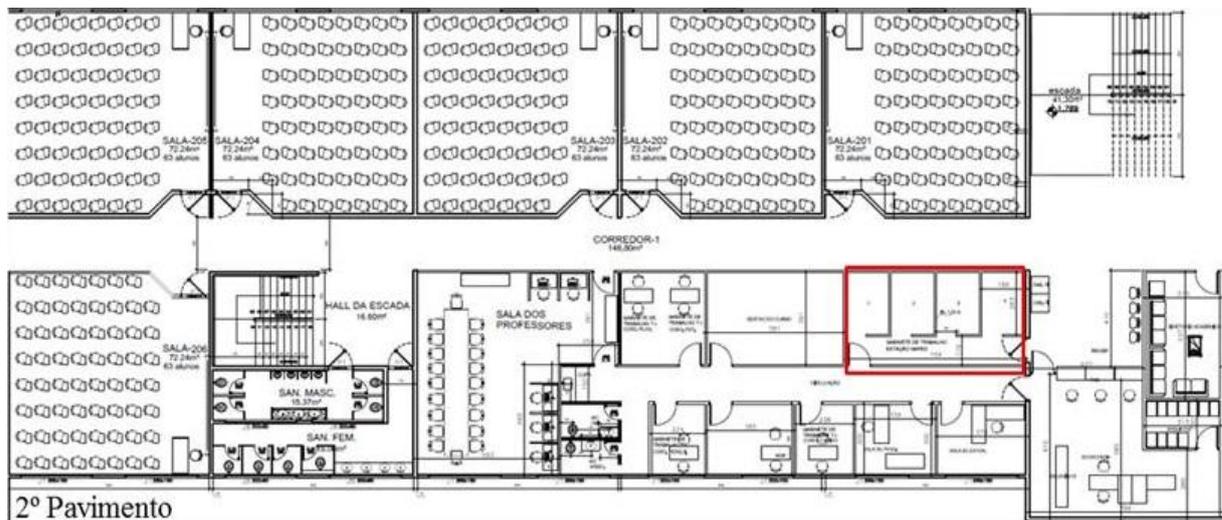
O apoio ao discente acontece por meio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Experiência Docente e Discente (NAPEDD) que tem como finalidade a promoção da autopercepção dos discentes, buscando apoiá-los com o primeiro atendimento, em casos de conflitos emocionais e baixo desempenho acadêmico, provenientes da natureza do curso, e do Núcleo de Apoio ao Discente (NADI) que tem como objetivos promover a inclusão social por meio de bolsas e financiamentos de estudos, bem como programas de nivelamento, promover a saúde organizacional no tocante à qualidade das relações interpessoais e melhorar de modo constante a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O NAPEDD tem dentre outros objetivos, colaborar com o acadêmico em suas dificuldades relacionadas a assuntos acadêmicos ou pessoais, no intuito de melhorar sua performance escolar e contribuir para o aprimoramento de seu relacionamento interpessoal com os colegas e demais membros da comunidade acadêmica, sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações; estimulando-o a romper as barreiras que dificultam a aprendizagem, a comunicação interpessoal e a escrita. Os professores coordenadores de área do

NAPEDD têm papel fundamental no apoio extraclasse, percebendo o acadêmico sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações; estimulando-o a romper as barreiras que dificultam a aprendizagem, a comunicação interpessoal e a escrita.

A Figura 3 apresenta o croqui com a localização do NAPEDD para atendimento ao discente no curso de Ciências Contábeis.

Figura 3. Localização dos Gabinetes de Trabalho – Estações NAPEDD.



O NAPEDD detecta, por meio da análise do desempenho acadêmico, ao longo do semestre letivo, o desempenho de cada acadêmico e discute sobre o aproveitamento acadêmico obtido de cada período, por disciplina, propondo estratégias que melhorem o desempenho acadêmico nas disciplinas. Este levantamento indica a(s) disciplina(s) em que houve aproveitamento abaixo da média estabelecida (60 pontos), na média, ou acima da média. Os coordenadores de área utilizam estes dados para repensarem as metodologias, a organização dos conteúdos e estratégias de retomada dos conteúdos deficientes para que os acadêmicos tenham novas oportunidades de apreender o conteúdo, estabelecendo novos rumos da formação discente.

As boas relações interpessoais são fundamentais para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de maneira favorável. Apoiado pelo NADI, o NAPEDD realiza ações que promovam um ambiente acolhedor e propício para o desenvolvimento do estudo, bem como para fomento de ações positivas entre os docentes e discentes e melhora das atitudes entre os acadêmicos.

Além do NAPED, os demais atores institucionais envolvidos no atendimento são: Secretaria acadêmica; Departamento financeiro; Coordenações dos Cursos; Comissão Própria de Avaliação; Coordenação Pedagógica; Capelania institucional; Ouvidoria; Direção Geral; Site da FACEG; Lyceum (Sistema Acadêmico).

A inclusão social do discente do curso de Ciências Contábeis dá-se por um trabalho de controle, análise, avaliação e divulgação de programas de bolsas de estudo e assistência social, por meio do departamento UniSOCIAL que orienta os acadêmicos e a sociedade quanto aos critérios e quanto aos programas de assistência social, propiciando à comunidade carente o acesso à educação superior, com destaque para Programa de Bolsa de Estudos AEE – Filantropia, Bolsa OVG (ProBem), ProUni, Bolsa Empresarial, FIES, Parcelamento Universitário (PRA VOCÊ). Estes programas sociais oportunizam ao acadêmico o acesso e manutenção no curso superior fornecendo tranquilidade, do ponto de vista financeiro, contribuindo para que se dedique completamente a cumprir suas atribuições no curso, para que a jornada iniciada com o processo seletivo culmine na conclusão do curso.

A FACEG aprimorou suas políticas voltadas para a inclusão educacional e acessibilidade plena. Esta ação veio em decorrência da necessidade de ampliar as políticas institucionais que buscam promover aos desiguais atendimentos que contemplem carências específicas. O objetivo é proporcionar direitos e oportunidades a cidadãos que, historicamente, foram excluídos do ambiente escolar, por possuírem alguma deficiência física ou cognitiva.

A FACEG possui núcleos com a finalidade da inclusão, em especial, o Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais (NAPI), que é responsável pela implementação e aperfeiçoamento das políticas institucionais de acessibilidade plena pelo desenvolvimento das Políticas de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista nos moldes da Lei 12.764/12.

A FACEG tem como política implementada o processo institucional de internacionalização, com ações voltadas para o intercâmbio de línguas e da mobilidade acadêmica internacional, visando à sistematização da mobilidade docente e discente, nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão. O NAI – Núcleo de Assuntos Internacionais, que considerando o fenômeno da globalização e suas consequências que abrangem os vários segmentos sociais, o processo de internacionalização da FACEG é orientado pela busca de relacionamentos internacionais, que levam a instituição a uma maior integração de culturas e pessoas no ambiente acadêmico. Por isso, o NAI cuida de projetos voltados à inserção da dimensão internacional e intercultural em toda dinâmica do ensino, da pesquisa e da extensão,

de maneira que o engajamento com a internacionalização seja um compromisso conjunto da FACEG (de seus gestores, professores, alunos e colaboradores).

Possui também o Programa de Monitoria Acadêmica que se destina a efetivar a interação pedagógica do aluno ao processo de ensino-aprendizagem, visando o desenvolvimento das capacidades básicas dos discentes de forma a conseguir seu amadurecimento acadêmico e autonomia necessária à vida universitária.

O Programa Institucional de Nivelamento tem como objetivo analisar os fatores que interferem nos processos pedagógicos, a fim de neles intervir, num esforço coletivo de construir ações educativas coerentes com os objetivos do curso. A partir de uma visão ampliada de saberes, que inclui os conhecimentos (em especial a expressão em Língua Portuguesa, os conhecimentos básicos de cada área e os processos de raciocínio lógico), mas também os valores, as atitudes, os comportamentos, a perspectiva é a de se aplicar instrumentos de diagnóstico, os quais serão criados pelos professores e pela coordenação de ensino por meio de seus núcleos.

A coordenação juntamente com os núcleos específicos acompanha os alunos em seu processo de aprendizagem, orientando-os e fazendo encaminhamentos, quando necessário, à monitoria e nivelamento. Além de acompanhar o processo de ensino buscando constantes melhorias deste para possibilitar a aprendizagem do aluno.

O curso de Ciências Contábeis tem o cuidado de realizar atividades de nivelamento para os acadêmicos em todas as disciplinas que compõem a matriz curricular. Cada disciplina organiza atividades, utilizando metodologias ativas, que incentivem o estudo e garantam que os acadêmicos tenham conhecimentos fundamentais para as atividades profissionais. Para além das disciplinas, a participação nas mostras culturais e eventos científicos, a postagem dos estudos dirigidos interdisciplinares de todas as disciplinas no sistema acadêmico Lyceum, no início de cada semestre, também contribuirão para o nivelamento do discente. Para além das atividades de nivelamento voltadas para as peculiaridades do curso, o acadêmico terá acesso ao Programa Institucional de Nivelamento que foca nas expressões da Língua Portuguesa, que são importantes para o aperfeiçoamento da habilidade da comunicação escrita e oral para um desempenho profissional de excelência.

Para que o apoio ao discente seja pleno há que se observar a acessibilidade. O Núcleo de Acessibilidade e Políticas Institucionais preza pela segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Trabalha em Políticas Institucionais que promovam a inclusão do acadêmico, portador de qualquer necessidade, na educação superior. Apóia o curso de Ciência Contábeis nas suas demandas de acessibilidade, na atualização e manutenção das rampas de acesso, piso tátil, sanitários, bebedouros, local reservado para cadeirantes em salas de aula e laboratórios de ensino, habilidade e especialidades.

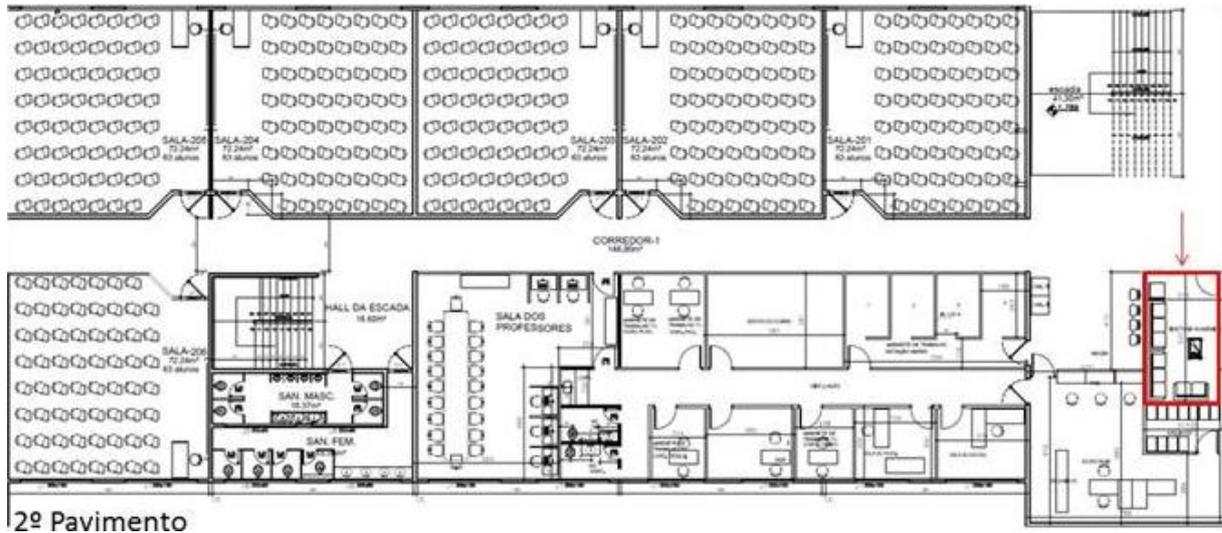
Os acadêmicos portadores de necessidades cognitivas recebem atenção especial do NAPEDD, cujos docentes são capacitados para identificarem as limitações de cada acadêmico, inclusive os com Transtorno do Espectro Autista. Na presença de acadêmicos com este transtorno o professor investirá “[...] tempo no conhecimento desse acadêmico através do cotidiano escolar para que se possa estabelecer as estratégias pedagógicas e reconhecer as possibilidades de aprendizado”. Assim, quanto maior o nível de entendimento do professor, melhor será o tipo de intervenção direcionado aos educandos com deficiência (PEREIRA et al. Transtorno do Espectro Autista (TEA): definição, características e atendimento educacional. Educação, v. 5, n. 2, p. 191-212, 2015). A mediação quanto a Proteção da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista está sob a responsabilidade do Núcleo de Acessibilidade que conduz as políticas institucionais sobre o tema.

Os acadêmicos são incentivados e apoiados a realizarem intercâmbios, por meio do Núcleo de Assuntos Internacionais (NAI) institucional (PDI, 2019-2023), conforme os editais divulgados nos sites institucionais e meios de comunicação do curso, tais como, grupo de whatsapp com os discentes, redes sociais do curso de Ciências Contábeis e mural de avisos em sala de aula.

Os estudantes que concorrerem a vaga de intercâmbio e forem aceitos receberão um plano de estudo feito em conjunto com a coordenação pedagógica do curso contemplando todos os conteúdos que devem ser estudados pelo acadêmico enquanto o mesmo estiver nas atividades intercambiais, observando a equivalência entre as disciplinas que serão cursadas na Universidade conveniada com a FACEG.

O curso de Ciências Contábeis conta com espaço destinado ao Diretório Acadêmico (DA), Figura 4, onde os acadêmicos são incentivados a constituírem comissões que concorrerão a presidência e outros cargos, organizar ações de educação continuada aos pares, participar de reuniões institucionais, dentre outros.

Figura 4. Localização do Diretório Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis.



Para além, como estrutura de apoio que favoreça o sucesso do processo de ensino-aprendizado, o curso de Ciências Contábeis oferece:

- Coordenação Pedagógica: apoio e instrução ao aluno em consideração às necessidades de formação e conduta. Responsável ainda pelo acompanhamento individualizado na consecução das atividades acadêmicas.
- Nivelamento: de acordo com a área de atuação do curso, é oferecido ao aluno a possibilidade de participar de disciplinas que auxiliem em possíveis dificuldades em sua formação individual. Estes módulos são ofertados no formato EAD.
- Monitoria: visam resgatar conhecimentos essenciais para o bom desempenho acadêmico. A monitoria consiste em apoio pedagógico, por meio do qual um aluno-monitor é o facilitador do processo de ensino-aprendizagem, mediante conteúdos significativos para o discente que procura ajuda. A monitoria consiste também em uma ferramenta importante para preparo de futuros docentes, propiciando a aproximação professor-aluno, criando um importante espaço de debate e construção coletiva do conhecimento.

Assim, o trabalho realizado pelo NDE de acompanhamento aos alunos é essencial para o diagnóstico e intervenção de situações que se configuram como necessárias de intervenção.

O corpo discente tem representação estudantil em diferentes instâncias da Instituição, com direito à voz e voto, na forma das disposições estatutárias e regimentais, com o objetivo de promover a cooperação entre gestores, docentes e discentes, no trabalho acadêmico e no aprimoramento da Instituição.

A escolha dos representantes é de responsabilidade dos discentes da FACEG devidamente matriculados. A participação estudantil é composta por representantes eleitos nos seguintes órgãos colegiados: Conselho Acadêmico Superior (CONSU); Comissão Própria de Avaliação (CPA); colegiados de Curso e representantes de turma.

Para além, a FACEG, conta com os Diretórios Acadêmicos, órgãos de representação estudantil nos cursos de graduação, sendo a organização dos mesmos estabelecida em seus estatutos, elaborados pelos próprios órgãos estudantis, respeitados os dispositivos estatutários da FACEG. Esses são responsáveis por solicitar às coordenações dos cursos a realização de eventos estudantis, reuniões e discussões relacionadas às áreas de formação e sugestões de melhorias pedagógicas e de infraestrutura.

18 Gestão do Curso e Processos de Avaliação Interna e Externos

O principal objetivo da autoavaliação é identificar, de forma sistemática, as potencialidades e fragilidades no processo de execução do Projeto Pedagógico do Curso e, a partir de dados confiáveis, aplicar ações de melhoria.

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e busca o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Com isso, as instituições de ensino superior, tendo como referência seus objetivos prescritos no Projeto Pedagógico, tem dois processos para avaliar seu trabalho, quais sejam, a avaliação da aprendizagem aplicada aos alunos e a avaliação da organização administrativa, didática e pedagógica, denominada avaliação institucional. A partir das avaliações a instituição estabelece metas e ações a serem cumpridas.

A avaliação institucional é regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e composto pela avaliação das instituições, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes. O SINAES avalia os aspectos que se conduzam em torno desses três eixos, além do ensino, da pesquisa, da extensão, da responsabilidade social, do desempenho dos alunos, da gestão da instituição, do corpo docente, das instalações e vários outros aspectos. Tem sua legitimidade quando a instituição estabelece a relação entre a sua política educacional, o Projeto Pedagógico, sua organização, suas ações definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional e a prática do dia a dia da instituição com a participação efetiva da comunidade interna com a representação de seus diferentes setores e, ainda com a contribuição de atores externos ao entorno institucional.

Ao realizar a avaliação institucional, a instituição constrói uma cultura de avaliação que possibilita uma tomada de consciência permanente sobre sua missão e finalidades acadêmica e social através de avaliações externas e internas (autoavaliações).

A avaliação externa é a apreciação de comissões de especialistas externos à instituição que além de contribuir para o autoconhecimento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas também traz subsídios importantes para a regulação e a formulação de políticas educacionais. Mediante análises documentais, visitas in loco, interlocução com membros dos diferentes segmentos da instituição e da comunidade local ou regional, as comissões externas ajudam a identificar acertos e equívocos da avaliação interna, apontam fortalezas e debilidades institucionais, apresentam críticas e sugestões de melhoramento ou, mesmo, de providências a serem tomadas - seja pela própria instituição, seja pelos órgãos competentes do MEC. A partir dos relatórios recebidos das avaliações externas realizadas, será feita uma leitura minuciosa e as devidas providências serão tomadas pelo NDE e direção do curso a fim de cumprirem todas as demandas solicitadas pelos avaliadores.

Atualmente, o ENADE constitui o instrumento que possibilita a avaliação externa nos três quesitos necessários: avaliação das instituições, avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes.

A avaliação interna ou auto avaliação consiste em uma ferramenta de gestão, numa perspectiva pedagógica, de aprendizado constante com o mundo, com o corpo discente, docentes, colaboradores, do mercado, enfim, com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. É um importante instrumento para a melhoria do processo educacional, visto que os dados revelam características dos aspectos avaliados, possibilitando um diagnóstico sobre a realidade analisada e servindo como base para a tomada de decisões.

Por meio do conhecimento sobre sua própria realidade busca compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. A avaliação interna é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A Avaliação Institucional na Faculdade Evangélica de Goianésia atende às prerrogativas da Lei do SINAES (Lei 10.861/04), considerando as 10 dimensões a serem avaliadas a ciclo trienal. A CPA compete elaborar o Projeto de Avaliação Institucional definindo as ações de avaliação interna, setores e cursos envolvidos e cronograma. A esta compete:

- Propor e avaliar dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de autoavaliação institucional de cursos e de desempenho dos estudantes.

- Estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de autoavaliação, bem como analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da FACEG.
- Acompanhar e avaliar o Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação.
- Formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela FACEG, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de autoavaliação.
- Articular-se com as Comissões Próprias de Avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino, bem como com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, visando ao estabelecimento de ações e critérios comuns de avaliação, levando em consideração o perfil institucional da Faculdade Evangélica de Goianésia.
- Sistematizar os dados da autoavaliação, elaborar e encaminhar o relatório anual de avaliação institucional ao MEC/INEP.
- Divulgar os resultados da autoavaliação às comunidades interna e externa.
- Acompanhar a avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da FACEG, realizada mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).
- Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, participantes do ENADE, colocando-os em confronto com o seu desempenho demonstrado no processo regular de avaliação da aprendizagem.

A CPA é composta pelos seguintes membros:

- I. 2 representantes da Diretoria;
- II. 2 representantes Docentes;
- III. 2 representantes Técnico – Administrativo;
- IV. 2 representantes Discentes, regularmente matriculados;
- V. 2 representantes da Comunidade

(Art. 5 do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia) e é dividida em duas subcomissões: a Subcomissão Interna de Avaliação (SIA) e Subcomissão de Especialistas em Avaliação (SEA).

A SEA da FACEG é composta por dois professores de cada curso, os quais são indicados pelo Diretor e pelo Coordenador do Curso, entre aqueles que tenham experiência em avaliação institucional, elaboração e condução de projetos pedagógicos (Art. 10 do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia) e tem por finalidade proceder a avaliação dos projetos pedagógicos e das condições de funcionamento dos cursos oferecidos pela Faculdade Evangélica de Goianésia, tendo em vista a melhoria dos processos acadêmicos (Art. 09 do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia). Em resumo, as atribuições da SEA são: avaliar os projetos pedagógicos dos cursos novos; avaliar os processos de mudança nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) e nas matrizes curriculares ao longo do curso; analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações para a CPA; auxiliar nos processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação; orientar o planejamento das ações internas dos cursos e unidades; contribuir com os cursos e unidades no processo de compreensão e análise dos dados da avaliação (Art. 12 do Regulamento da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Goianésia).

A SEA deve garantir um olhar externo aos cursos evidenciando suas fortalezas e potencialidades e ajudá-los a manter os padrões de qualidade indispensáveis ao funcionamento dos cursos. As ações decorrentes do processo de avaliação do curso por meio da SEA são avaliadas cuidadosamente pelo NDE e direção do curso e todas as solicitações são atendidas.

A SIA atua na avaliação interna dos cursos (autoavaliação), sendo responsáveis pelo planejamento e operacionalização dos processos avaliativos no curso e setores; coleta e disponibilização de informações à CPA; avaliação dos processos oriundos da Ouvidoria; elaboração de relatórios sobre as avaliações realizadas no curso e setores; auxílio nos processos de avaliação externa desenvolvidos pelo Ministério da Educação.

A SIA é composta pelo coordenador do curso, coordenador pedagógico, representante docente, representante discente e representante do pessoal técnico- administrativo. Seus membros constituem elo entre a CPA e os cursos ou setores e são responsáveis pela articulação da avaliação interna dos cursos e setores, conforme as prioridades estabelecidas pela CPA.

A SIA tem a competência de: avaliar o Projeto Pedagógico do Curso, da concepção à operacionalização efetiva; planejar e operacionalizar os processos avaliativos no curso; coletar dados e disponibilizar informações do curso à CPA; avaliar os processos indicados pela Coordenação do Curso; elaborar relatórios sobre as avaliações realizadas no curso, com pareceres e recomendações enviando-as à CPA; auxiliar nos processos de avaliação do curso

desenvolvidos pelo Ministério da Educação; articular a avaliação interna do curso com as prioridades da CPA.

No curso de Ciências Contábeis a autoavaliação é feita pela SIA e tem como objetivos: promover a qualidade acadêmica do Curso de Ciências Contábeis no ensino, pesquisa, extensão, gestão e cumprimento de sua responsabilidade social; garantir o efetivo cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso; orientar as mudanças necessárias no Projeto Pedagógico do Curso para aprimorar a qualidade; reforçar os pontos fortes e positivos do Curso; evidenciar as fragilidades e potencialidades; subsidiar planos de melhorias e ações de planejamento; planejar e executar a avaliação interna do curso no que tange ao corpo docente, discente e colaboradores, infraestrutura, dentre outras.

Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis da FACEG desenvolve ações de formação durante todo o curso, obedecendo as diretrizes curriculares nacionais para Engenharia, formando um profissional preparado para atuar com ética e responsabilidade em todos os níveis de atenção, articulando teoria e prática e promovendo a interdisciplinaridade entre todos os conteúdos dispostos nesta matriz curricular, garantindo assim a realização de uma excelente prova ENADE.

A prova do ENADE é utilizada também pelos docentes do curso para uma análise detalhada dos conteúdos abordados nesta prova para adequação das bibliografias e conteúdos curriculares da matriz, melhorando o processo de ensino- aprendizagem garantindo que o perfil do egresso esteja além do proposto pelo Ministério da Educação.

Para a efetivação dos objetivos da SIA são realizadas avaliações periódicas com base nas recomendações do SINAES, CPA e SEA, aplicadas através de questionário próprio por meio do sistema acadêmico.

Os resultados do processo de avaliação disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação encaminhados para a Direção Geral são considerados para o acompanhamento e estudo para reformulação e atualização de metas e processos, visando o subsídio para o Plano de Gestão Institucional. De forma semelhante, o relatório do curso é encaminhado à coordenação do curso que tem como finalidade formular estratégias, analisando o ambiente interno e externo que se fundamenta no processo de planejamento que resulta em um plano de gestão do curso.

Com base nos dados da autoavaliação, compilados em relatórios semestrais ou anuais, são apresentadas as metas para superação das fragilidades e de aperfeiçoamento das potencialidades:

- I. Avaliação docente pelo discente (semestralmente) e a Autoavaliação docente (semestralmente): as ações previstas decorrentes dos processos de avaliação do curso em relação ao docente são: promover a melhoria do processo didático-pedagógico (metodologias ativas e desafiadoras; utilização das tecnologias de informação e comunicação; desenvolvimento de variados instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; prezar pela articulação teórico-prática contribuindo para formação profissional); aperfeiçoamento da construção dos planos de ensino bem como atualização das bibliografias básicas e complementares, inclusive virtual e dos periódicos especializados; incentivo à titulação e a produção científica, cultural, artística ou tecnológica, preferencialmente, vinculada ao discente; capacitação e educação continuada tanto nos aspectos técnicos da Ciências Contábeis quanto nos pedagógicos e atitudinais; manter boa relação aluno-professor estimulando o estudo e a aprendizagem; oportunizar superação de dificuldades no processo de ensino-aprendizagem através do NAPEDD; e propiciar diversificadas experiências no estágio curricular supervisionado.
- II. Avaliação da infraestrutura pelo docente, discente, colaboradores, comunidade e NDE (anualmente): as ações previstas decorrentes dos processos de avaliação do curso em relação a infraestrutura são: Favorecer e manter a acessibilidade arquitetônica com atenção especial aos sanitários e bebedouros; realizar manutenções periódicas das salas de aula, sala dos professores, sala de coordenações, sala do NDE e sala do coordenador, equipamentos de informática, laboratórios de ensino, laboratórios de habilidades e laboratórios de especialidades; manutenção de equipamentos e insumos em quantidades adequadas para os estudantes.
- III. Avaliação do PPC e planos de ensino pelos docentes e NDE (semestralmente): a avaliação do PPC e planos de ensino é um momento de reflexão sobre a trajetória formativa do curso, implicando processos diagnósticos que conduzam ao replanejamento, à identificação de êxitos e às retificações, quando necessário, para aprimoramento das ações pedagógicas. As ações previstas decorrentes dos processos de avaliação do curso em relação ao PPC e planos de ensino são: melhoria do processo didático-pedagógico (metodologias ativas e desafiadoras; utilização das tecnologias de informação e comunicação; desenvolvimento de variados instrumentos de avaliação do processo ensino-aprendizagem; prezar pela articulação teórico-prática contribuindo para formação profissional); manter a integração entre os objetivos do curso, perfil do

egresso, estrutura curricular, conteúdos curriculares e contexto educacional com o plano de ensino de cada disciplina.

- IV. Avaliação do egresso no mercado de trabalho (anualmente): as ações previstas decorrentes dos processos de avaliação do curso em relação ao perfil do egresso no mercado de trabalho serão: incentivar a participação em eventos científicos; incentivar a titulação; facilitar o acesso às bibliografias (biblioteca).

19 Número De Vagas

O curso funciona em período noturno. Cada semestre letivo poderão ser disponibilizadas 100 (cem) vagas para ingresso no curso. O número máximo de entradas discentes anuais é de 200 alunos. As dimensões, instalações, equipamentos e docentes disponíveis para o curso estão em completo acordo com a quantidade de vagas autorizadas.

O acesso ao Curso é por intermédio do processo seletivo na modalidade tradicional (vestibular) e processo seletivo continuado, com aplicação de provas em outros dias e horários, agendados pela Instituição, caso haja vaga remanescente. Fazem parte do conjunto de requisitos do Processo Seletivo, restrito à classificação na modalidade tradicional e o resultado do ENEM, desde que o candidato opte por seu aproveitamento.

O Processo seletivo (vestibular) ocorre semestralmente e é válido apenas para o período letivo a que se destina. Têm por objetivo verificar a aptidão intelectual dos candidatos e abrange conhecimentos comuns ao ensino médio. Os alunos são convocados para o processo seletivo através de edital e os exames são realizados pela própria IES. A classificação é feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado e são eliminados os candidatos que não obtiverem a pontuação mínima estabelecida.

Com relação ao ENEM, a Faculdade Evangélica Goianésia utiliza os resultados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), realizado pelo INEP, no qual os alunos egressos do ensino médio poderão submeter-se voluntariamente. O ENEM envolve todo o conteúdo estudado no ensino médio, através de questões objetivas que procuram integrar as várias disciplinas do currículo escolar e de uma redação, tentando identificar processos de reflexão e habilidades intelectuais adquiridos pelos alunos. Do total de vagas oferecidas pela IES nos processos seletivos, uma porcentagem de vagas é destinada aos alunos que queiram concorrer com as notas do ENEM.

Outra modalidade de ingresso é a obtenção de novo título. Após o registro das vagas iniciais remanescentes no curso, podem ser efetuadas matrículas de ingresso de portadores de

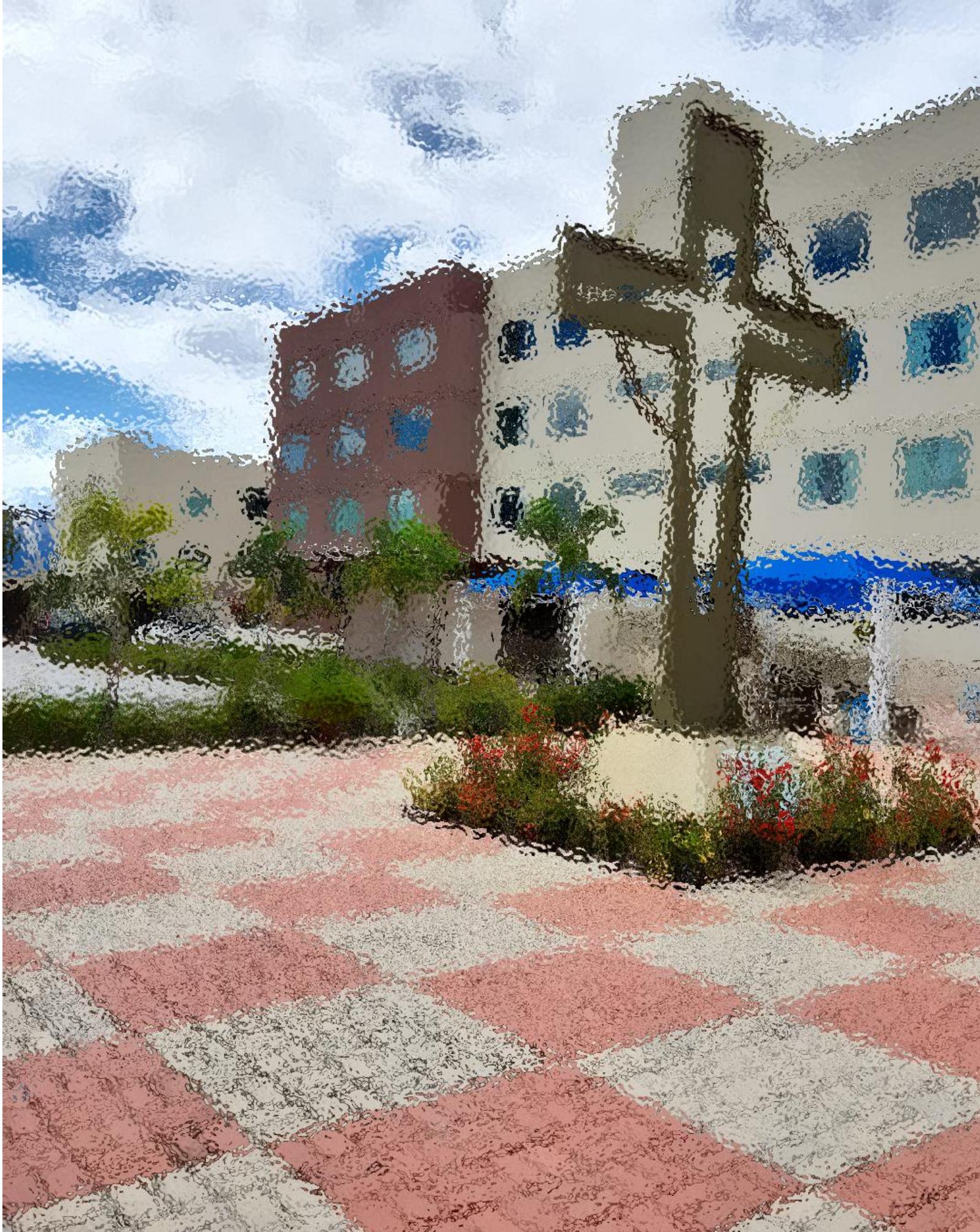
diploma de curso superior, para obtenção de novo título, observadas as normas e o limite das vagas oferecidas pelo curso. Estas vagas são disponibilizadas após o processo seletivo, mediante edital e regras próprias.

O candidato também poderá optar pela reopção de curso caso tiver sido aprovado no processo seletivo em outros cursos e se houver vagas iniciais remanescentes no curso, observada a classificação e critérios fixados pelo Conselho Superior.

Além disso, há a possibilidade de Transferência externa através da transferência de aluno do curso de Ciências Contábeis de outra instituição para o Curso de Ciências Contábeis da FACEG, para prosseguimento de estudos mediante a existência de vaga e processo seletivo ou aprovação do Conselho Superior (CONSU).

Portanto, a forma de acesso a vagas remanescentes quando existem se dá por meio de abertura de vagas para portadores de diplomas e também análise de pedidos de transferências de docentes de outras IES. Esta análise ocorre verificando a compatibilidade entre as disciplinas, suas respectivas ementas e carga horária, de acordo com a legislação pertinente a este critério no ensino superior. O docente titular ou adjunto da disciplina é quem realiza esta análise, deferindo, indeferindo ou deferindo o processo com ressalvas (o aluno deve se adequar a carga horária ou revisão de conteúdo).

Os candidatos serão selecionados até o limite de vagas estabelecido pelo Curso. Enquanto houver vaga remanescente, poderá ser preenchida por candidato classificado.



Corpo Docente e Tutorial

II – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

1 Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso trabalha sob regime de tempo integral. Parte da carga horária é dedicada ao atendimento de alunos, docentes e comunidade acadêmica em geral. As horas restantes são destinadas à Atividade Docente, Orientação de Pesquisa e ao cumprimento das atividades instruídas pela Direção Geral e às preconizadas pelo Regimento Geral da Faculdade Evangélica de Goianésia.

Conforme o Regimento Geral da Faculdade, a coordenação do Curso é responsável pelo planejamento, organização, direção e controle de todo o funcionamento do curso e está subordinada à Direção Geral.

São atribuições dos Coordenadores de curso da Faculdade Evangélica de Goianésia:

- Adotar medidas administrativas cabíveis, observados o Regimento Geral e regulamentos específicos da Faculdade;
- Apoiar, acompanhar e zelar pela qualidade e o desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem do curso no qual coordena;
- Apresentar ao Diretor Geral a qual está vinculado, relatórios de suas atividades e do curso;
- Atender e orientar os discentes do respectivo curso;
- Baixar em comunicado ou edital, os atos de sua competência;
- Contribuir na elaboração do catálogo sobre as condições de oferta dos cursos e materiais informativos sobre o curso;
- Convocar e presidir as reuniões do Colegiado de Curso;
- Coordenar a elaboração e atualização do projeto pedagógico de curso ou programa de pós-graduação, pelo qual é responsável;
- Cumprir e fazer cumprir as decisões, bem como as resoluções e normas emanadas do Colegiado de Curso e dos órgãos superiores;
- Emitir parecer sobre matrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, adaptações e dependências de disciplinas, quando solicitados pela Secretaria Acadêmica ou Direção Geral;
- Elaborar a previsão de compras para o curso referente ao período subsequente;

- Elaborar e propor projetos de monitoria acadêmica e programas de nivelamento no âmbito do curso de graduação;
- Emitir parecer nos processos que lhe forem submetidos;
- Estabelecer relacionamento com coordenadores de outros cursos da mesma área ou áreas afins;
- Exercer o poder disciplinar no âmbito do curso;
- Fomentar as relações interdisciplinares e transdisciplinares no desenvolvimento do curso;
- Informar ao Diretor Geral todo problema disciplinar na esfera de sua competência, providenciando e respondendo pelas ocorrências, abusos ou omissões;
- Indicar, junto ao Diretor Geral, a distribuição de componentes curriculares para os docentes;
- Participar do processo seletivo dos docentes;
- Planejar as substituições docentes, durante eventuais ausências ou licenças;
- Promover o incremento de parcerias para o desenvolvimento de projetos em prol da melhoria do curso;
- Promover periodicamente a avaliação do corpo docente e administrativo do seu setor, de acordo com normas fixadas pelo CONSU, em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade;
- Propor a contratação e demissão de docentes e de pessoal técnico-administrativo para o curso;
- Propor alterações curriculares ao Colegiado de Curso e supervisionar o cumprimento da integralização curricular, a execução dos conteúdos programáticos e da carga horária dos componentes curriculares aprovados;
- Propor a metodologia e os critérios de avaliação das atividades acadêmicas do curso;
- Representar o curso perante autoridades e órgãos da Faculdade ou externos;
- Submeter à Direção Geral os projetos de extensão, pesquisa e pós-graduação desenvolvidos e aprovados pelo Colegiado de Curso;
- Subsidiar a Direção Geral na elaboração da proposta orçamentária;
- Subsidiar a elaboração do calendário acadêmico da Faculdade;
- Supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos docentes, discentes e técnico-administrativos no âmbito do curso;

- Exercer outras atividades correlatas que lhe sejam previstas na legislação ou atribuídas pela Direção Geral ou CONSU;
- Tomar decisões ad referendum do Colegiado de Curso, em casos de urgência ou emergência.

Na tabela 4 é apresentado a síntese do currículo acadêmico do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da FACEG. Designada por meio da Portaria nº 24 – Presidência -AEE – Biênio 2006 – 2008, 13 de dezembro de 2007.

Tabela 4. Síntese do Currículo Acadêmico do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da FACEG

MATILDES JOSÉ DE OLIVEIRA	
Titulação:	Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1747300023785368
e-Mail:	matildes.oliveira@FACEG.edu.br
Currículo:	Doutorado em Andamento em Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente (Uni Evangélica), mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), especialista em Análises e Auditoria Contábil (UEG-Go), especialista em Docência Universitária (UEG-Go), especialista em Psicopedagogia com ênfase em educação especial (UNIFACVEST), Graduada em Ciências Contábeis pela PUC-GO, Graduada em Administração pela Universidade Federal de Goiás (UFG), Graduada em Licenciatura em Pedagogia (UNIFACVEST). Possui experiência em Coordenação Geral e coordenação de Ensino Aprendizagem de Instituição Superior, Coordenação de curso pós-graduação Lato Sensu, experiência em coordenação de curso de graduação em Administração e Ciências Contábeis. Professora de pós-graduação e graduação, docente nas disciplinas específicas de Administração e Ciências Contábeis, orientadora de TCC e Estágio, professora formadora e tutora de curso a distancia. É membro editorial da revista Trilhos, Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA), Membro de NDE e colegiado de curso, possui experiência na organização de eventos, congressos, exposições e feiras. Membro do banco de Avaliadores do Sistema Nacional Educação Superior (BASIS). Atua nas dimensões de pesquisa; ensino e extensão. Tem experiências no desenvolvimento de projetos Institucionais: Projeto pedagógico de Cursos (PPC), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Político Pedagógico (PPI) e Regimento Interno. Tem experiência na área de Ciências Contábeis com ênfase em Administração.

A coordenadora do curso de Ciências Contábeis apresenta uma série de funções estratégicas das quais os bons andamentos das atividades dependem de:

Funções Políticas

- a. Representar o Curso na Comunidade Profissional e Acadêmica;
- b. Liderar a equipe administrativa, docentes, discentes e pessoal técnico- administrativo;
- c. Estimular a equipe de trabalho para o desenvolvimento de postura proativa, participativa, congregativa e articuladora;
- d. Representar o Curso perante as instâncias superiores da Instituição;
- e. Conhecer profundamente o Curso, buscando seu aprimoramento e desenvolvimento, sintonizado com a responsabilidade social e as demandas da Sociedade.
- f. Responsabilizar-se pela Renovação de Reconhecimento e por avaliações feitas pelo Ministério da Educação.
- g. Estabelecer vínculos do Curso com empresas, órgãos de classe, órgãos públicos e a sociedade em geral.

Funções Gerenciais

- a. Recursos Humanos:
 - Definir a estrutura organizacional do Curso – NDE – garantindo o máximo aproveitamento dos recursos humanos, de forma a assegurar o equilíbrio financeiro do curso;
 - Distribuir as funções docentes - aulas e demais atividades acadêmicas - e do corpo técnico-administrativo no âmbito de seu curso, a partir de critérios que assegurem o melhor custo-benefício;
 - Indicar vagas e definir o perfil docente para compor o corpo docente;
 - Participar do processo avaliativo de novos docentes;
 - Monitorar, orientar, apoiar e avaliar, sistematicamente, o desempenho docente e do pessoal técnico administrativo, identificando potencialidades e fragilidades em seu desempenho;
 - Estimular a produção docente e sua participação em eventos científicos;
 - Zelar pelo ótimo desempenho dos docentes e administrativos, controlando a frequência e produtividade;

- Comunicar ao pessoal docente e administrativo os resultados das avaliações e orientar as melhorias;
 - Estimular o bom relacionamento e o clima favorável ao desempenho da equipe;
 - Propor e/ou promover a capacitação do pessoal sob sua responsabilidade;
 - Indicar a demissão do pessoal docente e administrativo, quando necessário, após o devido processo de avaliação de desempenho.
- b. Infraestrutura física e tecnológica:
- Indicar as demandas referentes à infraestrutura física e tecnológica para o curso, observando as necessidades de sua implantação ou de atualização;
 - Supervisionar a utilização das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do Curso, requerendo aos setores competentes a devida manutenção;
 - Indicar a aquisição de livros, materiais especiais e assinatura de periódicos necessários ao desenvolvimento do Curso, propondo sua atualização periódica.
- c. Sustentabilidade econômica do curso:
- Zelar pela saúde econômica do Curso, estimulando a prática da adimplência contratual dos alunos;
 - Elaborar o Plano de Investimentos do Curso;
 - Elaborar o Plano de Melhoria do Acervo Bibliográfico (Livros, periódicos etc.);
 - Buscar estratégias para otimizar o aproveitamento dos recursos humanos, de infraestrutura física e tecnológica, bem como de materiais de consumo.

Funções Acadêmicas

- a. Deliberativas:
- Presidir o Núcleo Docente Estruturante e o respectivo processo decisório do seu curso;
 - Promover reuniões com professores para discutir aspectos do processo formativo, seu planejamento, avaliação, propostas de melhorias e demais rotinas acadêmicas;
 - Discutir e aprovar no colegiado do curso as propostas de alteração da matriz curricular do curso, encaminhando-a para a Diretoria da IES, para pareceres e posterior aprovação do CONSU;
 - Deliberar sobre assuntos referentes à vida acadêmica dos alunos, em conformidade com a legislação educacional e com as normas e princípios institucionais;

- Definir normas e critérios para as diferentes atividades do curso: monitoria; iniciação científica; atividades de extensão; trabalhos de conclusão; estágios supervisionados e não-supervisionados; atividades complementares, processos de avaliação, coerentes com as normas institucionais e legislação da educação superior;
 - Submeter todas as propostas de normas e regulamentos à aprovação do colegiado do curso, anexando-as ao PPC;
 - Instituir Comissões e Instâncias Deliberativas para permitir a participação da Comunidade Acadêmica nos processos decisórios do Curso;
 - Atribuir e delegar funções a membros do NDE, do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.
- b. De planejamento:
- Elaborar e executar, de forma colegiada, o Projeto Pedagógico do Curso, coerente com a concepção institucional de formação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais;
 - Coordenar a discussão colegiada para revisão periódica do Projeto Pedagógico do Curso;
 - Coordenar o Planejamento Pedagógico semestral, promovendo a articulação das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, zelando para a coerência destas atividades com a proposta de formação definida no PPC.
 - Elaborar a demanda de Docentes, semestralmente;
 - Elaborar a distribuição de horas aulas e outras atividades do Corpo Docente, semestralmente;
 - Elaborar Plano de Capacitação, com objetivo de viabilizar as ações do Projeto Pedagógico;
 - Elaborar o Calendário Semestral do Curso, com a distribuição das disciplinas;
 - Estimular, orientar e planejar a realização de eventos científicos no âmbito do curso.
- c. De liderança, supervisão e controle:
- Acompanhar e supervisionar a realização das atividades acadêmicas de forma a assegurar sua coerência e efetividade para a formação do perfil humano e profissional preconizado no PPC;
 - Acompanhar e supervisionar a realização das atividades de ensino, de extensão e iniciação científica, verificando e monitorando suas formas de articulação e integração;

- Estimular a incorporação de novas metodologias e tecnologias que beneficiem o curso, de forma a aprimorar a qualidade do processo formativo, acompanhando o desenvolvimento científico e tecnológico da respectiva área;
 - Estimular e promover a capacitação e a formação continuada dos Docentes e Pessoal Técnico-Administrativo;
 - Promover e supervisionar o desenvolvimento das atividades complementares, estágios curriculares e não curriculares e trabalhos de curso, a partir de regulamentos aprovados no colegiado, coerentes com as políticas institucionais;
 - Orientar, estimular e controlar a frequência docente e discente;
 - Estimular a participação docente e discente em programas e projetos de extensão e projetos de pesquisa;
 - Atender e orientar os docentes, discentes ou seus legítimos representantes nos assuntos relacionados ao curso.
 - Mediar conflitos entre a Comunidade Acadêmica do Curso;
 - Zelar pelo clima de Respeito e Cordialidade no Curso;
 - Fazer cumprir o regimento, regulamento e demais normativas da Instituição;
 - Aplicar as sanções e punições, aos Docentes e Discentes, previstas no Regime Disciplinar do Regimento da FACEG;
 - Emitir pareceres e relatórios nos processos acadêmicos e administrativos.
- d. De avaliação do curso: em relação à autoavaliação do curso, o Coordenador deve:
- Elaborar, no âmbito do NDE, o Projeto de Autoavaliação do curso, definindo cronogramas anuais de realização das avaliações;
 - Promover anualmente as Avaliações do seu Curso, coerente com as definições Institucionais;
 - Elaborar relatório anual de avaliação e o respectivo Plano de melhorias e encaminhá-los à CPA e Diretoria.
- e. Avaliação externa – ENADE: Em relação ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), o Coordenador deve:
- Conhecer os princípios norteadores do ENADE e suas implicações no processo de formação acadêmica e executar as respectivas ações inerentes ao processo;
 - Divulgar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes – ENADE;
 - Orientar os docentes e discentes para a participação adequada na avaliação;

- Supervisionar o desenvolvimento curricular nas diferentes atividades acadêmicas, a fim de assegurar sua qualidade e o respectivo padrão de desempenho no processo avaliativo.
- f. Avaliações externas – IN LOCO:
- Conhecer os indicadores de qualidade e os critérios de avaliação externa (MEC/INEP), como referências para a gestão acadêmica do curso;
 - Presidir os preparativos para as avaliações externas;
 - Receber as comissões externas de avaliação, analisando os resultados das avaliações externas – in loco.

Funções Institucionais

- a. Em relação à missão, princípios e valores institucionais:
- Conhecer os princípios, valores, visão e missão institucional e comprometer-se com sua efetividade nas práticas acadêmicas;
 - Manter postura profissional e pessoal, bem como gerir o projeto do curso e as ações da comunidade acadêmica no âmbito do curso direcionando-as para o cumprimento da missão e visão institucional, e de seus princípios e valores.
- b. Em relação à regularidade de funcionamento do curso:
- Tomar todas as providências para o reconhecimento e renovação de reconhecimento do curso;
 - Atualizar-se quanto à legislação educacional, especialmente da área específica do curso, zelando por seu cumprimento;
 - Manter atualizada toda documentação acadêmica relativa ao curso;
 - Articular-se com as demais unidades da Instituição para o desenvolvimento das ações;
 - Apresentar relatório de atividades anuais à Reitoria.
- c. Em relação aos resultados do processo formativo:
- Responder pelo sucesso dos alunos de seu Curso no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);
 - Acompanhar e avaliar o desempenho dos egressos nos Testes Profissionais e assemelhados, buscando indicadores para promoção das melhorias do processo formativo;
 - Acompanhar o nível de satisfação dos concluintes e egressos;

- Avaliar a inserção dos egressos na carreira profissional.
- d. Em relação à inserção local e regional do curso:
- Incrementar o vínculo regional e local do seu Curso, com empresas, órgãos de classe, órgãos públicos e a sociedade em geral.

1.1 Regime de trabalho do coordenador de curso

A carga horária do Coordenador do Curso é de tempo integral, com um total de 40 (quarenta) horas semanais, e destas, 20 (vinte) horas semanais são dedicadas ao atendimento de discentes, docentes, tutores, equipe multidisciplinar, comunidade acadêmica em geral, além de participar e ser representatividade nos colegiados superiores da IES. O Coordenador também ministra disciplinas. As demais horas restantes são destinadas ao cumprimento das atividades preconizadas pelo Regimento Interno da FACEG.

As atividades realizadas pela coordenação do curso, estão descritas no Plano de Ação do Coordenador, que contempla a importância do curso, seus objetivos, os objetivos específicos, ações, periodicidade e indicadores de desempenho, assim, a partir de avaliações contínuas realizadas via Comissão Própria de Avaliação (CPA), autoavaliações e acompanhamento dos resultados das ações realizadas e a partir daí, são designadas novas ações, para o processo de melhoria contínua, do curso. O coordenador acompanha junto ao corpo docente e discente, as ações pedagógicas, a partir de relatórios, sugestões e resultados das avaliações periódicas dos discentes. O plano de ação do coordenador do Curso de Ciências Contábeis e os indicadores, estão compartilhados, disponíveis e públicos.

2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso é composto pelo Coordenador do curso e por mais 4 (quatro) docentes do curso, conforme regulamentação do Ministério da Educação. Os integrantes do NDE devem ser constituídos de docentes vinculados ao curso, “com atribuições de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso” (Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 e Parecer nº 4, de 17 de junho de 2010).

De acordo com a Resolução CONAES nº 1, de 17 de junho de 2010 o Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui-se da equipe docente destinada a participar do processo de gestão acadêmica dos cursos de graduação. O NDE realiza o acompanhamento contínuo do Projeto

Pedagógico do curso, submetendo ao colegiado para aprovação das propostas de alterações e melhorias.

O NDE tem por finalidade elaborar, atualizar e avaliar continuamente o Projeto Pedagógico do curso, assim como acompanhar o processo de implantação, definindo sua organização didática e administrativa, submetendo ao colegiado para aprovação das propostas de alterações ou melhorias.

O NDE tem como função geral auxiliar a Coordenação do Curso em suas necessidades pedagógicas, exercendo juntamente com o diretor, as seguintes atribuições:

- Planejar as atividades acadêmicas que efetivem o cumprimento do PPC, assegurando os aspectos do processo formativo e a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integralização curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino previstas no currículo;
- Monitorar e avaliar a realização das atividades teóricas e práticas de ensino, pesquisa (iniciação científica e TCC) e extensão, identificando potencialidades e fragilidades e propondo ações de melhorias contínuas;
- Acompanhar os processos de avaliação do ensino e da aprendizagem e sua coerência com a concepção do curso, as normas institucionais e legislação da educação superior, promovendo as melhorias necessárias;
- Discutir e aprovar no colegiado do curso as propostas de alteração da matriz curricular do curso, zelando por sua coerência com as Diretrizes Curriculares do Curso, e encaminhando-as para as Coordenação de Ensino e Aprendizagem, no que couber, para pareceres e posterior aprovação do CONSU;
- Incentivar e definir normas e critérios para as diferentes atividades do curso e supervisionar seu desenvolvimento:
 - a. Monitoria;
 - b. Iniciação Científica;
 - c. Atividades de Extensão;
 - b. Trabalhos de Conclusão;
 - c. Estágios Supervisionados;
 - d. Atividades Complementares;

- Submeter todas as propostas de normas e regulamentos à aprovação do colegiado do curso, anexando-as ao PPC;
- Deliberar sobre assuntos referentes à vida acadêmica dos alunos, em conformidade com a legislação educacional e com as normas e princípios institucionais;
- Planejar e organizar as atividades de acolhimento e orientação dos alunos ingressantes, atividades de nivelamento, assim como planejar as atividades com os alunos concluintes;
- Planejar e operacionalizar anualmente o processo de autoavaliação do curso, nas seguintes dimensões:
 - a. concepção e implementação do PPC, identificando aspectos positivos, assim como as fragilidades;
 - b. processo de ensino e aprendizagem e sua coerência com a concepção didático-metodológica prevista no PPC, identificando fragilidades e potencialidades, encaminhando os resultados da avaliação ao colegiado de professores, para discussão e elaboração de propostas de melhorias;
 - c. indicadores oficiais do corpo docente, assim como seu desempenho acadêmico, promovendo processos de capacitação ou outras ações de melhoria;
 - b. condições de funcionamento do curso em sua infraestrutura física e tecnológica, propondo melhorias.

O NDE deve, ainda, participar do planejamento e organização das atividades de acolhimento e orientação dos alunos ingressantes, das atividades de nivelamento, assim como participar do planejamento das atividades com os alunos concluintes, disponibilizando informações e orientando-os na inserção na vida profissional.

O curso é auxiliado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão consultivo, vinculado ao Colegiado do Curso, responsável pela concepção, acompanhamento e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE terá regulamento próprio aprovado no CONSU, orientando o seu funcionamento: natureza e objetivos; constituição; e atribuições.

São membros do NDE do Curso de Ciências Contábeis, Tabela 5, conforme Portaria de Nº 21 de março de 2022.

Tabela 5. Membros do NDE do Curso de Ciências Contábeis.

Componentes	Titulação	Regime de trabalho
Matildes José de Oliveira	Mestra	Integral
Joaquim Orando Parada	Mestre	Parcial
José Fernando Muniz Barbosa	Mestre	Parcial
Robson de Oliveira Felix	Mestre	Parcial
Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi	Mestre	Parcial

3 Colegiado do Curso

O Colegiado do Curso tem como função o planejamento das atividades pedagógicas, considerando os programas das disciplinas, estratégias de ensino, atividades discentes e sua relação com a concepção do curso e o perfil do egresso. Suas atividades são dirigidas pelo diretor do curso, coordenação pedagógica e pelo NDE. Reúnem-se em conjunto ou em comissão de professores.

O colegiado de curso se reúne para tratar de assuntos importantes para o processo pedagógico e avaliar o desempenho do curso, dos professores e necessidades especiais do alunado. Nas reuniões do colegiado também são oportunizadas formação docente a partir da discussão de textos sobre práticas pedagógicas no ensino superior e articulação ensino, pesquisa e extensão.

O Colegiado de Curso é o órgão deliberativo no âmbito do curso de graduação, encarregado da coordenação didática, da elaboração e acompanhamento da política de ensino, pesquisa e extensão do referido curso.

Decisões essenciais para consecução das atividades do curso precisam ser aprovadas em colegiado. Estas decisões são registradas em ata.

O Colegiado de Curso é constituído:

- Pelo Coordenador de Curso, seu coordenador nato;
- Pelos representantes dos docentes que integram o curso, limitado ao máximo por 9 (nove) docentes, indicados e nomeados pelo Diretor Geral;
- Por 1 (um) representante discente, indicado pelos seus pares, regularmente matriculado no curso, para mandato de um ano e vedada a recondução.

Nas ausências do Coordenador de Curso, coordenará o Colegiado um docente indicado pelo Diretor Geral. Os membros de que tratam dos docentes têm mandato de dois anos, podendo ser reconduzidos, por igual período.

Reúne-se ordinariamente uma vez por trimestre e extraordinariamente quando convocado pelo Coordenador de Curso ou pela Direção Geral. Compete ao Colegiado de Curso:

- Acompanhar e avaliar as atividades da Coordenação do Curso, garantindo a qualidade do curso;
- Apreciar as recomendações dos docentes e discentes sobre assuntos de interesse dos cursos;
- Aprovar o plano e o calendário anual de atividades do curso, propostos pelo coordenador;
- Aprovar planos de ensino dos programas de aprendizagem do curso;
- Auxiliar o coordenador na elaboração do projeto pedagógico do curso de graduação, de extensão e programas de pós-graduação;
- Constituir banca examinadora especial para avaliar os pedidos de extraordinário aproveitamento dos estudos;
- Decidir, em grau de recurso, sobre o aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplinas de discentes transferidos ou portadores de diplomas de graduação, de acordo com este Regimento Geral e demais normas aplicáveis;
- Propor e aperfeiçoar metodologias para o ensino dos programas de aprendizagem de sua competência, na perspectiva da ação interdisciplinar;
- Elaborar e aprovar normas complementares para a realização de estágios, monitorias, atividades acadêmicas complementares, estudos independentes e trabalhos de conclusão de curso;
- Estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa e de extensão;
- Propor ações de qualificação dos docentes de seu curso;
- Propor ao coordenador providências para a melhoria da qualidade do curso;
- Propor e aprovar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e suas atualizações sempre que necessário, submetendo para análise e aprovação no CONSU;
- Aprovar a reestruturação do currículo sempre que necessário, objetivando a melhor sustentabilidade do curso, a flexibilidade de ingresso e a manutenção da qualidade do Projeto Pedagógico do Curso;

- Registrar em atas as reuniões, decisões e encaminhamentos definidos pelo Colegiado de Curso, as quais serão subscritas pelo respectivo Coordenador de Curso e, quando necessário, publicar as decisões na forma de comunicados ou editais;
- Propor medidas de avaliação didático-pedagógica e infraestrutura do curso, bem como elaborar o plano de ações de melhorias fundamentado nos resultados da autoavaliação;
- Exercer outras atividades correlatas previstas na legislação e neste Regimento.

Atos do Colegiado de Curso que impliquem despesas não previstas no orçamento da Faculdade necessitam de prévia aprovação da Mantenedora. Das decisões do Colegiado de Curso cabe recurso ao CONSU.

São membros do Colegiado do Curso de Ciências Contábeis, Tabela 6, conforme Portaria de N° 03 de janeiro de 2023.

Tabela 6. Colegiado do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Evangélica de Goianésia.

Componente do colegiado	Titulação
Leonardo Rodrigues de Souza	Doutor
Ivandro José de Freitas Rocha	Mestre
Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi	Mestre
Joaquim Orlando Parada	Mestre
Maísa França Teixeira	Doutora
Matildes José de Oliveira	Mestra
José Fernando Muniz Barbosa	Mestre
Robson de Oliveira Felix	Mestre
Anne Caroline de Paula Nascimento	Mestra
Lucas Daniel Cardoso Silva	Discente

4 Corpo Docente e Regime de Trabalho

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis da FACEG possui mestres e doutores, além de profissionais de áreas afins que contribuem para ministrar disciplinas que conversam com o curso e complementam os conhecimentos. A qualificação do corpo docente tem contribuído para a qualidade na formação do contador e uma significativa presença em projetos de extensão. Além disso, colabora ainda para a formação científica em pesquisa para nossos alunos, ponto fundamental para a sua formação.

São atribuições do docente, dentre outras previstas nas normativas específicas da Faculdade e sua Mantenedora:

- Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
- Elaborar o plano de ensino dos componentes curriculares sob sua responsabilidade, respeitando o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), submetendo-os à aprovação do Coordenador de Curso ou Colegiado de Curso;
- Disponibilizar na intranet, no início de cada período letivo, o plano de ensino de seu componente curricular;
- Manter atualizados o conteúdo programático, frequência e avaliações nos instrumentos próprios;
- Realizar aulas e demais atividades acadêmicas de acordo com o horário estabelecido;
- Orientar os trabalhos acadêmicos e quaisquer atividades extracurriculares relacionados com a sua disciplina, observando a sua disponibilidade e o seu contrato de trabalho;
- Mediar o processo de ensino-aprendizagem no componente curricular em que for responsável;
- Organizar e aplicar os instrumentos de verificação de aprendizagem aos discentes;
- Estabelecer estratégias de recuperação para os discentes de menor rendimento;
- Atender aos prazos estabelecidos no calendário acadêmico referentes ao cumprimento do conteúdo programático, da execução da carga horária prevista para o componente curricular, da aferição do rendimento de seus discentes e da entrega dos documentos acadêmicos solicitados pela Secretaria Acadêmica;
- Comparecer às reuniões dos órgãos colegiados da Faculdade de que participe;
- Cumprir as atribuições previstas neste Regimento Geral, nas normativas específicas da Faculdade, da Mantenedora e na legislação vigente.

O regime de trabalho do corpo docente previsto é integral, parcial e horista o qual atende à demanda do curso, com participação no Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, atendimento aos discentes, sala de aula, assim como no planejamento didático e avaliações. Possui descrição das atividades desenvolvidas pelos docentes com carga horária prevista.

O corpo docente do curso de Ciências Contábeis é composto de 12 professores, sendo, 83% mestres, 17% doutores, com regime de trabalho integral (25%), parcial (67%) e horista (8%). Em média os professores possuem experiência docente em mais de 10 anos e experiência

profissional em média de 11 anos. Possuem competências e habilidades de analisar os conteúdos curriculares, e do mesmo modo a atualização das bibliografias básicas e complementares no intuito de promover melhor qualidade e ensino, buscando um perfil de egresso capazes de desenvolver ações que contribuam efetivamente nos diversos ambientes de trabalho em que estiver inserido e incentiva a produção científica por meio de grupos de estudo e de pesquisa, promovendo a publicação.

A experiência docente do corpo docente do curso de Ciências Contábeis permite: promover ações que podem identificar as dificuldades dos alunos e desenvolver práticas no intuito de proporcionar melhor qualidade de ensino na viabilização da aprendizagem; o diagnóstico das avaliações de uma forma reflexiva, formativa e somativa, buscam a integração e promoção da aprendizagem aos discentes; aplicar metodologias de aprendizagem que permitem ao aluno desempenhar um papel ativo no processo de construção do conhecimento; utilizar o processo de avaliação no intuito de compreender a trajetória do aluno e oferecer novas possibilidades de construção do conhecimento, assim como permitir ao acadêmico observar sua própria aprendizagem, além de desenvolver habilidades e competências demandadas pelas disciplinas em curso. Os docentes possuem um perfil de liderança e é distinguido pela sua produção.

A experiência profissional do corpo docente permite que haja uma integração da experiência profissional com o desempenho em sala de aula com apresentação de contextualizações práticas, agregando a teoria à prática, articulando em diferentes conteúdos curriculares em relação a prática profissional. Promovendo a interdisciplinaridade das competências e habilidades prevista no Projeto do Curso, assim ao exercício do profissional da Ciência Contábil.

A Tabela 7 apresenta o perfil do corpo docente do curso de Ciências Contábeis:

Tabela 7. Corpo Docente Curso de Ciências Contábeis – Faculdade Evangélica de Goianésia.

	Docente	Titulação	Regime de Trabalho	Tempo de Experiência no Magistério	Tempo de Experiência Profissional fora do Magistério
1	Anne Caroline de Paula Nascimento	Mestra	Parcial	01 ano	03 anos
2	Leonardo Rodrigues de Souza	Doutor	Horista	15 anos	15 anos
3	Ivandro José de Freitas Rocha	Mestre	Integral	10 anos	10 anos
4	Cláudio Roberto dos Santos Kobayashi	Mestre	Parcial	19 anos	31 anos
5	Joaquim Orlando Parada	Mestre	Parcial	10 anos	04 anos
6	Kleber Torres de Moura	Mestre	Parcial	03 anos	05 anos
7	Maísa França Teixeira	Doutora	Integral	10 anos	-
8	Matildes José de Oliveira	Mestra	Integral	19 anos	19 anos
9	José Fernando Muniz Barbosa	Mestre	Parcial	15 anos	21 anos
10	Mateus Silva Batista	Mestre	Parcial	01 ano	08 anos
11	Robson de Oliveira Felix	Mestre	Parcial	08 anos	14 anos
12	Maísa Dorneles da Silva Bianchini	Mestre	Parcial	05 anos	05 anos

4.1 Experiência profissional do docente

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis possui tempo médio de experiência profissional no mundo do trabalho superior a 10 anos. Desta forma, tem sido possível promover a contextualização teórico-prática durante as aulas, contribuindo para a compreensão multi e interdisciplinar dos fenômenos que permeiam aspectos administrativos, contábeis e financeiros. Ao elaborarem os planos de ensino os professores têm sido desafiados a promover o alcance de competências profissionais definidas pelo PPC, levando-se em conta suas vivências e experiências profissionais.

4.2 Experiência no exercício da docência superior

O corpo docente do Curso de Ciências Contábeis possui tempo médio de experiência no exercício do magistério superior igual ou superior a 11 anos. Assim, a qualidade do trabalho docente tem sido realizada de forma excelente, pois os mesmos possuem compreensão didática quanto a complexidade das diretrizes institucionais traduzidas no PPC, bem como conhecimento teórico, técnico e didático sobre o alinhamento entre perfil do egresso, ementas, estrutura curricular, procedimentos didáticos, elaboração de atividades e processos avaliativos

4.3 Critérios de seleção e contratação

A demanda por seleção e contratação de tutores é encaminhada para a Diretoria Administrativa e para o RH, onde se procede a análise do perfil solicitado e divulgação das vagas, análise de currículo e entrevistas. O candidato que se enquadra no perfil analisado pelo RH é então avaliado pela Diretoria.

Os candidatos classificados são convidados a participar de um curso de formação inicial, no qual são apresentados a estrutura e o funcionamento da FACEG, a missão e os valores da Instituição. Outro curso de formação didático-pedagógica é oferecido aos candidatos selecionados.

4.4 Políticas de qualificação

A qualificação do corpo de tutores é uma ação contínua da FACEG. O Plano Institucional de Capacitação tem por objetivo o aprimoramento profissional dos tutores de

modo a promover a melhoria da qualidade das funções de apoio pedagógico, técnico e operacional.

Entende-se por aprimoramento profissional a conclusão de cursos de atualização, treinamento, aperfeiçoamento, graduação ou pós-graduação na área de atuação do tutor.

A FACEG disponibiliza aos seus tutores os seguintes incentivos:

- Oferta de cursos de atualização e treinamento profissional;
- Bolsas de estudo integrais ou parciais para cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação, desenvolvidos pela FACEG ou em outras instituições parceiras, quando for necessário e de interesse da Instituição.

4.5 Procedimentos de substituição eventual dos tutores

A substituição eventual de tutores da FACEG é realizada a partir da demanda apresentada. Em caso de vacância, a Diretoria indica tutor substituto para contrato emergencial por tempo determinado.

Para efetivação no quadro, o tutor de contrato emergencial é submetido a um processo de avaliação que conta com os seguintes instrumentos: autoavaliação, avaliação feita pelos discentes e avaliação feita pela Coordenação Pedagógica.

4.6 Cronograma de expansão do corpo de tutores

A expansão do corpo de tutores se dará conforme planejamento estratégico definido no Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), que considera o aumento de disciplinas EAD nos cursos presenciais.

5 Corpo de Tutores

O tutor é o profissional técnico-administrativo de nível superior que atua na área de conhecimento de sua formação dando suporte às atividades do docente. O corpo tutorial é avaliado periodicamente pelos discentes e pela equipe pedagógica do curso (coordenador e coordenador pedagógico).

As atividades de tutoria da IES são feitas a distância dada à natureza das disciplinas 100% on-line. Elas atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo o domínio do conteúdo, de recursos das TICs e o acompanhamento dos discentes no processo formativo.

Todos os tutores são graduados na área das disciplinas em que são responsáveis e, possuem titulação mínima de especialistas.

O corpo tutorial da IES apresenta experiência que permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. Sua atuação ocorre de forma a incrementar os processos de ensino e aprendizagem, assim como identificar as dificuldades dos discentes e orientá-los, sugerindo atividades e leituras complementares necessárias à sua formação.

Todos os tutores são graduados na área das disciplinas em que são responsáveis e, possuem titulação mínima de especialistas.

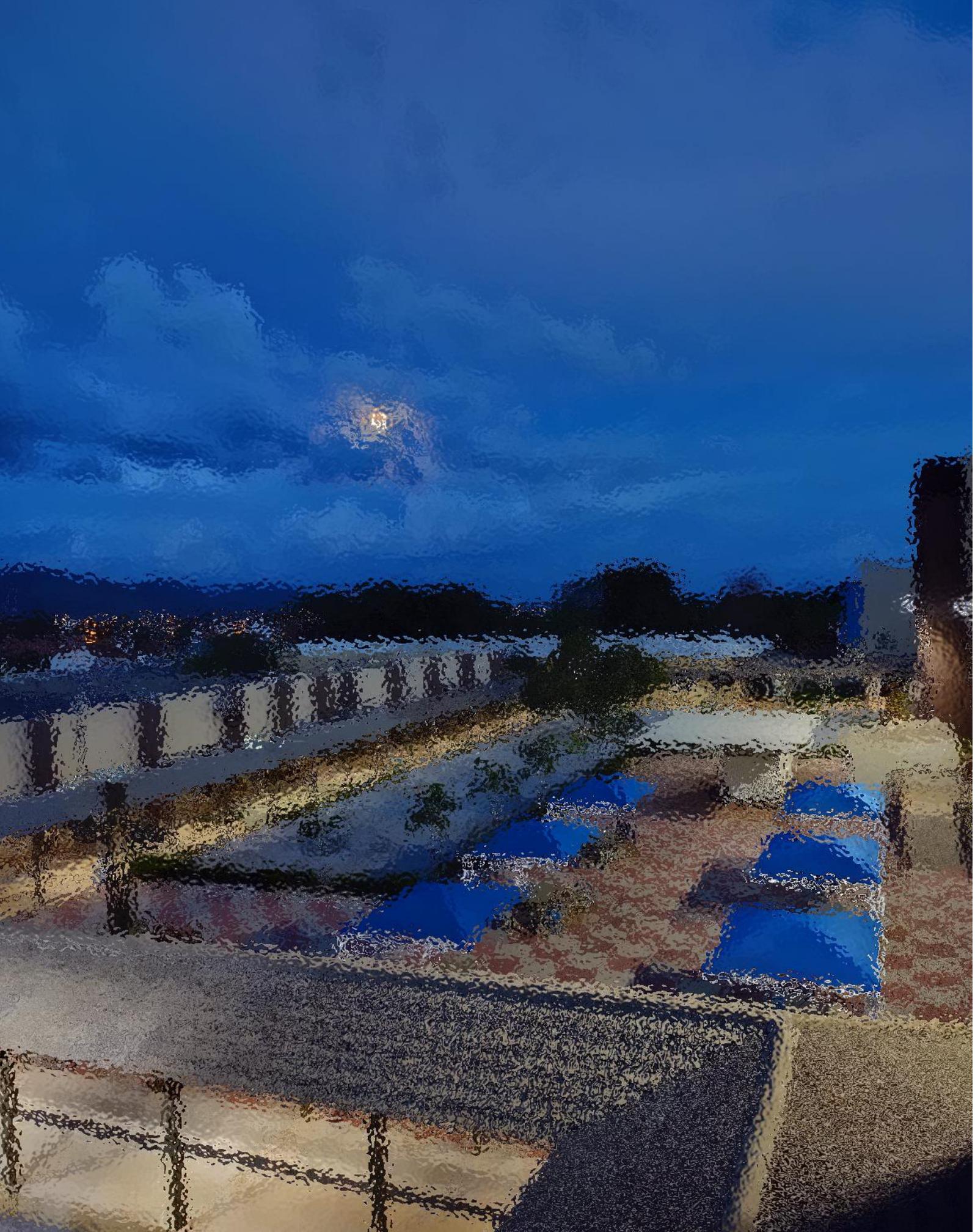
O corpo tutorial da IES apresenta experiência que permite fornecer suporte às atividades dos docentes, realizando mediação pedagógica junto aos discentes. Sua atuação ocorre de forma a incrementar os processos de ensino e aprendizagem, assim como identificar as dificuldades dos discentes e orientá-los, sugerindo atividades e leituras complementares necessárias à sua formação.

No curso está previsto o planejamento e integração entre coordenação do curso, docentes e tutores na articulação e organização do curso, com previsão de avaliações com a possibilidade de mediações nas resoluções de problemas.

6 Equipe Multidisciplinar

A equipe multidisciplinar da Faculdade Evangélica de Goianésia, é composta por colaboradores de diversas áreas de formação, no intuito de promover e ministrar disciplinas na graduação e extensão no ensino da modalidade a distância.

A equipe multidisciplinar da FACEG tem como objetivo planejamento, orientação, atender, programar, expandir, supervisionar, implantar, coordenar e administrar o uso dos recursos necessários para o processo de ensino aprendizagem à distância.



Infraestructura

III - INFRAESTRUTURA

1 Espaços de Trabalho

A Associação Educativa Evangélica, mantenedora da Faculdade Evangélica de Goianésia, FACEG adquiri e recebe doações de propriedades imóveis, totalizando hoje uma área de 52.877,27m². Parte desta área é ocupada pelo prédio onde funcionam as salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório, departamentos administrativos e estacionamento pavimentado.

Em fase adiantada, encontram-se em construção novas instalações com o objetivo de ampliar a capacidade de adequação e acomodação dos diferentes sujeitos que compõem a Instituição. As instalações destinadas à Faculdade Evangélica de Goianésia estão em constantes melhorias. A Instituição possui prédio próprio, com uma infraestrutura composta por salas de aulas com acessibilidade, amplo espaço para o departamento administrativo; laboratórios construídos e equipados com aparelhagens adequadas e biblioteca que possui iluminação e espaços adequados para estudos individuais ou em grupos.

Em virtude da política de qualidade e excelência no ensino, que é um dos compromissos assumidos pelos dirigentes da Instituição, o crescimento na oferta de novos cursos enseja outras adequações estruturais. Por esse motivo, está sendo construído um novo prédio, paralelo ao já construído, que conta com laboratórios espaçosos e bem equipados.

Ressalta-se que essas inovações são precedidas de um planejamento global, que envolve desde a necessidade de espaço físico e sua capacidade, à alocação de equipamentos e demais recursos humanos e materiais, os quais são necessários à oferta de um ensino de qualidade aos alunos da instituição. O Curso tem seu funcionamento beneficiado pelas políticas institucionais que visam a melhoria da qualidade no ensino, mediante a manutenção e ampliação da Infraestrutura física e tecnológica.

1.1 Espaço de trabalho para o coordenador do curso

O espaço destinado às atividades da coordenação do curso de Ciências Contábeis é excelente. A sala do coordenador é um gabinete individual, isolado por porta, climatizada, possui dimensão adequada para receber alunos, professores e colaboradores. Está equipada com mesa, gaveteiro com gavetas, armário com 02 portas, 01 poltrona giratória, 02 poltronas fixas,

01 lixeira, mesa de reunião, 06 poltronas giratórias, ramal de telefonia, computador ligado à rede.

Os demais espaços destinados aos serviços acadêmicos possuem colaboradores em quantidades adequadas para o atendimento das demandas dos acadêmicos, docentes e demais colaboradores do curso. O espaço é suficiente e acessível. A secretaria do curso está equipada com equipamento de ar condicionado, 01 balcão de atendimento acessível para pessoas com necessidades especiais, 02 mesas para escritório com 03 gavetas e chave, 05 cadeiras giratórias para atendente, 04 computadores ligados à rede, 01 impressora à laser, 01 bebedouro com galão de água mineral (20 litros), 01 lixeira de inox, 01 armário escaninho com 60 portinholas, na parte superior e 04 portas (docentes), 01 armário escaninho com 12 portinholas e 04 portas laterais (diários de classe), 06 armários de aço com porta e tranca para arquivo. A recepção da secretaria tem 01 longarina com 04 poltronas com estofamento, 01 lixeira inox, 01 porta revista inox.

1.2 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

O espaço de trabalho para dos docentes em tempo integral está localizada no bloco "E". Os professores com regime de trabalho em tempo integral e parcial exercem atividades vinculadas à coordenação e gestão do curso. Estes contam com espaço destinado ao exercício de suas atividades. Nestes espaços há mesa, cadeira, computador com acesso à internet e espaço adequado ao exercício de suas atividades acadêmicas. Na Faculdade há gabinetes com completa infraestrutura de trabalho com computadores, mobiliário, acesso à Internet e acesso wi-fi, destinada à orientação dos alunos, a coordenação do curso, à coordenação de ensino-aprendizagem, à coordenação de pesquisa e inovação e extensão e cultura e a CPA. A maioria dos docentes que ocupam estas funções possui dedicação em tempo integral ou parcial. Além disso, aos demais docentes do curso serão oferecidas estações de trabalho humanizadas, para atendimento individualizado aos discentes com mesas, cadeiras e acesso a computadores e internet sem fio. Também, existe a preocupação da IES em garantir aspectos de infraestrutura como acústica, iluminação, ventilação, conservação, limpeza e comodidade aos usuários.

Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

1.3 Sala dos professores

A sala de professores conta com mesas, cadeiras, poltronas, escaninhos, computadores, além de toaletes e cozinha. Esse espaço é mantido climatizado, limpo, iluminado, com acesso à internet e em bom estado de conservação para comodidade dos professores.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

1.4 Salas de aula

O curso de Ciências Contábeis utiliza as salas do bloco E nos 1º e 2º pavimentos. As salas são amplas, arejadas e devidamente equipadas com carteiras, data-shows, caixas de som, cortinas e aparelhos de ar-condicionado. As salas são objeto de intensa vigilância para manter a limpeza e os equipamentos conservados para comodidade dos alunos. As salas de aula comportam cerca de 60 alunos sendo esse um ambiente arejado, climatizado, iluminado e com acesso à internet de alta velocidade.

Para maior comodidade dos alunos, todos os corredores de sala de aula possuem banheiros e bebedouros, os quais dispõem de acessibilidade em todos os ambientes; com rampas, piso tátil e identificadores em Braille.

2 Bibliografia

O curso de Ciências Contábeis atende a todos os critérios e orientações acerca do acervo bibliográfico. Para acesso dos alunos tem-se a Biblioteca Central.

A biblioteca utiliza o software Archeslib de controle de bibliotecas, que permite o gerenciamento de todas as demandas para utilização do acervo, empréstimo, estatísticas, reserva de livros e catálogo On-line. Utiliza a Classificação Decimal Universal e a Tabela de Cutter para classificação e indexação do acervo.

O acesso às bibliografias virtuais é realizado por:

- Minha Biblioteca: Biblioteca digital com 8.000 títulos formada pelas cinco principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Atlas, Grupo A, Grupo GEN, Manole e Saraiva. Por meio dela, os discentes têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos acadêmicos

entre as principais publicações de diversas áreas: Ciências da Saúde, Direito, Ciências Sociais Aplicadas, Biociências, Engenharia, entre outras.

- Bases de dados de periódicos CAPES: Sage, Mary Ann Liebert, HighWire Press, BioOne, Ecological Society of America, Journal Citation Reports. Essas bases de dados atendem a todos os cursos com mais de 2.000 periódicos on-line.

Cabe ressaltar que a Faculdade Evangélica de Goianésia possui espaço físico e tecnológico adequados, garantindo à comunidade acadêmica e demais usuários, o acesso ininterrupto nos casos dos títulos virtuais, e a garantia de acesso físico na própria IES.

Toda demanda de atualização bibliográfica parte tanto do NDE, quanto do Corpo Docente. Esta é repassada aos responsáveis para aquisição, atendendo aos quantitativos abaixo especificados.

2.1 Bibliografia Básica

Foram adotados três livros por unidade curricular para compor a bibliografia básica, consideradas as literaturas mais relevantes, validadas pelo NDE do curso (referendado por meio de relatório de adequação), com o objetivo de atender plenamente os programas das disciplinas. São atualizados periodicamente para atender plenamente aos conteúdos propostos.

O acervo físico da biblioteca institucional está tombado e informatizado, permitindo pesquisa e reserva por meio da página da IES. A biblioteca virtual tem contrato que garante acesso ininterrupto e ilimitado por todos os atores do processo de ensino aprendizagem. Ambos estão registrados em nome da IES. De maneira suplementar, o curso tem acesso a periódicos especializados, em especial a partir da plataforma Periódicos CAPES.

Por meio do núcleo de acessibilidade e inclusão, a IES garante ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. As plataformas empregadas também dispõem de ferramentas de acessibilidade digital. Agrega-se a isso Internet disponível na sede e nos polos por meio de wifi e cabeamento.

Para garantia de acesso e de serviço, a FACEG conta com plano de contingência.

Apêndice I: Ementas e bibliografias dos componentes curriculares

2.2 Bibliografia Complementar

Foram adotados 5 títulos por disciplina de forma digital, por meio da assinatura da “Minha Biblioteca” e “Best Practice (BMJ)”. Foram consideradas as literaturas mais relevantes e mais recentes de forma a atender a matriz curricular, validadas pelo NDE do curso. O formato de acervo virtual garante que todos os alunos tenham acesso às obras, sem o limite mínimo de exemplar por aluno.

O acervo físico da biblioteca institucional está tombado e informatizado, permitindo pesquisa e reserva por meio da página da IES. A biblioteca virtual tem contrato que garante acesso ininterrupto e ilimitado por todos os atores do processo de ensino aprendizagem. Ambos estão registrados em nome da IES. De maneira suplementar, o curso tem acesso a periódicos especializados, em especial a partir da plataforma Periódicos CAPES.

Por meio do núcleo de acessibilidade e inclusão, a IES garante ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem. As plataformas empregadas também dispõem de ferramentas de acessibilidade digital. Agrega-se a isso Internet disponível na sede e nos polos por meio de wifi e cabeamento.

Para garantia de acesso e de serviço, a FACEG conta com plano de contingência.

Apêndice I: Ementas e bibliografias dos componentes curriculares

3 Laboratórios

O curso de Ciências Contábeis entende que os Laboratórios são ambientes didático-pedagógicos que contribuem no processo de ensino e aprendizagem.

No curso, são utilizados os seguintes laboratórios:

3.1 Laboratórios de Informática

Os laboratórios de informática da FACEG são multidisciplinares e acessíveis por agendamento estão localizados no Bloco A. Eles têm normas de utilização e possuem acesso à internet. Além de atender às aulas práticas de disciplinas específicas do curso, o laboratório de informática é aberto aos acadêmicos fora do horário de aula, por meio de um controle próprio de frequência de utilização.

Além disso, os laboratórios de informática são utilizados durante as aulas para pesquisas na internet, em bases de dados científicas, ou em outras atividades pedagógicas.

Os procedimentos de manutenção serão divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.

Os responsáveis providenciarão a manutenção preventiva e corretiva, bem como a expansão e atualização sempre que houver necessidade, evitando assim que os laboratórios se tornem obsoletos.

Faz parte do plano de expansão e atualização

- Administrar a utilização dos equipamentos de uso comunitário e reorganizar os itens de consumo e produtos periodicamente;
- Analisar mudanças e melhorias realizadas nos softwares adquiridos e efetuar divulgação através de documentos, palestras e cursos;
- Apoiar os usuários na utilização dos equipamentos e das ferramentas existentes na faculdade;
- Elaborar projeto de instalação de máquinas e equipamentos de processamento de dados e das redes de comunicação de dados;
- Especificar e acompanhar o processo de compra de equipamentos de informática, de softwares e demais equipamentos necessários aos laboratórios específicos;
- Instalar, acompanhar e controlar a performance dos equipamentos e das redes de comunicação de dados;
- Planejar e implantar rotinas que melhorem a operação e segurança no uso dos equipamentos;

- Planejar e ministrar cursos internos sobre utilização de recursos computacionais e dos demais equipamentos.



Apêndices do PPC

APÊNDICES

Apêndice I: Ementas dos componentes curriculares

PRIMEIRO PERÍODO

DISCIPLINA: Introdução ao Estudo do Direito

CH: 80 h/a

EMENTA

Teoria geral do Direito. Direito Constitucional. Poder originário e poder derivado. Princípios e garantias fundamentais. Hierarquias das leis. Processo Legislativo. Direitos Humanos, Direito penal aplicado. Direito do Consumidor. Direito Civil. Parte Geral. Direito Contratual. Direito Empresarial. Títulos de crédito. Espécies de sociedades comerciais. Falência e Direito do Trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROMAR, Carla Teresa M.; LENZA, Pedro. Esquematizado - Direito do Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555591293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591293/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

ROMAR, Carla Teresa M. Esquematizado - Direito Processual do Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555591682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591682/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

SANDES, Fagner. Direito do Trabalho e Processo do Trabalho. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555591682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591682/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TARTUCE, F., NEVES, D.A.A. Manual de direito do consumidor: direito material e processual 7. ed. rev., atual. e ampl. – Rio de Janeiro: Forense: São Paulo: MÉTODO, 2022 [MinhaBiblioteca]. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555671309>

DOWER, N.G.B. et all. Instituições de direito público e privado/ 20.ed. São Paulo: Saraiva, 2022. [Minha Biblioteca]. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555670357/>

VENOSA, S.S., RODRIGUES, C. Direito civil: Direito Empresarial 10ª. ed. rev., atual. e ampliada. – São Paulo: Atlas, 2022. [Minha Biblioteca]. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555670586/>

RODRIGUES, Silvio. Direito civil. Ed. Saraiva, 53 ed. São Paulo, 2022. [Minha Biblioteca]. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555670708/>

ZAPATER, Maíra. Direito da criança e do Adolescente. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555670500. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555670500/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

DISCIPLINA: Cidadania, Ética e Espiritualidade

CH: 40h/a

EMENTA:

As dimensões da existência humana e sua repercussão na sociedade. Valores e dignidade humana fundamentados na fé cristã e sua relação com o papel do cidadão na intervenção e transformação da sociedade. Espiritualidade e sua influência no desenvolvimento de cidadãos com princípios morais e éticos e sua relação com as responsabilidades social e ambiental. De educação das relações étnico-raciais e o ensino de história cultura afro-brasileira, africana e indígena. Globalização e suas consequências no que tange aos Direitos Humanos e fundamentalismos religiosos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LEWIS, C. S. Cristianismo Puro e Simples. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2017.

MANGALAWADI, Vishal. O livro que fez o seu mundo. São Paulo: Vida, 2018.

ZOHAR, Danah; MARSHALL, Ian. Inteligência espiritual: aprenda a desenvolver a inteligência que faz a diferença. São Paulo: Viva Livros, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONOME, José Roberto. Cultura e religião. Goiânia/Anápolis: PUC/UniEVANGÉLICA, 2010

CHESTERTON, G.K. Ortodoxia. São Paulo: Princípios, 2019.

COSTA, Antônio Carlos. Convulsão protestante: quando a Teologia foge do templo e abraça a rua. São Paulo: Mundo Cristão, 2015.

GUBERT, Paulo Gilberto et al. Antropologia teológica e direitos humanos [Recurso Eletrônico]. Porto Alegre: Sagah, 2019. [Disponível na Biblioteca Virtual].

SIRE, James. O Universo ao lado: um catálogo básico sobre cosmovisão. 5.ed. Brasília: Monergismo, 2018.

DISCIPLINA: Leitura e Interpretação de Texto – on-line

CH 60 h/a

EMENTA:

Processo de comunicação. Coesão e coerência textual. Leitura, produção e análise de textos técnico-científicos e literários. Argumentação. Modalidade escrita padrão da Língua Portuguesa, especialmente: concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal e colocação pronominal. Vícios de linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AIUB, Tânia. **Português: práticas de leitura e escrita (Tekne)**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290666. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290666/>. Acesso em: 29 set. 2022.

AZEVEDO, Roberta Adalgisa D. **Português básico. (UniA).** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788584290550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290550/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BRASILEIRO, Ada Magaly M. **Leitura e produção textual. (UniA).** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788584290611. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290611/>. Acesso em: 29 set. 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRICHELO, Leandro Augusto; LIMA, Katiene Nunes. Produção de texto: interlocução e gêneros. [Digite o Local da Editora]: Appris, 2021. E-book. ISBN 9786555661399. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555661399/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

ANDRADE, Maria Margarida D.; HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores, 9ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522481576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522481576/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DEMAI, Fernanda M. Português Instrumental. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2014. E-book. ISBN 9788536517940. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536517940/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MOSS, Barbara; LOH, Virginia S. 35 Estratégias para Desenvolver a Leitura com Textos Informativos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788563899927. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563899927/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SNOWLING; J., Margaret; HULME; (ORG.), Charles. A Ciência da Leitura. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565848510. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848510/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Matemática

CH: 80 h/a

EMENTA:

Conjuntos numéricos. Operações com números reais e intervalos numéricos. Potenciação Radiciação. Polinômios. Produtos notáveis. Função do primeiro grau. Combinações Operações básicas. Porcentagem. Regra de Três: simples e composta. Equação do primeiro grau. Razão e proporção. Número fracionário e operações com fração. Múltiplos e divisores: MDC e MMC. Determinação do MMC de dois ou mais números.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MUROLO, Afrânio C.; BONETTO, Giacommo. **Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade - 2ª edição revista e ampliada.** Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522113392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113392/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DA SILVA, Luiza Maria Oliveira; MACHADO, Maria Augusta S. **Matemática Aplicada à Administração, Economia e Contabilidade: Funções de uma e mais variáveis.** Cengage Learning Brasil, 2018. E-book. ISBN 9788522126576. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126576/>. Acesso em: 29 set. 2022.

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc. **Matemática Discreta.** Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837781. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837781/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMI, Adriana M.; FILHO, Adalberto Ayjara D.; LORANDI, Magda M. **Pré-cálculo.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788582603215. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603215/>. Acesso em: 29 set. 2022.

JR., Frank A.; MENDELSON, Elliott. **Cálculo.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788565837446. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565837446/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DA MEDEIROS, Valéria Z.; CALDEIRA, André M.; SILVA, Luiza Maria Oliveira; et al. **Pré-Cálculo.** [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2013. E-book. ISBN 9788522116515. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522116515/>. Acesso em: 29 set. 2022.

ZEGARELLI, Mark. **1.001 Problemas de Matemática Básica e Pré-Álgebra Para Leigos.** [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2016. E-book. ISBN 9788550808543. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788550808543/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SPIEGEL, Murray R.; LIPSCHUTZ, Seymour; LIU, John. **Manual de Fórmulas e Tabelas Matemáticas.** [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788540700567. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700567/>. Acesso em: 29 set. 2022

DISCIPLINA: Teoria da Administração

CH 80 h/a

EMENTA:

Conceito de Administração. Funções Gerenciais. Tipos de Gerente. TI, Habilidades e Papéis Gerenciais. Desafios para a administração num ambiente global. Teoria da Administração Científica. Teoria Clássica da Administração. Teoria Comportamental. Teoria do Ambiente organizacional. Burocracia. O questionamento da burocracia. Teoria da contingência estrutural. Administração da Inovação e Mudança. Globalização. Administradores globais e empregos globais. O Ambiente Global em Mudança.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATEMAN, Thomas S.; SNELL, Scott A. Administração. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550825. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550825/>. Acesso em: 29 set. 2022.

CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. Administração e organizações. Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808304. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808304/>. Acesso em: 29 set. 2022.

JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Administração Contemporânea. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308863. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308863/>. Acesso em: 29 set. 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA, Fernando C P.; VASCONCELOS, Isabella F. Gouveia D. Teoria Geral da Administração. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2016. E-book. ISBN 9788522108770. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522108770/>. Acesso em: 29 set. 2022.

CERTO, Samuel C. Supervisão. Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308351/>. Acesso em: 29 set. 2022.

FLATLEY, Marie; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. Comunicação empresarial. Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580554588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554588/>. Acesso em: 29 set. 2022.

HILLIER, Frederick S.; HILLIER, Mark S. Introdução à Ciência da Gestão. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2014. E-book. ISBN 9788580553376. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553376/>. Acesso em: 29 set. 2022.

KOONTZ, Heinz; WEIHRICH, Harold; CANNICE, Mark. Administração: uma perspectiva global, empresarial e de inovação. [Digite o Local da Editora]: McGraw-Hill Interamericana, 2016. E-book. ISBN 9781456254063. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9781456254063/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Teoria da Contabilidade

CH 80 h/a

EMENTA:

A Contabilidade Internacional. A decadência da Escola Italiana no Brasil. A evolução do pensamento contábil. Balanço Patrimonial. Classificação dos Princípios Fundamentais de Contabilidade. Comparação das práticas contábeis adotadas no Brasil com as Normas Internacionais de Contabilidade. Conceito de Princípio. Critérios de Avaliação de Passivo (Exigibilidades). Discussões acerca dos princípios contábeis. Doutrinas, Escolas e Novas Razões de Entendimentos na Ciência Contábil. Escolas e Doutrinas da Contabilidade.

Evolução Histórica da Contabilidade. Patrimônio Líquido. Pensamento Humano e Pré-História Contábil. Processo de identificação dos princípios contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Chagas, Gilson. Contabilidade Intermediária Simplificada. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502227156/pageid/0>

Iudícibus, Sérgio, D. et al. Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011630/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2/2%4051:2>

Niyama, Jorge K. Teoria da Contabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, (4ª edição). Grupo GEN, 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027792/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:2>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Araújo, Inaldo da Paixão S. Introdução à contabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, (3rd edição). Editora Saraiva, 2009.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502116108/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2>

Gonçalves, Eugênio, C. e Antônio Eustáquio Baptista. Contabilidade geral, 7ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466481/pageid/0>

Iudícibus, Sérgio D. Contabilidade Gerencial - Da Teoria à Prática. Disponível em: Minha Biblioteca, (7th edição). Grupo GEN, 2020.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024197/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>

Niyama, Jorge K. Teoria da Contabilidade. Disponível em: Minha Biblioteca, (4th edição). Grupo GEN, 2021.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597027792/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml1%5D!/4/2/2%4051:2>

Chagas, Gilson. Contabilidade Intermediária Simplificada. Disponível em: Minha Biblioteca, Editora Saraiva, 2014.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788502227156/pageid/0>

Iudícibus, Sérgio, D. et al. Introdução à Teoria da Contabilidade - Para Graduação, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597011630/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dbody001%5D!/4/2/2%4051:2>

SEGUNDO PERÍODO

DISCIPLINA: Administração Geral

CH 60 h/a

EMENTA

O administrador frente às transformações. Posturas e habilidades. Organização estratégica. Ciclo de vida das organizações. Empresa familiar. Planejamento estratégico empresarial: conceitos, tipos e metodologias para implantação, acompanhamento e avaliação. Poder, liderança, autoridade, comunicação e tomada de decisão. Processo de controle organizacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, I. Introdução à Teoria Geral da Administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

OLIVEIRA, D. P. R. de. Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas. 38. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: Construindo Vantagem Competitiva. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. E. S.; KLOECKNER, M. C. Princípios de Administração. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2019.

DRUCKER, P. F. O Melhor de Peter Drucker: O homem, a Administração, a Sociedade. São Paulo: Nobel, 2002.

MINTZBERG, H. Ah, mas afinal o que é estratégia? Porto Alegre: Bookman, 2006.

SOUZA, A. C. A. de; CLEMENTE, A. Curso Básico de Administração de Empresas: Para cursos de graduação e concursos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

DISCIPLINA: Contabilidade Geral

CH 80 h/a

EMENTA:

História da contabilidade. Características Qualitativas da Informação Contábil útil. Conceitos e definições. Mercado de trabalho para o contador. Campo de aplicação, usuários, finalidade e objetivos da Contabilidade. Técnicas Contábeis. Definições e Características da Situação Patrimonial. Atos e fatos Administrativos e Representação Gráfica dos Estados Patrimoniais. Conceitos e características das contas patrimoniais e de resultados. Estruturação de um plano de contas, agrupamento de contas do Balanço Patrimonial e de Resultado. Livros Fiscais e Contábeis, obrigatórios e auxiliares. Partidas Dobradas. Processo de contabilização, lançamentos contábeis. Regime de Competência e Encerramento das contas de receitas e despesas. Balancete de Verificação. Procedimentos para Elaboração do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício. Classificação de receitas e despesas e estruturação dos demonstrativos contábeis. Inventário Periódico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PADOVEZE, Clóvis L. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária, 11ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786555632121. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555632121/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

HASTINGS, David F. Contabilidade em contexto - uma novela contábil - 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502137813. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502137813/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

IUDICIBUS, Sérgio D. Teoria da Contabilidade. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786555631988. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555631988/>. Acesso em: 27 abr. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALINE, Alves. Contabilidade Pública Avançada. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020153. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020153/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SANTOS, Fernando de A.; VEIGA, Windsor E. Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas, 3ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522489114. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489114/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MARION, José C. Contabilidade Básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559773220. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773220/>. Acesso em: 29 set. 2022.

HASTINGS, David F. Contabilidade em contexto - uma novela contábil - 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502137813. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502137813/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BONHO, Fabiana T.; MARTINS, Filipe da S.; ALVES, Aline. Contabilidade Básica. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595027411. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027411/>.

DISCIPLINA: Legislação Social E Trabalhista

CH: 80 h/a

EMENTA:

História do Direito do Trabalho. Empregador. Empregado. Trabalhador não empregado. Das Normas Gerais De Tutela Do Trabalho (Identificação Profissional). Das Normas Gerais De Tutela Do Trabalho (Da duração do trabalho. Do salário mínimo). Das Normas Gerais de Tutela do Trabalho (das férias. segurança e medicina do trabalho). Das Normas Especiais de Tutela do Trabalho (Das Disposições Especiais sobre Duração e Condições de Trabalho. Da Nacionalização do Trabalho). Das Normas Especiais de Tutela do Trabalho (Da Proteção Do

Trabalho Da Mulher e Do Menor). Contrato Individual do trabalho. Da Organização Sindical. Das Convenções Coletivas. Dos Acordos Coletivos e das Comissões de Conciliação Prévia. Legislação e Previdência. Prescrição e Decadência. Assistência Social e Saúde. Legislação Complementar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ROMAR, Carla Teresa M.; LENZA, Pedro. Esquemático - **Direito do Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786555591293. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591293/>. Acesso em: 30 set. 2022.

ROMAR, Carla Teresa M. Esquemático - **Direito Processual do Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553612239. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553612239/>. Acesso em: 30 set. 2022.

SANDES, Fagner. **Direito do Trabalho e Processo do Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9786555591682. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555591682/>. Acesso em: 30 set. 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NASCIMENTO, Carlos Valder D. **Abuso do exercício do direito: responsabilidade pessoal, 2ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502616936. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502616936/>. Acesso em: 30 set. 2022.

BASILE, César Reinaldo O. Sinopses Jurídicas v 28 - **direito do trabalho**. Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553611478. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553611478/>. Acesso em: 30 set. 2022.

RENZETTI, Rogério. **Manual de Direito do Trabalho**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559641079. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559641079/>. Acesso em: 30 set. 2022.

PIMENTA, Adriana C. **Manual de Direito do Trabalho**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2020. E-book. ISBN 9788553617944. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553617944/>. Acesso em: 30 set. 2022.

MARQUES, Fabíola; ABUD, Cláudia J. **Direito do trabalho, 8ª edição**. Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522478712. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478712/>. Acesso em: 30 set. 2022.

EMENTA

Conceitos iniciais. Valor do dinheiro no tempo. Juros simples. Juros compostos. Taxas. Desconto. Anuidades. Equivalência de capitais. Cálculo do fluxo equivalente. Sistemas de amortização. Análise de investimentos. Correção monetária. Um pouco mais sobre calculadoras. Análise de investimentos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Almeida, Jarbas Thaunahy Santos de. Matemática Financeira - Teoria e Prática, 2ª edição. Rio de Janeiro: LTC, 2021. ISBN 9786556872073. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556872073/>. Acesso em: 29 set. 2022.

AZEVEDO, Geraldo Honório Waldemiro de. Matemática Financeira - Princípios e Aplicações, 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2020. ISBN 9786555230521. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555230521/>. Acesso em: 29 set. 2022.

CAMARGOS, Marcos Antonio. Matemática Financeira - Aplicada a Produtos Financeiros e à Análise de Investimentos, 2ª edição. São Paulo: Saraiva, 2021. ISBN 9786555230583. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555230583/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERK, J.; DEMARZO, P. Finanças empresariais. Porto Alegre: Bookman, 2008. 1110 p. E-book. ISBN 9788577803392.[Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577804214/>. >Acesso em 27 abr. 2023.

CORNETT, M. M.; ADAIR JUNIOR, T. A.; NOFSINGER, J. Finanças. Porto Alegre: AMGH, 2013. 366 p. (Série A). E-book. ISBN 9788580552140.[Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552157/>. >Acesso em 27 abr. 2023.

PUCCINI, A. L. Matemática financeira: objetiva e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2004. [Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220273/>. >Acesso em 27 abr. 2023.

VERAS, L. L. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução à engenharia econômica, 300 exercícios resolvidos e propostos com respostas. 6. ed. S. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.[Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478545/>.>Acesso em 27 abr. 2023.

ZOT, D., DAL, W., CASTRO, DE, M. L. Matemática Financeira: Fundamentos e Aplicações. Bookman Editora Ltda., 2015 [Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582603338/>.>Acesso em 27 abr. 2023.

EMENTA

Técnicas de estudo. Tipos de conhecimento e a produção do conhecimento na formação em nível superior. Normas para a produção e apresentação de trabalhos acadêmicos: técnicos e científicos (ABNT). Fontes de pesquisa: o uso da biblioteca e das bases de dados em meio eletrônico. Ciência, técnica e tecnologia. Métodos e tipos de pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ATKINSON, R. L.; ATKINSON, R. C.; HILGARD, E. R. Introdução à psicologia. São Paulo: LTC, 2003. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521613121/>. Acesso em: 19 de junho 2018. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. Metodologia científica. 7. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788587918643/>. Acesso em: 19 de junho 2018. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522457588/>. Acesso em: 19 de junho 2018. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 24. Ed. São Paulo: Cortez, 2007. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788524914659/>. Acesso em: 19 de junho 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEMO, Pedro. Metodologia para quem quer aprender. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555430267/>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

FLICK, Uwe. Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes. 2. ed. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291121/>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

MATAR, João. Metodologia científica na era da informática. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555241595/>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

PEREIRA, José Matias. Manual de metodologia da pesquisa científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555250245/>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

RAMOS, Albenides. Metodologia da pesquisa científica: como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522491421/>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

TERCEIRO PERÍODO**DISCIPLINA: Contabilidade Empresarial****CH 80 h/a****EMENTA**

Apuração Contábil do Resultado. Apuração da ficha de estoques pelos métodos: UEPS, PEPS e Média Ponderada. Apuração de ICMS e IPI a pagar. Cálculo da depreciação e amortização. Compra e venda de mercadorias. Constituição de Empresas. Descontos com duplicatas. Esquema Básico de Escrituração Contábil. Folha de Pagamento e Provisões. Noções de Comércio e Instituições Comerciais. Operações Financeiras. Plano de Contas. Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa. Seguros. Sociedades Comerciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Osni M. Contabilidade intermediária. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9788547220860. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547220860/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MARION, José C. Contabilidade Empresarial - Instrumento de Análise, Gerência e Decisão. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788597017977. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017977/>. Acesso em: 29 set. 2022.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério D. Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9788553131266. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788553131266/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo C. Contabilidade Avançada em IFRS e CPC. [S.l.]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597023930. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023930/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DOS SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio D.; MATINS, Eliseu; et al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades. [S.l.]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>. Acesso em: 29 set. 2022.

PADOVEZE, Clóvis L. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária, 10ª edição. [S.l.]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597010091. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597010091/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SANTOS, Fernando de A.; VEIGA, Windsor E. Contabilidade com Ênfase em Micro, Pequenas e Médias Empresas, 3ª edição. [S.l.]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522489114. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489114/>. Acesso em: 29 set. 2022.

PEDROSO, Alberto Gentil de A. Cartório: Normas e Provimentos Anotados - São Paulo. [S.l.]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788530991791. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530991791/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Direito Empresarial e Tributário

CH 80 h/a

EMENTA

Noções gerais de Direito Empresarial, incluindo conceitos, fontes, princípios, empresa, características de Empresário individual e Sociedade Empresária, Regime Empresarial, estabelecimento, nome e ponto comercial, Direito societário, Lei Geral de Proteção de Dados, publicidade e propaganda, Títulos de crédito e seus princípios, Direito falimentar e da Recuperação Judicial, Noções gerais de Direito Tributário, Princípios do Direito Tributário, limitações ao Poder de Tributar, Espécies Tributárias, Competência tributária e Crédito Tributário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa - Volume 1. 18ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

FÁVERO, Edson Luiz; JUNIOR, José Roberto Ferreira Savoia; PAULSEN, Leandro. Manual de Direito Comercial: Direito de Empresa - Volume 1. 16ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

RODRIGUES, Rodrigo da Guia. Direito Empresarial Esquematizado. 7ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa - Volume 2. 18ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.

DINIZ, Maria Helena. Curso de Direito Civil Brasileiro: Direito de Empresa - Volume 2. 30ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MAMEDE, Gladston. Direito Empresarial Brasileiro. 21ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário Completo. 10ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2021.

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial: Direito de Empresa - Volume 1. 36ª ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

DISCIPLINA: Economia

CH 60 h/a

EMENTA

Escassez x Necessidades Ilimitadas. Princípios Econômicos Fundamentais. Lei da Demanda e variáveis. Lei de Oferta e Variáveis. Equilíbrio de mercado e análise gráfica. Estudo das Elasticidades. Concorrência Perfeita e Oligopólio. Monopólio e Concorrência monopolista. Fator Fixo e Fator Variável; Produtividade Média e Produtividade Marginal. Custos de Produção. Ponto ótimo de maximização dos Lucros. Principais agregados econômicos.

Principais funções da moeda. Política Monetária. Carga Tributária e Gastos públicos. Variáveis que afetam tanto as exportações quanto as importações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANK, Robert H.; BERNANKE, Ben S. Princípios de Economia. [S.l.]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788580550979. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580550979/>. Acesso em: 29 set. 2022.

HUBBARD, R. G.; O'BRIEN, Anthony. Introdução à Economia. [S.l.]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788577806232. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577806232/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. Economia. [S.l.]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788580551051. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551051/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLEYARD, Dennis R.; JR., Alfred F.; COBB, Steven L.; et al. Economia Internacional. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308641. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308641/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BAYE, Michael R. Economia de Empresas e Estratégias de Negócios. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2010. E-book. ISBN 9788563308634. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308634/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BESANKO, D; DRANOVE, D; SHANLEY, M; et al. A economia da estratégia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2012. E-book. ISBN 9788540700581. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700581/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DORNBUSCH; RUDIGER; FISCHER; STANLEY; STARTZ; RICHARD. Macroeconomia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580551853. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551853/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DA SILVA, Filipe P. M; DALCIN, Aline K.; STEFANI, Rafael. Economia política. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. E-book. ISBN 9788595028968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028968/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: ESTATÍSTICA

CH 40/ha

EMENTA

Introdução à estatística descritiva e inferencial, Organização e representação de dados, Medidas de tendência central e de dispersão, Probabilidade e distribuições de probabilidade, Amostragem e estimação de parâmetros, Testes de hipóteses e intervalos de confiança,

Análise de regressão linear simples e múltipla, Análise de variância (ANOVA), Controle estatístico de processos, Métodos estatísticos em pesquisa e experimentação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521634667.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. Estatística Básica. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN 9788547222363.

MAGALHÃES, Marcos N. ; LIMA, Antonio C. B. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: EDUSP, 2018. ISBN 9788531409202.

BIBLIOGRAIA COMPLEMENTAR

WASSERMAN, Larry. All of Statistics: A Concise Course in Statistical Inference. New York: Springer, 2013. ISBN 9780387402727.

HASTIE, Trevor; TIBSHIRANI, Robert; FRIEDMAN, Jerome. The Elements of Statistical Learning: Data Mining, Inference, and Prediction. 2. ed. New York: Springer, 2009. ISBN 9780387848570.

MONTGOMERY, Douglas C.; RUNGER, George C.; HUBELE, Norma F. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2017. ISBN 9788521635503.

GONÇALVES, Flávio M. Estatística aplicada à administração utilizando Excel. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522496789.

DISCIPLINA: Fundamentos Socioantropológicos – online

CH 60 h/a

EMENTA

Estudo dos sociólogos e dos antropólogos clássicos e contemporâneos no mundo e no Brasil Cultura e Sociedade. Sociedade e indivíduo. Globalização e geopolítica. Democracia, ética e cidadania e seu impacto na formação das políticas públicas. Sociodiversidade: multiculturalismo, interculturalismo, relações de gênero, inclusão e exclusão social. Relações étnico-raciais. Cultura afro-brasileira e indígena.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIL, Antonio Carlos . **Sociologia Geral**. São Paulo. Atlas, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522489930/cfi/3!/4/4@0.00:67.4> Acesso em: 28 jan. 2019.

SCHAEFER, Richard T. **Fundamentos de Sociologia**, 6th edição. AMGH, Porto Alegre, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555714/cfi/6/6!/4/2/8/4@0:0> Acesso em: 28 jan. 2019.

Marconi, Marina Andrade, Presotto, Zelia Neves. **Antropologia: uma introdução**, 7ª edição. São Paulo, Atlas, 2012. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478415/cfi/3!/4/4@0.00:67.4> Acesso em: 28 jan. 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAUMAN, Zygmunt. **Para que serve a sociologia?**. Zahar, 2015. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788537813966/cfi/6/2!/4/3@0.00:0.00>
Acesso em: 28 jan. 2019.
- BARROSO, Priscila Farfan; BONETE, Wilian Junior; QUEIROZ, Ronaldo Queiroz de Moraes. **Antropologia e cultura**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. [Biblioteca A]
- CHARON, Joel M., VIGILANT, Lee Garth. **Sociologia**, 2nd edição. São Paulo: Saraiva, 2013. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502175563/cfi/4!/4/4@0.00:0.00>
Acesso em: 28 jan. 2019.
- FERREIRA, Delson. **MANUAL DE SOCIOLOGIA**, 2ª edição. São Paulo, Atlas, 2010. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522466023/cfi/4!/4/4@0.00:27.7>
Acesso em: 28 jan. 2019.
- KOTTAK, Conrad P. **Um Espelho para a Humanidade: uma introdução à antropologia cultural**. 8ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. [Minha Biblioteca]. Disponível em:
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551914/cfi/1!/4/4@0.00:54.7>
Acesso em: 28 jan. 2019.

DISCIPLINA: Gestão Integrada de Negócios I

CH 20 h/a

EMENTA

Projeto de Extensão: O objetivo deste projeto é promover a integração entre as áreas de contabilidade, administração, marketing, recursos humanos, entre outras, para a aplicação prática dos conceitos teóricos em um ambiente empresarial real. Serão estimulados a criatividade, o empreendedorismo e o pensamento crítico dos participantes. Além disso, serão estabelecidas parcerias com empresas locais para a realização do projeto e contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.
- MARTINS, Eliseu. *Contabilidade de custos*. São Paulo: Atlas, 2021
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. *Administração de marketing*. São Paulo: Pearson, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. *Administração de empresas: uma abordagem contingencial*. São Paulo: Atlas, 2015.
- RICHERS, Raimar. *O que é marketing*. São Paulo: Brasiliense, 2015. BRAGA, Roberto; MARTINS, Luciano. *Gestão estratégica de pessoas*. São Paulo: Atlas, 2017.
-

QUARTA PERÍODO

DISCIPLINA: Finanças Empresárias

CH 80 h/a

EMENTA

Conceitos e técnicas utilizadas na gestão financeira das empresas, abrangendo a análise de investimentos, a gestão do capital de giro, a estruturação de fontes de financiamento e a avaliação de desempenho financeiro. Serão discutidos temas como análise de demonstrações financeiras, orçamento empresarial, planejamento financeiro, risco e retorno de investimentos, estrutura de capital, orçamento de capital, gestão de riscos, planejamento financeiro e gestão de caixa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2016.

ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2015.

ROSS, S. A. et al. Administração financeira: corporate finance. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAMODARAN, A. Avaliação de Investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. Porto Alegre: Bookman, 2016.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Princípios de Finanças Corporativas. Porto Alegre: Bookman, 2014.

WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. Fundamentos de Administração Financeira. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BRIGHAM, Eugene F.; EHRHARDT, Michael C. Administração financeira: teoria e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

DISCIPLINA: Desenvolvimento Social e Sustentável – on-line

CH: 60 h/a

EMENTA

A responsabilidade individual, coletiva e empresarial sobre a crise ambiental. A estruturada legislação brasileira e os principais procedimentos de licenciamento ambiental. Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Rui. Gestão Socioambiental. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597018165.

METCALF, L.; EDDY, H. P. Tratamento de efluentes e recuperação de recursos. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2021. 744p. ISBN: 9786555210932.

ROSA, André H.; FRACETO, Leonardo F.; (ORGS.), Viviane M. Meio Ambiente e Sustentabilidade. 2.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. ISBN 9788522124599.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAIRD, Colin; CANN, Michael. Química Ambiental. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808519. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808519/>. Acesso em: 29 set. 2022.

GHILARDI-LOPES, N. P.; HADEL, V. F.; BERCHEZ, F. (Org.). Guia para educação ambiental em costões rochosos. Porto Alegre: Artmed, 2012. 200 p. E-book. ISBN 9788536327501. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327501/>. Acesso em: 29 set. 2022.

ROCHA, Júlio C.; ROSA, André H.; CARDOSO, Arnaldo A. Introdução à química ambiental. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788560031337. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788560031337/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. Educação ambiental: pesquisa e desafios. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2005. E-book. ISBN 9788536315294. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315294/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SCHWANKE, Cibele. Ambiente: conhecimentos e práticas (Tekne). [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788582600115. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582600115/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SILVA, E. A. C.; SOUZA, F. S. C.; MACHADO, M. A. S. Estudo de caso: análise da gestão ambiental em uma empresa de saneamento básico. Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, v. 8, n. 1, p. 70-83, 2019. Disponível em: <http://www.revistasgovernanca.com.br/revista/index.php/rgs/article/view/580>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Contabilidade de custos

CH 80 h/a

EMENTA

Aspecto Introdutório. Classificação de Custos e Despesas. Custo de Mão de Obra. Custo de Matéria Prima. Custos Indiretos de Fabricação. Fundamentos de Sistemas de Custeio. Sistema de Custeio Tradicional. Análise CVL – Custo, Volume, Lucro. Sistema de Custeio por Departamentalização. Sistema de Custeio Baseado em Atividade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, Aline. et al. Análise de Custo. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 371 p. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024427/pageid/0>. Acesso em: 29 set. 2022.

ANTONI, Gustavo. Gestão de Custos Industriais. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021198/pageid/0>. Acesso em: 29 set. 2022.

IUDÍCIBUS, Sérgio, D.; MELLO, Gilmar Ribeiro de. Análise de custos: uma abordagem quantitativa. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478255/pageid/0>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Aline. et. al. Análise de Custo. Porto Alegre: SAGAH, 2018. 371 p. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595024427/pageid/0>

Antoni, Gustavo. Gestão de Custos Industriais. Disponível em: Minha Biblioteca, GrupoA, 2017. <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788595021198/pageid/0>

Iudícibus, Sérgio, D. e Gilmar Ribeiro de Mello. Análise de custos : uma abordagem quantitativa. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2013.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522478255/pageid/0>

GUERRA, Luciano. Manual de Custos para o Exame de Suficiência. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522490707/pageid/0>

LEONE, George Guerra. Curso de contabilidade de custos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522488704/pageid/0>

LEONE, George Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle, 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522466542/pageid/0>

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos: Livro de Exercícios, 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015. [Minha Biblioteca].

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522498710/pageid/0>

Crepaldi, Silvio, A. e Guilherme Simões Crepaldi. Contabilidade de Custos, 6ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2017.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597014181/epubcfi/6/2%5B%3Bvnd.vst.idref%3Dcover%5D!/4/2/2%4051:1>

DISCIPLINA: Gestão Pública

CH 40 h/a

EMENTA

Conceitos em Administração Pública. As representações dos termos público e privado. Estado, Sociedade, Governo e Administração. Principais modelos de administração: patrimonialista, burocrático, gestão pública e papéis do Estado. O sistema político brasileiro e suas consequências sobre o Estado e a gestão. Administração de Serviços Públicos. Representações Sociais da Administração Pública. Novos cenários e novos desafios à Administração Pública. Globalização e o cenário de mudanças mundiais. As esferas administrativas, os poderes e as relações intergovernamentais. Novos modelos de gestão em organizações públicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTIN, Claudia. Administração Pública. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788595152281. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595152281/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

JR., Arlindo P.; SAMPAIO, Carlos Alberto C.; FERNANDES, Valdir. *Gestão de Natureza Pública e Sustentabilidade*. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2012. E-book. ISBN 9788520444627. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444627/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

MATIAS-PEREIRA, José. *Curso de Gestão Estratégica na Administração Pública*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559771677. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771677/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRANÇA, Phillip G. **Controle da administração pública**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2016. E-book. ISBN 9788547204051. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547204051/>. Acesso em: 30 set. 2022.

DUTRA, Joel S. **Gestão de Pessoas em Empresas e Organizações Pública**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597020793. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597020793/>. Acesso em: 30 set. 2022.

MAXIMIANO, Antonio Cesar A.; NOHARA, Irene P. **Gestão Pública**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013825. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013825/>. Acesso em: 30 set. 2022.

PIETRO, Maria Sylvia Zanella D. **Parcerias Administração Pública**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788530986599. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530986599/>. Acesso em: 30 set. 2022.

DA SILVA, Christian Luiz. **Políticas públicas e indicadores para o desenvolvimento sustentável**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502124950. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502124950/>. Acesso em: 30 set. 2022.

DISCIPLINA: Empreendedorismo, Negócios e Inovações

CH 40 h/a

EMENTA:

Empreendedorismo e inovação: conceitos, características e importância; Identificação e avaliação de oportunidades de negócios; Modelagem de negócios: elaboração do plano de negócios e canvas; Gestão financeira de empresas: análise de investimentos, fluxo de caixa e orçamento empresarial; Estratégias de mercado: segmentação de mercado, definição de preço, promoção e distribuição; Gestão de recursos humanos: liderança, motivação, treinamento e desenvolvimento de equipes; Tecnologia aplicada aos negócios: tendências e ferramentas para inovar nos negócios; Ecossistema empreendedor: incubadoras,

aceleradoras, investidores e redes de apoio; Desafios e oportunidades do mercado: tendências, inovações disruptivas e economia criativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2017.

OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. 1 ed. São Paulo: Alta Books, 2011.

DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: Práticas e Princípios. 1 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 5 ed. Barueri: Manole, 2014.

GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

FARAH, O. E.; VASCONCELLOS, E. P. G. de. Modelos de Negócios Inovadores. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

HESKETT, J. L.; JONES, T. O Ciclo de Vida do Serviço: Estratégia, Marketing e Operações. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.

TIMMONS, J. A.; SPINELLI, S. Fundamentos do Empreendedorismo. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

DISCIPLINA: Gestão Integrada de Negócios II

CH 40 h/a

EMENTA

Introdução ao Sistema de Gestão Integrada (SGI); Conceitos de contabilidade e sua aplicação no SGI; Administração de empresas e sua integração com o SGI; Componentes do SGI e sua aplicação: Gestão Financeira, Controle de Estoque, Customer Relationship Management (CRM), Service Desk e Business Process Management (BPM) - Gestão de Processos; Implementação e manutenção do SGI; Melhoria contínua do SGI

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SOUZA, José Carlos Barbieri de. Sistema de Gestão Integrada: Implantação, Certificação e Auditoria. São Paulo: Atlas, 2012. LOPES, Antônio Fernando de Araújo;

RIBEIRO, Fernando Selles; SANTOS, Leonardo Sampaio dos. Gestão Integrada: Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

MARTINS, Petrônio Garcia; LAUGENI, Fernando Piero. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2010.

CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. São Paulo.

QUINTO PERÍODO

DISCIPLINA: Apuração e Análises de custos

CH 80 h/a

EMENTA

Custeio variável e relatórios segmentados. Reconciliação de Resultados que refletem o método de custeio variável com resultados pelo método de custeio por absorção. Método de custeio baseado em atividades. Planejamento de Lucros. Orçamentos Flexíveis e análise de Desempenho. Custos-Padrão e Variações. Mensuração de Desempenho em Organizações Descentralizadas. Análise Diferencial. Decisões de Orçamento de Capital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HANSEN, Don R.; MOWEN, Maryanne M. Gestão de Custos: Contabilidade e Controle. [S.l.]: Cengage Learning Brasil, 2012. E-book. ISBN 9788522109364. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522109364/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

GONÇALVES, Victor da C.; CASTRO, Luís Mota D.; FELÍCIO, J A. Gestão Estratégica. [S.l.]: Grupo Almedina (Portugal), 2017. E-book. ISBN 9789896942588. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789896942588/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

BERTO, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. Gestão de custos. [S.l.]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502212336. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502212336/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597018080. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018080/>. Acesso em: 30 set. 2022.

GUERRA, Luciano. Manual de Custos para o Exame de Suficiência. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522490707. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522490707/>. Acesso em: 30 set. 2022.

PADOVEZE, Clóvis L. Contabilidade de custos. [Digite o Local da Editora]: Cengage Learning Brasil, 2014. E-book. ISBN 9788522113835. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522113835/>. Acesso em: 30 set. 2022.

LEONE, George Sebastião G.; LEONE, Rodrigo Jose G. Curso de contabilidade de custos, 4ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2010. E-book. ISBN 9788522488704. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522488704/>. Acesso em: 30 set. 2022.

DA DOS SANTOS, Aline Alves; SILVA, Fabiane Padilha; BARRETO, Jeanine dos S.; et al. Gestão de custos. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2018. E-book. ISBN 9788595026766. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595026766/>. Acesso em: 30 set. 2022.

DISCIPLINA: Legislação, Planejamento e Contabilidade Tributária

CH 80 h/a

EMENTA

Introdução à legislação tributária: principais tributos, bases legais, conceitos fundamentais e obrigações fiscais; Planejamento tributário: definição, importância, tipos de planejamento, formas de tributação, regimes fiscais e tributação internacional; Contabilidade tributária: conceitos fundamentais, lançamentos contábeis, impostos e contribuições, cálculo do IRPJ e CSLL, apuração do PIS e COFINS, e elaboração das principais obrigações acessórias; Análise de casos práticos: aplicação dos conceitos e práticas apresentados em casos concretos e análise crítica das principais decisões e orientações fiscais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMARO, Luciano. Direito tributário brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN: 9788502628274.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. Manual de direito tributário. São Paulo: Atlas, 2016. ISBN: 9788597017328.

GIL, Antonio Carlos. Planejamento e controle de projetos. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN: 9788597018332.

SABBAG, Eduardo de Moraes. Manual de direito tributário. São Paulo: Saraiva Educação, 2019. ISBN: 9788547233761.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CARVALHO, Paulo de Barros. Curso de direito tributário. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN: 9788502611634.

CASSONE, Vitorio. Direito tributário: fundamentos constitucionais da tributação, definição e classificação dos tributos, competência tributária. 25. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ISBN: 9788522489503.

COELHO, Sacha Calmon Navarro. Curso de direito tributário brasileiro. Rio de Janeiro: Forense, 2014. ISBN: 9788530962087.

ROSA JUNIOR, Luiz Emygdio Franco da. Contabilidade tributária: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN: 9788597016246.

RODRIGUES, Alexandre de Castro. Planejamento tributário: uma abordagem multidisciplinar. São Paulo: Quartier Latin, 2017. ISBN: 9788576749766.

DISCIPLINA: OPTATIVA – ON- LINE

CH 60 h/a

EMENTA

De acordo com a ementa

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

De acordo com a ementa

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

De acordo com a ementa

DISCIPLINA: Estrutura das Demonstrações Contábeis**CH 80 h/a****EMENTA**

Balanço Patrimonial (operações financeiras de desconto de títulos); Demonstração do Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos; Demonstração do Fluxo de Caixa; Demonstração do Valor Adicionado. DVA - Demonstração do Resultado Abrangente Total - DRA; Notas Explicativas. Consolidação das Demonstrações Financeiras. Introdução à análise das Demonstrações. CPCs 26 (R1), 20,14,38,39,40,03,09.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REIS, Arnaldo Carlos de R. Demonstrações contábeis: estrutura e análise. 6ª ed. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555200774. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555200774/>. Acesso em: 29 set. 2022.

RIBEIRO, Osni M. Estrutura e análise de balanço fácil. 20ª ed. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555270234. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555270234/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DA SILVA, Alexandre Alcantara. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 5ª ed. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786555660547. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555660547/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Alexandre A. Estruturas e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024852/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DOS SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio D.; MATINS, Eliseu; et al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SANDE, Silvio. Contabilidade Geral e Avançada. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559778362. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559778362/>. Acesso em: 29 set. 2022.

JR., José Hernandez P.; BEGALLI, Glaucos A. *Elaboração e Análise das Demonstrações Financeiras*, 7ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559779871. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559779871/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SÁ, Carlos A. *Fluxo de Caixa: A Visão da Tesouraria e da Controladoria*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9786559777501. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559777501/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Métodos Quantitativos e Atuariais**CH 80 h/a****EMENTA**

Números índices; Teoria da Amostragem; Aspectos conceituais e operacionais dos métodos quantitativos para a realização de pesquisa em contabilidade; análise quantitativa de dados; Intervalo de confiança, Testes de Hipóteses. Noções de Cálculos Atuariais. Cálculo das probabilidades de ocorrências e avaliação de riscos na fixação de prêmios, indenizações, benefícios e reservas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZEVEDO, Gustavo Henrique Wanderley D. **Seguros, matemática atuarial e financeira - 2ED.** [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547233068. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233068/>. Acesso em: 30 set. 2022.

SIQUEIRA, José de O. **Fundamentos de Métodos Quantitativos: Aplicados em Administração, Economia e Contabilidade Atuária.** [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502125872. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125872/>. Acesso em: 30 set. 2022.

FILHO, Antonio C. **Cálculo Atuarial Aplicado: Teoria e Aplicações - Exercícios Resolvidos e Propostos**, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2014. E-book. ISBN 9788522487790. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522487790/>. Acesso em: 30 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton O. *Estatística básica*. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. ISBN: 9788547213678.

LARSON, Ron; FARBER, Betsy. *Estatística aplicada*. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN: 9788576053539.

LAPPONI, Juan C. *Matemática financeira e análise de investimentos*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN: 9788597017410.

DISCIPLINA: Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial**CH 80 h/a****EMENTA**

Conceitos básicos de planejamento estratégico e orçamento empresarial; Análise do ambiente interno e externo da empresa; Formulação de estratégias empresariais e planos de ação; Orçamento de vendas e produção; Orçamento de investimentos; Controle orçamentário; Análise de desempenho empresarial; tomada de decisão estratégica e financeira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. [S.l.]: Elsevier Brasil, 2017. ISBN 9788535285419.

HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2020. ISBN 9786555631486.

MATIAS-PEREIRA, José. Orçamento empresarial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597019490

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MINTZBERG, Henry et al. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN 9788577805925.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. São Paulo: Atlas, 2019. ISBN 9788597018707.

SILVA, César Augusto Tibúrcio. Orçamento empresarial e financeiro: uma abordagem prática. São Paulo: Saraiva, 2020. ISBN 9786555672786.

SILVA, Josedilton Alves; MENDONÇA, Ivan Galdino de. Orçamento empresarial: análise e gestão estratégica. São Paulo: Atlas, 2018. ISBN 9788597014259.

DISCIPLINA: Gestão Integrada de Negócios V**CH 40 h/a****EMENTA**

Introdução à Contabilidade Integrada. Conceitos e fundamentos. A importância da integração das áreas contábeis e financeiras em uma empresa. A relação entre contabilidade e gestão empresarial. Desenvolvimento de um sistema de contabilidade integrada. Identificação das áreas a serem integradas. Seleção de tecnologias e ferramentas adequadas. Implementação do sistema integrado de contabilidade. Treinamento e capacitação dos colaboradores. Análise dos resultados da integração. Avaliação da eficácia do sistema integrado. Utilização das informações contábeis integradas para tomada de decisões estratégicas. Casos de sucesso de empresas que adotaram a contabilidade integrada. Desafios e obstáculos na implementação da contabilidade integrada. Medidas para superar as barreiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; PEREIRA, Elias. Curso de Contabilidade para não contadores. São Paulo: Atlas, 2018.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Gerencial. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2019.

SÁ, Antônio Lopes de. Contabilidade Avançada. São Paulo: Atlas, 2017.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2019.

OLIVEIRA, Luís Martins de; PEREZ JUNIOR, José Hernandez. Controladoria Estratégica e Operacional. São Paulo: Atlas, 2018

SEXTO PERÍODO**DISCIPLINA: Contabilidade Aplicado ao Agronegócio****CH 80 h/a****EMENTA**

Contabilidade rural. Requisitos contábeis das transações rurais. Elaboração das demonstrações contábeis. Aspectos fiscais na atividade rural da pessoa física. O plano de contas de uma empresa rural. Sistemas de apuração de custos. Normas internacionais de contabilidade agroindustrial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Silvio A. Contabilidade Rural. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021639. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021639/>. Acesso em: 30 set. 2022.

MARION, José C. Contabilidade Rural - Agrícola, Pecuária e Imposto de Renda. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024210/>. Acesso em: 30 set. 2022.

NAKAO, Sílvio H. Contabilidade Financeira no Agronegócio. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012156. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012156/>. Acesso em: 30 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de Agronegócios**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559771615. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559771615/>. Acesso em: 30 set. 2022.

NEVES, Marcos F.; ZYLBERSZTAJN, Decio; CALEMAN, Silvia M. de Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499151. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499151/>. Acesso em: 30 set. 2022.

ZUIN, Luís Fernando S.; QUEIRÓZ, Timóteo R. **Agronegócios: gestão, inovação e sustentabilidade** - 2ED. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788571440104. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440104/>. Acesso em: 30 set. 2022.

ANDREOLI, Cleverson V.; JR., Arlindo P. **Sustentabilidade no agronegócio**. [Digite o Local da Editora]: Editora Manole, 2021. E-book. ISBN 9786555762723. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762723/>. Acesso em: 30 set. 2022.

MICELI, Wilson M. **Derivativos de Agronegócios Gestão de Riscos de Mercado**. [Digite o Local da Editora]: Saint Paul Publishing (Brazil), 2017. E-book. ISBN 9788580041231. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580041231/>. Acesso em: 30 set. 2022.

DISCIPLINA: Contabilidade Avançada

CH 80 h/a

EMENTA

A disciplina aborda temas avançados de contabilidade além de aspectos relacionados à Contabilidade Internacional em função das Normas Internacionais e das Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes. Transações em Moeda Estrangeira, Conversão de Demonstrações Financeiras e Instrumentos Financeiros. Tratamento Contábil dos investimentos no exterior. Operações com derivativos. Método de Equivalência Patrimonial. Reorganização Societária, Dissolução, Liquidação e Extinção de Sociedades. Debêntures: Conceito, Avaliação e Tratamento Contábil. Consolidação das demonstrações contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio D.; MATINS, Eliseu; et al. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735.

JR., José Hernandez P. Contabilidade Avançada - Texto e Testes com Respostas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597023602.

DOS SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz. Fundamentos de Controladoria (V.17). [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 9788522494316.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada: Textos e Testes com Respostas. São Paulo: Atlas, 2019.

PAULO, Kátia de Paula; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade Internacional: IFRS - Teoria e Prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 2019.

BONFIM, Paulo Roberto Vasconcellos; FERRARI JÚNIOR, Luiz Vicente. Contabilidade Avançada e Internacional: Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). São Paulo: Saraiva, 2019.

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDÁ, Michael F. Teoria da Contabilidade. 7 ed. [Digite o Local da Editora]: Atlas, 1999. E-book. ISBN 9788535200659. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788535200659/>. Acesso em: 30 set. 2022.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Gilberto de Andrade. Contabilidade de Custos. 11 ed. [Digite o Local da Editora]: Atlas, 2016. E-book. ISBN 9788597005493. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597005493/>. Acesso em: 30 set. 2022.

DISCIPLINA: Contabilidade de Serviços

CH 40 h/a

EMENTA

Tópicos como análise de custos e formação de preços de serviços, controle e gestão financeira de serviços, tributação sobre serviços e aspectos legais e regulatórios das empresas de serviços. Também serão discutidas questões relacionadas à mensuração e evidenciação dos serviços prestados, bem como à contabilização das receitas e despesas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CATELLI, Armando (Org.). Controladoria: uma abordagem da gestão econômica - GECON. São Paulo: Atlas, 2018.

LIMA, Iran Siqueira; CAVALCANTE, Leonardo V.; MARTINS, Eliseu. Contabilidade de serviços: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2019.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. São Paulo: Saraiva, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, José Carlos. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 2019.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Controladoria básica. São Paulo: Cengage Learning, 2018.

DISCIPLINA: Mercado de Capitais, Financeiro e Investimentos

CH 40 h/a

EMENTA

Conceitos fundamentais, características e funcionamento do mercado de capitais no Brasil e no mundo, incluindo a estrutura, tipos de títulos negociados, principais participantes do mercado, processo de emissão de títulos, análise de risco e retorno, custos de transação, regulação e fiscalização do mercado, entre outros temas relevantes. A importância do mercado de capitais para a economia e tomada de decisões de investimento será destacada, assim como estratégias de investimento em ações e outros títulos financeiros, técnicas de análise de investimentos e gestão de portfólio, diversificação de investimentos, alocação de ativos, análise técnica e fundamentalista, gestão de risco, entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSAF NETO, A. Mercado Financeiro. São Paulo: Atlas, 2018.

FABOZZI, F. J.; MARKOWITZ, H. M. et al. Teoria Moderna de Portfólio e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2017.

MACHADO, J. A. P. Mercado de Capitais: Fundamentos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BODIE, Z.; KANE, A.; MARCUS, A. J. Investimentos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DAMODARAN, A. Finanças Corporativas: Teoria e Prática. Porto Alegre: Bookman, 2016.

GITMAN, L. J.; JOEHNK, M. D. Mercados Financeiros e Instituições. Porto Alegre: AMGH, 2016.

SHARPE, W. F.; ALEXANDER, G. J.; BAILEY, J. V. Investimentos. Porto Alegre: Bookman, 2015.

DISCIPLINA: Análises das Demonstrações Contábeis

CH 80 h/a

EMENTA

Ajustes para fins de análise, bases de dados, análise horizontal e vertical, índices de retorno, lucratividade, atividade, prazos médios, liquidez, estrutura de capitais e endividamento, avaliação de ações, análise setorial por índices-padrão, relatórios de análise e análise do capital de giro. Serão abordados conceitos e técnicas de análise de demonstrações financeiras, com foco em interpretação e avaliação dos resultados para subsidiar decisões de gestores e investidores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Assaf Neto, A. (2019). Análise de Balanços. São Paulo: Atlas.

Iudícibus, S., Martins, E., & Gelbcke, E. R. (2018). Manual de análise das demonstrações contábeis: Balanço patrimonial, demonstração de resultado, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado. São Paulo: Atlas.

Marcondes, R. A. (2017). Análise avançada das demonstrações financeiras: Estudos de casos. São Paulo: Atlas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Gitman, L. J. (2016). Princípios de administração financeira. São Paulo: Pearson.

Matias, A. B., & Carmona, C. P. (2019). Análise financeira: A evolução do pensamento, os principais índices, estudos de caso. São Paulo: Atlas.

Padoveze, C. L. (2019). Análise das demonstrações financeiras: Contabilidade, análise de balanços, indicadores econômicos, indicadores financeiros, indicadores de mercado. São Paulo: Cengage Learning.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 29 set. 2022.

RIBEIRO, Osni M. **Estrutura e análise de balanço fácil**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2015. E-book. ISBN 9788502621879. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502621879/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Gestão Integrada de Negócios IV**CH 40 h/a****EMENTA**

A disciplina irá explorar conceitos fundamentais da contabilidade aplicados à gestão integrada de negócios, agronegócios, serviços, mercado financeiro e investimentos, incluindo aspectos legais e tributários. Serão abordados princípios contábeis e normas internacionais de contabilidade, e técnicas de análise das demonstrações contábeis, como análise horizontal, vertical e por indicadores. Serão estudados tópicos como gestão contábil, lançamentos contábeis, escrituração fiscal, demonstrações contábeis obrigatórias, e análise de liquidez, solvência, rentabilidade e estrutura de capital.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SILVA, José Pereira da; LOPES, Alexandro Broedel; CARNEIRO, Jeferson da Rocha. Contabilidade básica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 42. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade introdutória. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

LIMA, Iran Siqueira; FERNANDES, Fábio Luiz. Análise das demonstrações contábeis. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

SÁ, Antônio Lopes de. Contabilidade intermediária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

SÉTIMO PERÍODO**DISCIPLINA: Contabilidade Governamental****CH 60 h/a****EMENTA**

Conceituação de Contabilidade governamental. Histórico da contabilidade pública no Brasil. Estrutura do Plano de Contas. Classificação contábil e classificação orçamentária. SIAFI e SIAFEM. Sistemas de contas: orçamentário, financeiro, patrimonial e de compensação. Estágios das receitas e das despesas. Prática de Escrituração contábil. Balanço patrimonial, orçamentário, financeiro e Demonstração das variações Patrimoniais. Patrimônio e Inventário na administração Pública. Análise e interpretação de balanço com aplicação de índices dos quocientes do balanço orçamentário, balanço financeiro, patrimonial e da demonstração das variações patrimoniais. Controles e Avaliação. Lei 4.320 e Lei de responsabilidade Fiscal: objetivos, transparência, controles e responsabilidade da área contábil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597027839. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597027839/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BORGES, Thiago B. **Fundamentos de Contabilidade Pública**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2016. E-book. ISBN 9788569726432. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788569726432/>. Acesso em: 29 set. 2022.

ROSEN, Harvey; GAYER, Ted. **Finanças públicas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555011/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALINHA, Alves. **Contabilidade Pública Avançada**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020153. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020153/>. Acesso em: 29 set. 2022.

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública - Teoria e Prática**, 15ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2016. E-book. ISBN 9788597006391. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597006391/>. Acesso em: 29 set. 2022.

GIAMBIAGI, Fábio. **Finanças Públicas - Teoria e Prática no Brasil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788595154773. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595154773/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. **Finanças Públicas, 7ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597012972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597012972/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DA SILVA, Lino Martins. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública, 9ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522477968. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522477968/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Laboratório Contábil I

CH 80 h/a

EMENTA

Conhecer as operações que envolvem as práticas empresariais ligadas as empresas comerciais, com enfoque nas operações inerentes a abertura de empresas e rotinas trabalhistas e todas as suas nuances e finalizando com os relatórios e obrigações acessórias no âmbito trabalhista, oportunizando o entendimento aprofundado desta parte da ciência contábil, útil para a tomada de decisões. CPC 33.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MCFEDRIES, Paul. Análise de Dados com Excel para Leigos. [S.l.]: Alta Books, 2022. E-book. ISBN 9786555603533. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555603533/>. Acesso em: 29 set. 2022.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. Contabilidade Introdutória. 13. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020. E-book. ISBN 9786555250787. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555250787/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SANTOS, Aldemar de Araújo. Informática na empresa. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2019. E-book. ISBN 9788521639085. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521639085/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CISNEIROS, Gustavo. Manual de Prática Trabalhista, 2ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788530982034. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788530982034/>. Acesso em: 29 set. 2022.

ANTHONY, Robert N.; GOVINDARAJAN, Vijay. Sistemas de Controle Gerencial.

[Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2008. E-book. ISBN 9788563308856. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308856/>. Acesso em: 29 set. 2022.

CHAVES, Francisco C.; MUNIZ, Érika G. Contabilidade Tributária na Prática, 2ª edição.

[Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597004441. Disponível

em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597004441/>. Acesso em: 29 set. 2022.

RIBEIRO, Osiris M.; LACOMBE, Francisco José M. Gestão e Controle do Patrimônio - A Contabilidade Prática - 1ª edição. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-

book. ISBN 9788502199798. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502199798/>. Acesso em: 29 set. 2022.

PINTO, Alexandre E. Controvérsias Jurídico-Contábil. [Digite o Local da Editora]: Grupo

GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597023275. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597023275/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MCFEDRIES, Paul. Análise de Dados com Excel Para Leigos. [Digite o Local da Editora]: Editora Alta Books, 2020. E-book. ISBN 9786555201932. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555201932/>. Acesso em: 29 set. 2022.

ARAÚJO, Inaldo da Paixão S. Introdução à Contabilidade. [Digite o Local da Editora]:

Editora Saraiva, 2009. E-book. ISBN 9788502116108. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502116108/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SANTOS, Aldemar de A. *Informática na Empresa*, 6ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499175. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522499175/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Perícia, Avaliação Arbitragem

CH 60 h/a

EMENTA

A disciplina visa analisar e conhecer as origens da perícia contábil, conceito, objetivos e finalidades, classificação e campo de aplicação: Judicial, Extrajudicial e Arbitral, utilizando recursos técnicos apropriados, formalizando em processo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAGALHÃES, Antonio de Deus F. **Perícia Contábil - Uma Abordagem Teórica, Ética, Legal, Processual e Operacional**, 8ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597011043. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011043/>. Acesso em: 29 set. 2022.

SÁ, Antônio Lopes D. **Perícia Contábil**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022124. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022124/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MÜLLER, Aderbal N. **Perícia contábil**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547219888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219888/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NORMA BRASILEIRA DE CONTABILIDADE NBC PP01. Exame de Qualificação Técnica para Perito Contábil. http://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2016/NBCPP02&arquivo=NBC PP02.doc.

ALVES, Aline. **Auditoria Contábil Avançada**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020474. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020474/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MÜLLER, Aderbal N. **Perícia contábil**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2017. E-book. ISBN 9788547219888. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547219888/>. Acesso em: 29 set. 2022.

GUERRERO, Luis F. **Convenção de Arbitragem e Processo Arbitral** (Coleção Ibmecc São Paulo – Série Direito e Resolução de Disputas) : 4ª Edição - Revista e Atualizada . [Digite o Local da Editora]: Grupo Almedina (Portugal), 2022. E-book. ISBN 9786556274744. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556274744/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão do curso**CH 40 h/a****EMENTA**

Elaboração de Projeto de TCC, considerando as exigências teórico-metodológicas sob a orientação de professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORBA, Odiones de Fátima; PIETRAFESA, José Paulo. Do Contexto ao Texto: os desafios da linguagem científica. 5. Ed. Goiânia: Kelps, 2022.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais. 4. Ed. São Paulo, Atlas, 2020. [Minha Biblioteca]

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro da. Metodologia da pesquisa aplicada a contabilidade. 4. Ed. São Paulo, Atlas, 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese: Uma Abordagem Simples, Prática e Objetiva.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014. [Minha Biblioteca]

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012. [Minha Biblioteca]

FERREIRA, Manuel Portugal. **Pesquisa em Administração e Ciências Sociais - Um Guia para Publicação de Artigos Acadêmicos.** São Paulo: LTC, 2015. [Minha Biblioteca]

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: A Prática de Fichamentos, Resumos, Resenhas,** 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014 [Minha Biblioteca]

OLIVEIRA, Antônio Benedito Silva. **Métodos de pesquisa contábil.** São Paulo: Atlas, 2011

DISCIPLINA: Ética e Legislação Contábil**CH 40 h/a****EMENTA**

Estudo do arcabouço legal e normativo da profissão contábil; Órgãos representativos da classe contábil; Introdução ao estudo da ética profissional; Análise do Código de Ética Profissional, incluindo resoluções, processos, infrações e penalidades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Conselho Federal de Contabilidade. Código de ética profissional do contador: resolução CFC n. 803/96. Disponível em:

http://www.cfc.org.br/portal/exibe_arquivo.aspx?arq=normas/etica/resolucao803.pdf.

Acesso em: 29 set. 2022.

Conselho Federal de Contabilidade. Normas Brasileiras de Contabilidade: NBC PG01 - Código de Ética Profissional do Contador. Disponível em:

http://www.cfc.org.br/portal/exibeNormas.aspx?arquivo=/Lists/Normas/Attachments/5042/NBC_PG01%20-%20C3%9Altima%20vers%C3%A3o.pdf. Acesso em: 29 set. 2022.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo. Ética profissional na contabilidade. Disponível em: <https://www.crcsp.org.br/noticias/etica-profissional-na-contabilidade.html>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Iudícibus, S. de; Marion, J. C. Ética profissional e contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

Ribeiro, O. M.; Lacombe, F. J. M. Ética empresarial e contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2015.

DISCIPLINA: Gestão de integrada de negócios V

CH 40 h/a

EMENTA

Integração das áreas da empresa com o setor contábil para gestão eficiente das informações financeiras e contábeis. Inclui RH, compras, vendas, produção, estoque e financeira. Visão ampla e precisa da situação financeira e contábil, facilitando a gestão e o planejamento estratégico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. Manual de Contabilidade Societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

CREPALDI, S. A. Curso Básico de Contabilidade de Custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Administração Financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2017.

FERREIRA, A. B. H. Novo Dicionário da Língua Portuguesa. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

MARTINS, E.; PAMPLONA, E. V. Contabilidade de Custos: fundamentos e práticas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

DISCIPLINA: Auditoria Contábil

CH 80 h/a

EMENTA

Conceitos, planejamento e procedimentos de auditoria interna e externa para o exame e veracidade dos registros e documentos contábeis. Emissão de relatório ou parecer. Conceitos e procedimentos para o exame dos registros e documentos. Controle interno. Papéis de trabalho. Normas técnicas e profissionais de auditoria.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Marcelo C. **Auditoria - Abordagem Moderna e Completa**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2017. E-book. ISBN 9788597013801. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597013801/>. Acesso em: 29 set. 2022.

ATTIE, William. **Auditoria Conceitos e Aplicações**, 7ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597017229. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597017229/>. Acesso em: 29 set. 2022.

STUART, Iris C. **Serviços de auditoria e asseguração na prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2017. ISBN 9788597013405.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CREPALDI, Silvio A. **Auditoria Contábil - Teoria e Prática**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022780. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022780/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DEMETRIUS, Alexandre P. **Auditoria das demonstrações contábeis**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2018. E-book. ISBN 9788547233174. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547233174/>. Acesso em: 29 set. 2022.

JR., José Hernandez P.; OLIVEIRA, Luís Martins D. **Auditoria de demonstrações contábeis: testes, casos práticos e exercícios**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2004. E-book. ISBN 9788522472659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522472659/>. Acesso em: 29 set. 2022.

RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. **Auditoria fácil**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2013. E-book. ISBN 9788502213470. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502213470/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Controladoria e Sistema de Informações Contábeis

CH 60 h/a

EMENTA

Conceitos e objetivos da controladoria, suas funções, distinção entre contabilidade gerencial e financeira, orçamento empresarial, elaboração e controle. Análise das demonstrações financeiras e os indicadores de desempenho financeiro, gestão de custos e formação de preços de venda, planejamento tributário e auditoria interna e externa. Empresa como um sistema, a missão da controladoria nas empresas, modelos de gestão, estudo do comportamento organizacional e o processo de planejamento e controle empresarial, visando à eficácia empresarial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MARTINS, Eliseu; PESSÔA, José Roberto. **Controladoria e Contabilidade de Gestão**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

PADOVEZE, Clóvis Luís. *Controladoria Estratégica e Operacional*. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. *Gestão Financeira: Corporate Finance e Valor*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio Carlos. *Gestão de Pessoas: Enfoque nos Papéis Profissionais*. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Manual para elaboração de monografias e dissertações*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

OLIVEIRA, Luís Martins de. *Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologias e Práticas*. 34ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

SÁ, Antonio Lopes de. *Auditoria: Um Curso Moderno e Completo*. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2018

DISCIPLINA: Laboratório Contábil II

CH 80 h/a

EMENTA

Estudo das operações que envolvem as práticas empresariais ligadas às empresas comerciais, com enfoque nas operações com mercadorias e todas as suas nuances e finalizando com a elaboração dos livros fiscais e apuração dos impostos inerentes à área comercial, oportunizando o entendimento aprofundado desta parte da ciência contábil, útil para a tomada de decisões. Escrituração dos fatos contábeis e elaboração das Demonstrações Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HOJI, Masakazu. **Gestão Financeira Econômica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2018. E-book. ISBN 9788597019292. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597019292/>. Acesso em: 29 set. 2022.

PÊGAS, Paulo H. **Manual de Contabilidade Tributária**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. Acesso em: 29 set. 2022.

PÊGAS, Paulo H. **Manual de Contabilidade Tributária**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772087. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772087/>. Acesso em: 29 set. 2022

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NETO, Alexandre A. *Estruturas e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. E-book. ISBN 9788597024852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024852/>. Acesso em: 29 set. 2022. [Minha Biblioteca]

CHAVES, Francisco C.; MUNIZ, Érika G. **Contabilidade Tributária na Prática, 2ª edição**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597004441.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597004441/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DOS SANTOS, Ariovaldo; IUDÍCIBUS, Sérgio D.; MATINS, Eliseu; et al. **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a Todas as Sociedades**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559772735. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559772735/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MARION, José C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597021264. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597021264/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DA SILVA, Antonio Carlos Ribeiro; MARION, José C. **Manual de contabilidade para pequenas e médias empresas**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 9788522485017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522485017/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão do Curso

CH 40 h/a

EMENTA

Desenvolver, cientificamente, as competências descritas no Projeto Político Pedagógico do curso de Ciências Contábeis. Aplicabilidade dos conceitos de metodologia do trabalho científico, dos métodos qualitativo, quantitativo, misto e das normas da ABNT. Realização do Trabalho de Conclusão de Curso II com articulação teórico-prática para a produção de um artigo científico. Orientação, avaliação e apresentação do pôster científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Maria Margarida D. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**, 10ª edição. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522478392. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522478392/>. Acesso em: 29 set. 2022.

LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DA FINKENAUER, Letícia; SILVA, Michela Carvalho. **Metodologia do Ensino da Linguagem**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2017. E-book. ISBN 9788595020672. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595020672/>. Acesso em: 29 set. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO, Ítalo de S. **Como ler artigos científicos - 3ª Edição**. [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502160972. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502160972/>. Acesso em: 29 set. 2022.

FILHO, Milton Cordeiro F.; FILHO, Emílio J. M A. **Planejamento da Pesquisa Científica, 2ª edição.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522495351. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522495351/>. Acesso em: 29 set. 2022.

FERREIRA, Manuel P. **Pesquisa em Administração e Ciências Sociais - Um Guia para Publicação de Artigos Acadêmicos.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 978-85-216-2868-2. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-216-2868-2/>. Acesso em: 29 set. 2022.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica.** [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9786559770670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559770670/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DA SILVA, Anielson Barbosa. **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais - Pradigmas, estratégias e métodos, 2ª Edição.** [Digite o Local da Editora]: Editora Saraiva, 2012. E-book. ISBN 9788502125018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502125018/>. Acesso em: 29 set. 2022.

DISCIPLINA: Contabilidade Internacional

CH 40 h/a

EMENTA

Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), seu processo de Convergência e Harmonização Contábil. GAAP, FASB e IASC como principais órgãos reguladores. O papel do Conselho Federal de Contabilidade, IBRACON, CVM e CPC no processo normativo. A influência da Organização das Nações Unidas - ONU, da Conferência de Comércio e Desenvolvimento - UNCTAD e da Comissão de Peritos Contadores na elaboração das Normas Internacionais de Contabilidade e Relatórios Contábeis.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NIYAMA, J.K.; GOMES, A.S.; MONTALVÃO, C. Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS): teoria e prática. São Paulo: Saraiva, 2017.

KPMG. Manual de IFRS: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

CFC. Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. 3ª ed. Brasília: CFC, 2021.

Bibliografia Complementar

IUDÍCIBUS, S. Teoria da contabilidade. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARION, J.C. Contabilidade empresarial. 16ª ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PADOVEZE, C.L. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

VICECONTI, P.E.; NEVES, S.; SILVA, C.A. Contabilidade de custos. 11ª ed. São Paulo: Frase, 2018.

IFRS Foundation. IFRSs e Normas Interpretativas. Disponível em: <https://www.ifrs.org/issued-standards/list-of-standards/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

DISCIPLINA: Gestão Integrada de Negócios VI

CH 40 h/a

EMENTA

A disciplina de Gestão Integrada de Negócios do curso de Ciências Contábeis tem como objetivo desenvolver habilidades em diversas áreas da gestão empresarial, como gestão de processos e melhoria contínua, gestão de projetos, gestão estratégica, gestão de pessoas, gestão da qualidade, gestão financeira, contabilidade, ética e responsabilidade social. Durante a disciplina, os alunos aprenderão ferramentas e técnicas práticas, como mapeamento e análise de processos, planejamento e controle de projetos, análise de demonstrações financeiras, gestão de custos e formação de preços. Além disso, serão abordados aspectos relacionados à ética e responsabilidade social na gestão empresarial, com ênfase na sustentabilidade ambiental e na tomada de decisões éticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Administração de Empresas: Teoria e Prática. Maximiano, A.C.A. Editora Atlas, 2018.

Gestão da Qualidade. Corrêa, H.L. e Caon, M. Editora Atlas, 2019.

Gestão Estratégica de Empresas: Teoria e Prática. Oliveira, D.P.R. Editora Atlas, 2019.

Gestão de Pessoas: Modelos, Processos, Tendências e Perspectivas. Dutra, J.S. Editora Atlas, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Gerenciamento de Projetos: Guia PMBOK. Project Management Institute. Editora Saraiva, 2017.

Contabilidade de Custos. Martins, E. Editora Atlas, 2018

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. A estratégia em ação: Balanced Scorecard. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 2010.

ROCHA, Welington. Orçamento empresarial: planejamento e controle

DISCIPLINAS OPTATIVAS

DISCIPLINA: Contabilidade Aplicada às Entidades de Interesse Social

CH 60 h/a

EMENTA

Entidades de interesse social. Funcionamento das entidades de interesse social. Gestão contábil. Demonstrações contábeis. Prestação de contas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BÊRNI, Duilio de Á.; LAUTERT, Vladimir. Mesoeconomia. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788540700550. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788540700550/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

ROSEN, Harvey; GAYER, Ted. Finanças públicas. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2015. E-book. ISBN 9788580555011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555011/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

ALMEIDA, Marcelo C.; ALMEIDA, Rafael J. REGULAMENTAÇÃO FISCAL DAS NORMAS CONTÁBEIS DO IFRS E CPC: Lei nº 12.973/14. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788597007749. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597007749/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CLEGG, Stewart; KORNBERGER, Martin; PITSIS, Tyrone. Administração e organizações. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2011. E-book. ISBN 9788577808304. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788577808304/>. Acesso em: 30 set. 2022.

PAES, José Eduardo S.; MAGALHÃES, Juliana A. Terceiro Setor e Tributação - Vol. 6. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013. E-book. ISBN 978-85-309-5622-6. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-309-5622-6/>. Acesso em: 30 set. 2022.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; et al. Fundamentos de Administração Financeira. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2013. E-book. ISBN 9788580552256. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552256/>. Acesso em: 30 set. 2022.

SLOMSKI, Valmor. Contabilidade do terceiro setor: uma abordagem operacional: aplicável às associações, fundações, partidos políticos e organizações religiosas. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. E-book. ISBN 9788522480166. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522480166/>. Acesso em: 30 set. 2022.

TACHIZAWA, Takeshy. Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor - Criação de ONGs e Estratégias de Atuação. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2019. E-book. ISBN 9788597022186. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597022186/>. Acesso em: 30 set. 2022

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS**CH 60 h/a****EMENTA**

Noções e aprendizado básico de libras. Características fonológicas. Noções de léxico, de morfologia e de sintaxe com apoio de recursos audiovisuais. Prática de Libras:

desenvolvimento da expressão visual-espacial e ampliação do conhecimento dos aspectos da cultura do mundo surdo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

Disponível em: QUADROS, de, R. M. *Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem*. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536316581/>> Acesso em: 28 jan. 2019.

QUADROS, Müller, R., CRUZ, Rebello, C. *Língua de Sinais - Instrumento de Avaliação*. Porto Alegre: Artmed, 2011 [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536325200/>> Acesso em: 28 jan. 2019.

SMITH, D., D. *Introdução à Educação Especial. : ensinar em tempos de inclusão*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008 [Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536317229/>> Acesso em: 28 jan. 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, M. E. ELiS: **Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais**. Porto Alegre: Penso, 2015. E-book. ISBN 9788584290512. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290529/cfi/1!/4/4@0.00:62.9>> Acesso em: 28 jan. 2019.

FARREL, M. **Deficiências sensoriais e incapacidades físicas: guia do professor**. Porto Alegre: Artmed, 2008. [Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536315638/>> Acesso em: 28 jan. 2019.

PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. **Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2007. [Minha Biblioteca]. Disponível em: < <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536309446/>> Acesso em: 28 jan. 2019.

QUADROS, R. M.; KARNOP, L. B. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2003. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536311746/>> Acesso em: 28 jan. 2019.

Ygor, C. **Língua Brasileira de Sinais e Tecnologias Digitais**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2019. 9788584291687. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584291687/>. Acesso em: 14 Aug 2020

EMENTA

Introdução ao raciocínio lógico e suas aplicações. Linguagem proposicional: conectivos, tabela-verdade, equivalências, implicações e negações. Quantificadores lógicos: proposições quantificadas, negação de quantificadores e equivalências entre quantificadores. Argumentação: argumentos e falácias, diagramas lógicos e regras de inferência. Sequências, padrões e dedução: sequências numéricas, dedução, indução e lógica combinatória. Lógica de primeira ordem: axiomas, modelos, deduções e completude. Aplicações do raciocínio lógico em matemática, ciência da computação, filosofia e outras áreas do conhecimento. Resolução de problemas práticos utilizando técnicas de raciocínio lógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COPI, Irving M.; COHEN, Carl. Introdução à lógica. 13ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 2013.
MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. 2ª ed. São Paulo: UNESP, 2012.
MORTARI, Cezar A. Lógica: para concursos públicos e vestibulares. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ROSSI, José Luiz. Raciocínio Lógico Simplificado: para concursos públicos e vestibulares. 2ª ed. São Paulo: Método, 2016.
SANTOS, Eliane dos; OLIVEIRA, Renato. Raciocínio lógico: para concursos e vestibulares. 2ª ed. São Paulo: Pearson, 2015

Apêndice II: Regulamento de Estágio

FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Goianésia

2023

REGULAMENTO DE ESTÁGIO PARA O CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAPÍTULO I

DA DEFINIÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO E SUAS FINALIDADES

Art. 1º - O presente regulamento estabelece as normas e procedimentos para o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da FACEG.

Art. 2º - O Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade obrigatória do Curso de Ciências Contábeis, com carga horária de 160 horas, distribuídas em duas disciplinas: Prática Contábil I e Prática Contábil II, cada uma com carga horária de 80 horas.

Art. 3º - O objetivo do Estágio Curricular Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de vivenciar a prática profissional, aplicando os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, bem como desenvolver habilidades e competências necessárias ao exercício da profissão contábil.

Art. 4º - O objetivo do Estágio Curricular Supervisionado no curso de Ciências Contábeis é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula na prática, em um ambiente real de trabalho. Além disso, o estágio visa desenvolver habilidades e competências necessárias para a atuação profissional, promover a integração do aluno com o mercado de trabalho, estimular a pesquisa e a proposição de soluções para os problemas observados na prática, e fomentar a reflexão crítica sobre a dinâmica da prática administrativa nas organizações estudadas. O estágio também tem como objetivo atenuar o impacto da passagem da condição de estudante para a de profissional, proporcionando ao estagiário diferentes oportunidades de conhecer a filosofia, as diretrizes, a organização e o funcionamento das instituições, e promover a integração FACEG com comunidade.

CAPÍTULO II

DAS SUGESTÕES DE ÁREAS E ASSUNTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Art. 5º - O estágio em Ciências Contábeis poderá ser desenvolvido em uma das seguintes áreas:

a) Contabilidade Financeira, com temas voltados para:

- 1) Prática Contábil em empresas comerciais, industriais e de serviços;

- 2) Tesouraria (Ciências Contábeis de caixa; contas a receber e contas a pagar);
 - 3) Estoques;
 - 4) Gestão Financeira e Orçamentária pública e privada;
 - 5) Planejamento Tributário;
 - 6) Análise das Demonstrações Contábeis;
 - 7) Criação de novos negócios;
 - 8) Finanças do Terceiro Setor (Organizações não Governamentais).
- b) Contabilidade Gerencial, com temas voltados para:
- 1) Contabilidade de Custos;
 - 2) Análise de Custos;
 - 3) Gestão de Pessoal e cálculo trabalhista.
- c) Teoria da Contabilidade, com temas voltados para:
- 1) Controle Patrimonial;
 - 2) Contabilidade Governamental.

CAPÍTULO III

DA MATRÍCULA, PRÉ-REQUISITOS E DURAÇÃO

Art. 6º - O estágio é uma atividade que compete à Instituição de Ensino, cabendo a ela a decisão sobre a disciplina. Podem participar como concedentes de estágio pessoas jurídicas de direito privado, órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional. O estágio pode ser oferecido aos alunos que se enquadrem como:

- a) Aluno estagiário;
- b) Aluno empregado;
- c) Aluno empresário;
- d) Aluno funcionário público;
- e) Aluno matriculado no Núcleo de Práticas Contábeis

O Art. 7º estabelece que o Estágio Curricular Supervisionado terá uma carga horária mínima de 80 horas por semestre, de acordo com a Matriz Curricular. Este estágio deverá ser realizado pelos alunos matriculados no sétimo e oitavo período do curso ou por aqueles que já tenham concluído disciplinas equivalentes.

Art. 8º – Para avaliar o pedido de convalidação e aproveitamento de atividades profissionais para fins de Estágio Supervisionado, o aluno deve fornecer os seguintes documentos:

a) Se o aluno é empregado: fornecer a Ficha de Inscrição (Anexo A), a declaração da empresa (Anexo B) e o requerimento de convalidação (Anexo C). Também deve fornecer cópias da carteira de Trabalho e Previdência Social, das páginas de qualificação civil, identificação, contrato de trabalho e alterações realizadas.

b) Se o aluno é empresário: fornecer a Ficha de Inscrição (Anexo A), uma cópia do Contrato Social devidamente registrado, o cartão do CNPJ atualizado da empresa e comprovação de que se trata de empresa ativa, e o requerimento de convalidação (Anexo C).

c) Se o aluno é estagiário: fornecer a Ficha de Inscrição (Anexo A), o relatório de termo de compromisso do Estágio (Anexo D), as Avaliações do Estágio - Via estagiário (Anexo F) e Avaliação do Estágio - Via Supervisor (Anexo G), além de uma descrição detalhada das atividades desenvolvidas e a avaliação do estágio (Anexo H), e o requerimento de convalidação (Anexo C).

d) Se o aluno é funcionário público: fornecer a Ficha de Inscrição (Anexo A), a ATA de POSSE emitida pelo órgão responsável ou uma declaração de vínculo emitida pelo departamento de RH da empresa, a descrição detalhada das atividades desenvolvidas e a avaliação do estágio (Anexo H), e o requerimento de convalidação (Anexo C).

e) Se o aluno está matriculado no NPC: fornecer a Ficha de Inscrição (Anexo A), a declaração emitida pelo NPC ou uma cópia do termo do trabalho voluntário, a descrição detalhada das atividades desenvolvidas e a avaliação do estágio (Anexo H), e o requerimento de convalidação (Anexo C).

§ 1º O aluno deverá encaminhar o pedido de convalidação à coordenação de estágio para parecer e posterior ciência do professor-orientador.

§ 2º Caso o pedido de convalidação seja indeferido, o aluno deverá cumprir todas as etapas e atividades do Estágio Supervisionado, conforme descrito neste Regulamento.

Art. 9º - O aluno deverá estar regularmente matriculado na disciplina do Estágio Supervisionado para ser considerado apto à realização do estágio.

Art. 10º - Estabelece que o aluno interessado em realizar o estágio deverá escolher a área desejada dentre as descritas no artigo 5º (Capítulo II) e apresentar a documentação necessária, conforme a seguir:

a) Aluno empregado: deverá apresentar o documento descrito na letra "a" do artigo 8º.

b) Aluno empresário: deverá apresentar o documento descrito na letra "b" do artigo 8º.

- c) Aluno estagiário: deverá apresentar o documento descrito na letra "c" do artigo 8º.
- d) Aluno funcionário público: deverá apresentar o documento descrito na letra "d" do artigo 8º.
- e) Aluno do Núcleo de Práticas Contábeis: deverá apresentar o documento descrito na letra "e" do artigo 8º.

Art. 11º - A conclusão do curso de Ciências Contábeis requer o cumprimento obrigatório da carga horária de 160 horas destinadas ao Estágio Supervisionado, conforme definida pela matriz curricular.

Parágrafo único - A carga horária cumprida no estágio deverá ser comprovada pela empresa concedente, utilizando o modelo apresentado nos ANEXOS B e D.

CAPÍTULO IV

DAS RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS DA COORDENAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 12º - São responsabilidades do Coordenador do Estágio Supervisionado do Curso de Ciências Contábeis:

- a) Garantir o cumprimento da política de estágios do curso e fazer com que ela seja seguida;
- b) Informar os professores orientadores e os alunos sobre o regulamento atual e a legislação pertinente ao Estágio Curricular;
- c) Fornecer as condições necessárias para que os professores orientadores possam desempenhar suas funções;
- d) Elaborar normas e procedimentos e propor alterações neste regulamento quando necessário, submetendo-as à aprovação do colegiado do curso de Ciências Contábeis da FACEG.

Art. 13º - O atendimento da coordenação do estágio supervisionado será realizado em dias e horários previamente definidos, que não coincidam com o horário das aulas.

Art. 14º - São atribuições do coordenador do estágio supervisionado:

- a) Orientar os alunos sobre as normas, documentação e prazos necessários para a operacionalização do Estágio Supervisionado;
- b) Realizar encontros com os alunos orientandos, sempre que necessário, para acompanhar o desenvolvimento do estágio durante o semestre letivo, em termos de aplicação prática e contribuição para o aprendizado do aluno;

- c) Verificar o cumprimento da carga horária do estágio, a assiduidade das entregas dos relatórios e o desenvolvimento coerente com as propostas e expectativas, tanto do aluno como da organização cedente e da FACEG, por meio dos relatórios e atividades solicitadas;
- d) Esclarecer ao aluno que a aprovação no Estágio Supervisionado depende da participação nas atividades de campo, entrega dos relatórios nos prazos estipulados e entrega do Relatório Final no prazo definido pela coordenação de estágio;
- e) Acompanhar, juntamente com o professor-orientador, o parecer para aprovação ou reprovação do Relatório Final do aluno-estagiário;
- f) Acompanhar a entrega da documentação exigida do aluno;
- g) Submeter à apreciação do coordenador de estágio e do curso, com base na documentação gerada no transcorrer do estágio, as decisões sobre a aprovação ou reprovação dos alunos

CAPÍTULO V

DAS RESPONSABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 15º - São atribuições do aluno estagiário:

- a) Realizar as atividades definidas pela coordenação e pela empresa concedente, entregando os relatórios e documentação exigida dentro dos prazos estipulados;
- b) Tratar com respeito e cordialidade os professores, colegas, funcionários administrativos e prestadores de serviços da FACEG;
- c) Participar da aula inaugural semestral do Estágio Curricular Supervisionado;
- d) Empenhar-se na busca do conhecimento necessário para um bom desempenho no estágio;
- e) Participar das reuniões informativas promovidas pela coordenação de estágio;
- f) Zelar pela imagem da FACEG junto à empresa concedente, seguindo os princípios éticos e guardando sigilo sobre informações confidenciais não autorizadas pela organização.

CAPÍTULO VI

DO INÍCIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 16º - Para dar início ao estágio, o aluno deverá estar regularmente matriculado na FACEG e apresentar os seguintes documentos:

- a) Ficha de Inscrição (Anexo A) devidamente preenchida;
- b) Documentos exigidos no artigo 8º.

Parágrafo único - A contagem da carga horária do estágio somente terá início após a apresentação e aprovação dos documentos exigidos neste artigo.

CAPÍTULO VII

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 17º – Durante o Estágio Supervisionado, o aluno será avaliado pelas atividades solicitadas pela coordenação do estágio supervisionado ao longo do semestre, bem como pela entrega dos relatórios nos prazos estabelecidos e pelo Relatório Final de Estágio, conforme modelo apresentado no Anexo E.

Parágrafo único – O Relatório Final de Estágio deverá ser entregue pelo aluno após a conclusão do estágio, de acordo com o prazo estipulado pelo coordenador de estágio.

§ 1º - Para ser aprovado na disciplina do Estágio Supervisionado, o aluno deverá:

- a) Cumprir a carga horária mínima de 80 horas;
- b) Entregar todas as atividades solicitadas pelo coordenador do estágio supervisionado dentro dos prazos estabelecidos;
- c) Apresentar o Relatório Final de atividades desenvolvidas no estágio, conforme modelo do Anexo E;
- d) Alcançar uma nota igual ou superior a 60, e obter no mínimo 75% de frequência nas orientações.

§ 2º - Para a avaliação do Relatório Final de Estágio, o professor orientador utilizará os seguintes critérios: estruturação e redação da introdução, desenvolvimento com relato das atividades desempenhadas; qualidade do texto apresentado, incluindo coesão, coerência e ortografia, além da utilização adequada de citações e referências bibliográficas; assiduidade e pontualidade nas orientações do estágio, apresentação de relatórios parciais e obediência às normas da ABNT.

§ 3º - Conforme ANEXO I, o orientador atribuirá nota ao aluno na 1ª, 2ª e 3ª VA, e a nota final será composta pela média aritmética entre as três avaliações.

§ 4º - Caso o aluno seja reprovado, será necessário matricular-se novamente na disciplina do Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS E GERAIS

Art. 18º - Em caso de situações não previstas neste regulamento, a solução será inicialmente buscada pela direção do curso, podendo ser necessário acionar a Direção em casos específicos.

Art. 19º - Este regulamento entrará em vigor a partir da data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis da FACEG e terá validade até que seja revisto ou modificado pelo mesmo.

Apêndice III: Regulamento de Atividades Complementares

FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

REGULAMENTO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Goianésia

2023

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CAPÍTULO I - DAS FINALIDADES

Art. 1º - As Atividades Complementares são consideradas como parte integrante do currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis, estando definidas no projeto pedagógico do curso, e têm como objetivo incentivar a realização de estudos independentes e promover a autonomia intelectual dos alunos.

§1º - As Atividades Complementares a serem desenvolvidas ao longo do curso, respeitando as avaliações previstas no Capítulo V, devem totalizar no mínimo 200 horas, sendo que destas 40 h/a é destinada a extensão correspondentes à carga horária da matriz curricular em que o aluno está matriculado.

§2º - O aluno poderá escolher entre os grupos de Atividades Complementares, descritos no Art. 6º deste regulamento, e deve respeitar o limite mínimo e máximo estabelecido em cada grupo, de acordo com o Quadro 1. O aluno deve cumprir a carga horária necessária para a conclusão das Atividades Complementares, conforme definido no projeto pedagógico do curso. As atividades complementares realizadas serão registradas no histórico escolar do aluno, à medida que forem recebidas pela coordenação.

§3º O registro das Atividades Complementares realizadas pelo aluno será feito no seu histórico escolar, assim que forem recebidas e validadas pela coordenação do curso.

Art. 2º As Atividades Complementares têm como finalidade enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, dando ênfase a:

- I - complementação da formação social, humana e profissional;
- II - atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;
- III - atividades de assistência acadêmica, iniciação científica e tecnológica;

Art. 3º Para a realização das Atividades Complementares, o aluno poderá participar de eventos e projetos promovidos pela própria instituição, por outras instituições de ensino, empresas, instituições públicas ou privadas que visem complementar sua formação, garantindo a consecução dos objetivos estabelecidos nos Artigos 1º e 2º deste Regulamento.

CAPÍTULO II
DAS ATRIBUIÇÕES DOS ENVOLVIDOS
NO PROCESSO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

SEÇÃO I – DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Art. 4º Compete à coordenação do curso:

I - receber do aluno a documentação comprobatória das Atividades Complementares realizadas, de acordo com o disposto neste Regulamento;

II - analisar a documentação das Atividades Complementares apresentadas pelo aluno, levando em consideração os objetivos estabelecidos no Art. 1º deste Regulamento;

III - avaliar as Atividades Complementares desenvolvidas pelo aluno, seguindo os critérios estabelecidos neste Regulamento, e considerando a documentação apresentada pelo aluno;

IV - registrar no sistema acadêmico as horas de atividades complementares realizadas pelo aluno;

V - arquivar toda a documentação comprobatória das Atividades Complementares na pasta do aluno.

§1º A documentação comprobatória mencionada neste artigo deve incluir a programação do evento e a carga horária, relatórios de atividades de pesquisa, de monitoria e de iniciação científica, declarações de entidades organizadoras de eventos comunitários e/ou sociais, bem como certificados de participação em congressos, palestras e de conclusão de cursos.

§2º No caso de estágio não obrigatório, o aluno deve apresentar o contrato ou termo de compromisso assinado pelas partes envolvidas.

§3º Para comprovar artigos científicos, livros ou capítulos publicados, é necessário apresentar o próprio trabalho publicado na publicação apropriada.

§4º Caso a coordenação responsável pela avaliação e aproveitamento das Atividades Complementares julgue a documentação apresentada insuficiente, poderá solicitar outros documentos complementares e/ou comprobatórios.

SEÇÃO II – DO ALUNO

Art. 5º São atribuições do aluno:

I - manter-se informado sobre as Atividades Complementares oferecidas pela FACEG A e por outras instituições;

- II - inscrever-se e participar ativamente das atividades complementares;
 - III - providenciar cópia autenticada da documentação original que comprove frequência e/ou desempenho;
 - IV - apresentar à coordenação do curso de Ciências Contábeis a documentação necessária dentro do prazo estipulado neste Regulamento;
 - V - realizar e comprovar o número de horas de Atividades Complementares especificadas no Art. 1º, §1º, adicionais às atividades acadêmicas tradicionais, com a finalidade de complementação de sua formação, até o término do curso previsto para oito (8) semestres. Para isso, o aluno deve participar de grupos de atividades com suas respectivas atividades específicas e carga horária descritas no Quadro 1.
- §1º A documentação necessária deve ser entregue nos meses de maio e novembro de cada semestre, preferencialmente no semestre em que a atividade foi realizada, e até trinta (30) dias antes do término do último semestre do curso.

CAPÍTULO III

DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Art. 6º Na avaliação das Atividades Complementares realizadas pelo aluno, serão considerados os seguintes critérios:

- I - a compatibilidade das atividades desenvolvidas com os objetivos do curso de Ciências Contábeis;
- II - a qualidade da realização das atividades;
- III - o total de horas dedicadas à atividade.

§1º Somente serão consideradas para efeito de carga horária em Atividades Complementares as participações em atividades desenvolvidas após a data de ingresso do aluno no curso. No entanto, nos casos de transferência de curso iniciado em outra Instituição de Ensino Superior, conclusão de outro curso ou reopção de curso, a validade das Atividades Complementares realizadas nessas situações dependerá da avaliação feita pela Coordenação do Curso do Departamento de Ciências Contábeis.

§2º As atividades de Estágio Extracurricular listadas no Grupo I do Quadro 1 referem-se a estágios de caráter opcional por parte do aluno. O Estágio Curricular Obrigatório não poderá ser utilizado como Atividade Complementar, uma vez que já possui carga horária e avaliação próprias.

Quadro 1: Grupos de Atividades Complementares e suas respectivas atividades específicas.

Grupo de Atividades	Atividades Específicas	Carga Horária a considerar	Critérios de Avaliação
1. Complementação da Formação social, humana e profissional.	Cursos de Extensão (participação e criação de projeto)	Acima de 30 horas considerar 50% em cada participação	Certificado ou Declaração
	Conferências/ Congressos, Palestras/Simpósios e seminários (como ouvinte).	Total	Certificado ou Declaração
	Atividades culturais (peças de teatro, exposições de arte, cinema, visitas a museus)	Acima de 30 horas considerar 50% em cada participação.	Certificado ou Declaração
	Cursos ou minicurso em área afins (Ciências Contábeis)	Acima de 30 horas considerar 50% em cada participação.	Certificado ou Declaração
	Curso de língua estrangeira e informática	Considerar no máximo 20 horas independente do nº de horas cursadas.	Certificado ou Declaração
	Estágio extracurricular.	Considerar no máximo 60 Horas.	Mediante apresentação do Termo de compromisso
	Visitas técnicas, com supervisão dos professores.	Considerar no máximo 30 Horas.	Certificado ou Declaração, assinado pelo professor e coordenador do curso.
	Disciplinas realizadas em outras instituições educacionais e que não puderam ser aproveitadas na FACEG	Considerar no máximo 30% do total das disciplinas	Programa de disciplinas / Histórico Escolar.
II. Atividades de Cunho Comunitário e de interesse coletivo.	Atividades voluntárias em instituições carentes; Trabalho como mesário na eleição.	Considerar no máximo 20 Horas.	Certificado ou Declaração
	Participação na Empresa Júnior e Núcleo de Práticas Contábeis	Considerar no máximo 20 horas do total de horas realizadas.	Certificado ou Declaração
	Apoio na organização de eventos do curso.	Total	Certificado ou Declaração
	Auxílio no desenvolvimento de programas e projetos do departamento.	Total	Certificado ou Declaração
	Participação em tribunal de Juri	Considerar no máximo 10 horas do total de horas realizadas.	Declaração

III. Atividades de assistência acadêmica e de iniciação científica e tecnológica.	Artigos científicos ou livros publicados.	Para cada artigo científico ou capítulo de livro ou livros publicados serão consideradas 20 horas.	Cópia do artigo / capítulo do livro no veículo de publicação.
	Participação em núcleo de estudos, Projetos de Iniciação Científica e pesquisas vinculadas às áreas estratégicas do curso de Ciências Contábeis.	Considerar no máximo 20 horas do total de horas em cada participação.	Certificado ou Declaração
	Cursos extraordinários e eventos técnico- científicos (como apresentador)	Total	Certificado ou Declaração
	Exercício de Monitoria	Considerar 50% do total das horas.	Certificado ou Declaração
	Participação nos Programa de Nivelamento	Considerar 50% do total das horas	Certificado ou Declaração

As ações de extensão no curso de contabilidade (40 h/a) podem ser diversas e visam aproximar os estudantes da realidade profissional, bem como contribuir para a formação cidadã e para o desenvolvimento regional. Algumas possíveis ações de extensão no curso de contabilidade são:

- a) Programa de Educação Fiscal: voltado para a promoção da cidadania fiscal e conscientização sobre a importância do pagamento de tributos.
- b) Consultoria contábil para organizações sem fins lucrativos: ação que possibilita aos estudantes prestarem serviços de consultoria contábil para organizações sem fins lucrativos, contribuindo para a melhoria da gestão financeira dessas entidades.
- c) Atendimento contábil gratuito para microempreendedores individuais (MEIs): ação que oferece serviços contábeis gratuitos para MEIs, contribuindo para a formalização e regularização desses empreendedores.
- d) Projeto de Educação Financeira: voltado para a conscientização sobre a importância do planejamento financeiro e gestão de recursos pessoais.
- e) Cursos de capacitação para contadores e empresários locais: ação que promove cursos de capacitação para contadores e empresários locais, visando a atualização profissional e o desenvolvimento econômico da região.

- f) Projeto de incentivo à leitura de livros de contabilidade e finanças: ação que busca incentivar a leitura de livros de contabilidade e finanças entre estudantes e comunidade em geral, contribuindo para a disseminação do conhecimento na área.

CAPÍTULO IV

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 7º Qualquer situação não prevista neste Regulamento e casos especiais serão avaliados e decididos pela Coordenação do Curso de Ciências Contábeis.

Art. 8º Este Regulamento faz parte do projeto pedagógico do Curso de Ciências Contábeis, que foi revisado e aprovado pelo Colegiado de Curso em dezembro de 2022.

Apêndice IV: Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso

FACULDADE EVANGÉLICA DE GOIANÉSIA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Goianésia

2023

Apêndice 4 – Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º. O objetivo deste regulamento é estabelecer as normas para as atividades relacionadas ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nas modalidades de monografia e artigo científico, destinadas aos estudantes de graduação em Ciências Contábeis da FACEG.

Art. 2º. A não elaboração do TCC em uma das modalidades mencionadas acima resultará na inaptidão do aluno para a colação de grau.

Art. 3º. O TCC consiste em uma pesquisa orientada, que deve ser apresentada na forma de uma monografia ou artigo científico, com o objetivo de demonstrar conhecimento sobre um tema escolhido em qualquer ramo da Contabilidade.

Parágrafo Único: Para que o aluno possa se matricular na disciplina de TCC, é obrigatório que ele tenha sido aprovado na disciplina de Metodologia do Trabalho científico.

Art. 4º Deste regulamento estabelece que o TCC possui os seguintes objetivos:

- a) Oferecer aos alunos a oportunidade de demonstrar o nível de habilidade adquirido ao longo do curso.
- b) Aprofundar tematicamente, estimular a produção científica e promover a consulta de bibliografia especializada, além de aprimorar a capacidade de interpretação e crítica.
- c) Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de soluções inovadoras adaptadas ao contexto das organizações.

CAPÍTULO II

DA COORDENAÇÃO DE TCC

Art. 5º. O coordenador do curso de Ciências Contábeis é responsável por indicar um docente para exercer as funções de coordenador de TCC do curso.

Art. 6º Especifica que é de responsabilidade do coordenador de TCC, as seguintes atividades:

- a) Atender os alunos matriculados no 7º e 8º período, na disciplina de TCC I e II nas modalidades: monografia, artigo científico sendo que em nenhuma hipótese a disciplina de TCC poderá ser cursada no horário de outra disciplina, tendo em vista o caráter da atividade acadêmica em questão, que é iniciar o aluno na pesquisa científica.

- b) Proporcionar, com a ajuda dos professores orientadores, orientação básica aos acadêmicos em fase de elaboração do TCC;
- c) Convocar, sempre que necessário, reuniões com os professores orientadores e alunos matriculados nas disciplinas da alínea “a” supra;
- d) Publicar a relação de professores orientadores semestralmente;
- e) Elaborar o cronograma de atividades a serem desenvolvidas no decorrer do semestre, em conformidade com o Calendário Acadêmico;
- f) Manter arquivo atualizado, onde conste o nome e os dados de identificação do aluno em fase de elaboração do projeto e trabalho final;
- g) Indicar aos docentes e discentes do curso de Ciências Contábeis os componentes e datas da apresentação do pôster científico, que é na atualidade a forma de apresentação do Trabalho de Conclusão de Cursos (TCCs);
- h) Receber os TCCs e encaminhá-los para avaliação;
- i) Manter arquivo atualizado das atas das defesas públicas;
- j) Providenciar o encaminhamento à biblioteca central, das cópias dos trabalhos de conclusão de curso aprovadas com nota igual ou superior a 90 (noventa) pontos; e
- k) Tomar, no âmbito de sua competência, todas as demais medidas necessárias ao efetivo cumprimento deste regulamento.

CAPÍTULO III

DOS DEVERES DOS PROFESSORES ORIENTADORES

Art. 7º. O trabalho de conclusão de curso será desenvolvido sob a orientação de um professor do curso de Ciências Contábeis, escolhido pelo coordenador do TCC.

§ 1º. A monografia, artigo científico ou enquanto TCC é atividade de natureza acadêmica e pressupõe a alocação de parte do tempo de ensino dos professores à atividade de orientação.

§ 2º. A admissão de um coorientador deverá ser remetida à coordenação do curso e só será aprovado mediante real necessidade.

Art. 8º. Cabe ao Coordenador do curso de Ciências Contábeis em conjunto com o coordenador do TCC, a indicação dos professores aptos a orientarem os alunos matriculados nas disciplinas de TCC, levando-se em consideração a área de atuação, os prazos estabelecidos neste regulamento para a entrega da monografia, artigo científico.

Parágrafo único. O nome do orientador deve constar nos documentos e relatórios entregues pelo aluno.

Art. 9º. Na indicação de professores orientadores, os coordenadores do curso e de TCC devem observar o projeto de TCC e levar em consideração, sempre que possível, a distribuição de acordo com as áreas de conhecimento dos professores, bem como a distribuição equitativa de orientandos entre eles.

Art. 10º. A elaboração dos respectivos TCC's fica sob a responsabilidade dos alunos, mediante as instruções recebidas durante as orientações.

Art. 11º. A troca de orientador só será permitida mediante requerimento justificando o pedido e homologado pelo respectivo coordenador de TCC.

Parágrafo único. É da competência do coordenador de TCC a solução de casos especiais, podendo ele, se entender necessário, encaminhá-los para decisão ao Coordenador do curso de Ciências Contábeis.

Art. 12º. O professor orientador tem, entre outros, os seguintes deveres específicos:

- a) Frequentar as reuniões convocadas pelo coordenador de TCC;
- b) Atender seus orientandos nas salas abertas no AVA;
- c) Analisar a viabilidade do projeto entregue pelo orientando;
- d) Revisar a primeira versão, bem como a versão final do TCC, devendo observar não só o conteúdo trabalhado, mas também se a metodologia empregada se alinha com a proposta no projeto pesquisa, devendo, ainda, verificar se o trabalho está em conformidade com as normas exigidas pela ABNT.
- e) Cumprir e fazer cumprir este regulamento;
- f) Acessar o AVA e proceder os retornos das postagens;
- g) A ausência de acessos do professor orientador, sem a devida justificativa para prestar a orientação, será encaminhada à direção do curso para as providências cabíveis;

Art. 13º. A responsabilidade pelo desenvolvimento da pesquisa e pela redação do TCC é integralmente do aluno, o que não exime o professor orientador de desempenhar, adequadamente, dentro das normas definidas neste regulamento, as atribuições decorrentes da sua atividade de orientação.

§ 1º. É obrigação do professor orientador verificar a originalidade da pesquisa e a fidelidade das fontes citadas do Trabalho de Conclusão de Curso.

§ 2º. Fica o professor orientador, no ato da apresentação do trabalho, responsável por presidir a banca de avaliação do TCC, bem como pelo preenchimento dos documentos comprobatórios para aprovação ou reprovação do aluno.

DOS DIREITOS E DEVERES DOS ORIENTANDOS

Art. 14º. É considerado aluno em fase de desenvolvimento de projeto de TCC todo aquele que estiver matriculado na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I, localizada no 7º período da matriz curricular. A construção final do TCC ocorrerá na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II, localizada no 8º período da matriz curricular.

Art. 15º. O aluno em fase de desenvolvimento da redação da Monografia e Artigo Científico tem, dentre outros, os seguintes deveres específicos:

- a) Frequentar as reuniões virtuais e/ ou presencial convocadas pelo coordenador de TCC ou pelo seu professor orientador;
- b) Manter contatos semanais dentro da sala do AVA e/o presencial com o professor orientador para discussão e aprimoramento de sua pesquisa, de acordo com o calendário fixado pela coordenação de TCC;
- c) Cumprir o cronograma de atividades divulgado pela coordenação de TCC;
- d) Elaborar a versão final do TCC, de acordo com as normas da ABNT, e as instruções de seu orientador, bem como o que dispõe este regulamento;
- e) Ao término da redação final do TCC, deverá entregar ao coordenador do TCC 03 (três) cópias do material devidamente encadernada em espiral para que a mesma seja encaminhada à avaliação;
- f) Comparecer na sala virtual, no dia e hora e local determinados para apresentar o pôster científico publicamente, conforme padrão e especificação deste regulamento.
- g) Com relação ao TCC, após avaliação do trabalho o aluno deverá entregar ao coordenador do TCC 01 (uma) cópia do trabalho devidamente encadernada em espiral de cor rosa turmalina ou preta e 01 (uma) cópia em CD-R, com dois arquivos, em formato word e PDF, até a data pré-fixada e com as devidas correções se for o caso (ver anexo K).
- h) O aluno que não atingir 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na orientação do TCC será automaticamente reprovado.
- i) Da avaliação final atribuída pelo avaliador, atinente à apresentação do pôster, não caberá recurso.
- j) Em caso de entrega da primeira versão do TCC fora dos prazos, o orientando deverá protocolar junto à coordenação de TCC a justificativa por escrito da entrega fora do prazo junto com os trabalhos, observando os prazos das penalidades do Art. 15.

h) Se o aluno alcançar média suficiente para aprovação e não entregar todos os documentos comprobatórios do TCC, o mesmo será considerado reprovado, sendo inválidas as notas lançadas no sistema.

CAPITULO V DAS PENALIDADES

Art. 16º. O orientando que não cumprir os prazos previstos neste regulamento e normas suplementares divulgadas pela coordenação de TCC, estará sujeito às seguintes penalidades:

- a) O aluno que apresentar a primeira versão do seu Trabalho de Conclusão de Curso com 01 dia útil de atraso perderá 20 pontos da avaliação dos avaliadores, sendo aplicada a mesma penalidade quanto às versões finais dos trabalhos;
- b) Para atraso superior a 1 dia útil na entrega do TCC, haverá a perda total da avaliação e consequente reprovação na disciplina;
- c) Se for constatado por qualquer avaliador, plágio ou qualquer ilicitude pertinente à redação e elaboração do TCC, o aluno será automaticamente reprovado, podendo ainda responder civil e criminalmente pelo (s) autor (es) das obras plagiadas, sendo que a Faculdade Evangélica de Goianésia - FACEG ficará isento de qualquer responsabilidade sobre a atitude ilícita do aluno.

CAPITULO VI DO PROJETO DO TCC

Art. 17º. O aluno deve elaborar seu Pré-Projeto de monografia, artigo científico durante a disciplina de TCC I no (7º período) de acordo com este regulamento e com as orientações do professor da disciplina.

§ 1º. O projeto de pesquisa deverá ser elaborado em grupo de quatro alunos

§ 2º. A estrutura formal do projeto deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT.

§ 3º. A avaliação do Projeto de Pesquisa (TCC I) será realizada conforme Quadro I, sendo que para aprovação a média final deverá ser igual ou superior a 60.

CAPITULO VII

DA MONOGRAFIA, ARTIGO CIENTÍFICO

Art. 18º. O aluno deve elaborar seu TCC no 8º período, de acordo com este regulamento e com as orientações do professor orientador.

§ 1º. A monografia, artigo científico deverá ser elaborada em grupo de quatro alunos, formado na ocasião da disciplina de TCC I no 7º período.

§ 2º. A estrutura formal da monografia, artigo científico deve seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT.

Art. 19º. A estrutura da monografia, artigo científico segue modelo definido e disponibilizado pela direção ou coordenação de TCC do curso.

CAPITULO VIII

DA BANCA EXAMINADORA

Art. 20º. A versão final do TCC será defendida publicamente pelos alunos, no 8º período perante banca examinadora, composta pelo professor orientador (seu presidente) e por outros dois examinadores, designados pelo coordenador de TCC, preferivelmente por professores do curso de Ciências Contábeis da FACEG, e caso necessário por docentes convidados de outra IES.

Art. 21º. A avaliação do TCC deverá ser feito por três avaliadores.

Parágrafo único - Não havendo o comparecimento de 3 (três) avaliadores, deverá ser marcada uma nova data para a apresentação do pôster, sem prejuízo do cumprimento das determinações constantes neste regulamento.

Art. 22º. Todos os professores do curso de Ciências Contábeis podem ser convocados para participar das avaliações dos TCC's, mediante indicação por parte da direção e do coordenador do curso e de TCC.

Parágrafo único. O professor convocado para participar da avaliação do TCC, se compromete a ler o trabalho, avaliar o pôster científico e preencher a ficha de avaliação no ato da apresentação.

CAPITULO IX

DA APRESENTAÇÃO DO PÔSTER CIENTÍFICO

Art. 23º. As apresentações dos TCCs ocorrerão de forma pública dentro de uma sala criada no AVA e/ou presencial.

Art. 24º. O coordenador de TCC deverá elaborar o cronograma de atividades semestral fixando prazos para a entrega dos TCCs, designando as datas e horários de realização das apresentações dos pôsteres.

Art. 25º. Os TCCs à medida em que forem sendo entregues ao orientador deverão ficar sob a guarda da coordenação de TCC à disposição dos avaliadores para procederem a leitura.

Art. 26º. Na apresentação pública do TCC, os alunos deverão ficar disponível por 2 (duas) na sala virtual e cada avaliador terá até 10 (dez) minutos para fazer suas arguições, dispondo ainda os discentes de outros 10 (dez) minutos para responder aos questionamentos. Se for na modalidade presencial.

Art. 27º. A atribuição das notas dar-se-á após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo ao sistema de notas individuais por examinador, levando em consideração os critérios de avaliação.

§ 1º. A nota final dos alunos será resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos membros arguidores do trabalho, conforme Quadro II e Quadro III.

§ 2º. Para aprovação no TCC, os alunos deverão obter nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos na média aritmética das notas individuais atribuídas pelos os avaliadores.

Art. 28º. Não haverá recuperação da nota atribuída ao TCC ou 3ª Va.

Art. 29º. Os avaliadores utilizarão os critérios de avaliação determinados pela direção e coordenação do TCC do curso.

Art. 30º. Os casos omissos serão encaminhados à apreciação da coordenação do curso.

CAPITULO X

DAS DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

Art. 32. Este Regulamento entrará em vigor na data de sua aprovação pelo Colegiado do Curso de Ciências Contábeis.



Faculdade

EVANGÉLICA
DE GOIANÉSIA